HOMENAGENS AO PRES. BERRES (PAGINA 3)

ELEIÇÕES NA ESPANHA (PAGINA 5)

RECURSO Á CBD DO S. CRISTOVÃO (PAGINA 9)

ACENTUA-SE A CRISE DA UNIVERSIDADE (PAGINA 12)

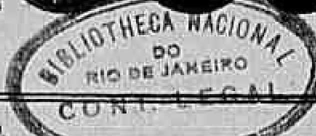
Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Sexta Feira
3 DE SETEMBRO DE
1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 11 — N.º 6.193



Os Russos Querem o Controle de Berlim Como Condição

BERLIM, 2 (Por Omer Anderson, do International News Service) — Dizia-se esta noite que os russos pedem praticamente o contrôle total de Berlim como o preço para levantar o seu bloqueio terrestre da ex-capital alemã.

UMA REUNIÃO CURTA

Os quatro governadores militares em sua terceira reunião em outros tantos dias conferenciaram durante hora e meia e se negaram a dar a conhecer os resultados.

Amanhã será celebrada outra reunião.

O general norte-americano Lucius D. Clay e os outros governadores ocidentais novamente sairam muito serios da reunião, em contraste com o sorriso do marechal Vasily Sokolovsky, o comandante russo.

Um informante intimo da Administração Militar sovietica disse que os russos pedem "praticamente o controle economico e financeiro total" — passo previo para o controle politico.

Disse que os russos estão decididos a reduzir as forças ocidentais em Berlim ao estado de Embaixadas que só desfrutem de certos direitos de extra-territorialidade.

A petição da Assembléia Municipal de Berlim de que se lhe seja permitido participar nas negociações sobre a sorte de sua maioria anti-comunista, até o presente foi ignorada pelos governadores.

Grupos de agitadores organizados impediram à Assembléia se reunir em duas ocasiões na semana passada no edificio da municipalidade que se encontra no setor sovietico.

O PREFEITO APELARA PARA A ONU

NOTA — O prefeito interino de Berlim, Ferdinand Friedensburg, adverte no seguinte artigo exclusivo que apelará para as Nações Unidas se os russos não levantarem o bloqueio da cidade. O homem que resistiu ás tentativas de esclarecer um "Comité de Ação" comunista para controlar a Assembleia Municipal, acredita que os aliados ocidentais são vitima de um "panico" e pede que se lhe de voz nas atuais conversações entre as quatro potencias.

Por Ferdinand Friedensburg, prefeito interino de Berlim, exclusivo para o INS.

BERLIM, 2 (INS) — Os aliados ocidentais ao que parece se encontram presos de panico nas negociações das Quatro Potencias e pedimos que se dê aos alemães voz nas atuais conferencias de Berlim.

São os alemães e não os aliados os que sofrerão as consequencias das decisões que se temem nas conversações de Moscou e de Berlim. E temos um direito, tanto moral como juridico, de sermos ouvidos.

Até os criminosos têem permissão de falar antes de serem condenados.

Nossa intenção é de apresentar a situação de Berlim perante as Nações Unidas se o bloqueio não fôr suspenso em condições equitativas.

As potencias ocidentais não devem se precipitar em suas negociações com os russos.

Apenas com uma grande paciencia impedirão perder terreno.

As potencias ocidentais subestimam a vontade da população de Berlim de resistir ao bloqueio.

Os berlinenses com a ajuda das potencias ocidentais conseguirão capear as atribuições do bloqueio.

Desejamos participação alemã nas conversações de Berlim para reduzir a possibilidade de que os aliados cometam novos erros por causa de não dar atenção aos peritos administrativos alemães de Berlim, como cometeram com o problema monetário.

As manifestações comunistas na municipalidade e os ataques ao governo de Berlim, na semana passada, foram semelhantes nos seus minimos detalhes aos métodos de propaganda dos nazistas.

DESTEMPEROS DA REPRESENTAÇÃO

J. E. DE MACEDO SOARES



Já se tem dito que a maior, e tambem a mais precipitada inovação, introduzida no plano constitucional da República, foi a transferência do poder de representação dos indivíduos aos partidos de âmbito nacional e devidamente legalizados.

A experiência demonstrou desde logo que semelhante transformação, se fôsse convenientemente amadurecida, teria encontrado bases mais sólidas, quer na organização da Justiça Eleitoral, quer nas diferentes fases do processo de manifestação da vontade das urnas.

A partir do alistamento, viciado desde logo no interêsse do remanescente oficialismo ditatorial com a inscrição "ex-oficio", passando pelas facilidades de fraude e chicana constatadas pelas excessivas exigências e complicações na organização das mesas receptoras e no correr do escrutinio, — tudo explica e evidencia causas profundas do atual desprestigio do Poder Legislativo.

Podemos levar à conta da longa sinalefa do regime representativo, que a ditadura nos impôs, o tropel anônimo que se aninhou nas cadeiras da Assembléia Constituinte e, abusivamente, sem nova consulta ao eleitorado, mantem-se na primeira legislatura ordinária. Essa falta de expressão dos deputados desconhecidos reflete-se forçosamente no desprestigio da instituição que, entretanto, poderia ser atenuada pela capacidade politica e envergadura intelectual de seus dirigentes, o que infelizmente, o país não pôde constatar, dai resultando o desfalecimento da obra legislativa que só se desmente quando se empenha em projetos inconsiderados como o do aumento dos vencimentos do funcionalismo público ou insensatos como a inconstitucional decisão de aumentar os próprios subsídios.

Sem dúvida, a adoção do sistema de representação proporcional timbra-se nas suplências, dão ás cadeiras obtidas pelos quocientes eleitorais o caráter partidário. Mas a irresistível tendência ao abuso que tanto nos perturba logo determinou a incorporação dos restos ás maiorias, falseando ou impedindo a real expressão do valor das minorias representativas. Enquanto isso, o totalitarismo das suplências arrisca o Poder da representação nacional a guardar no seu seio uma turma de senadores e deputados que, de fato, não obtiveram mandato nas urnas e nem mesmo foram preferidos nas listas de escolha dos respectivos partidos.

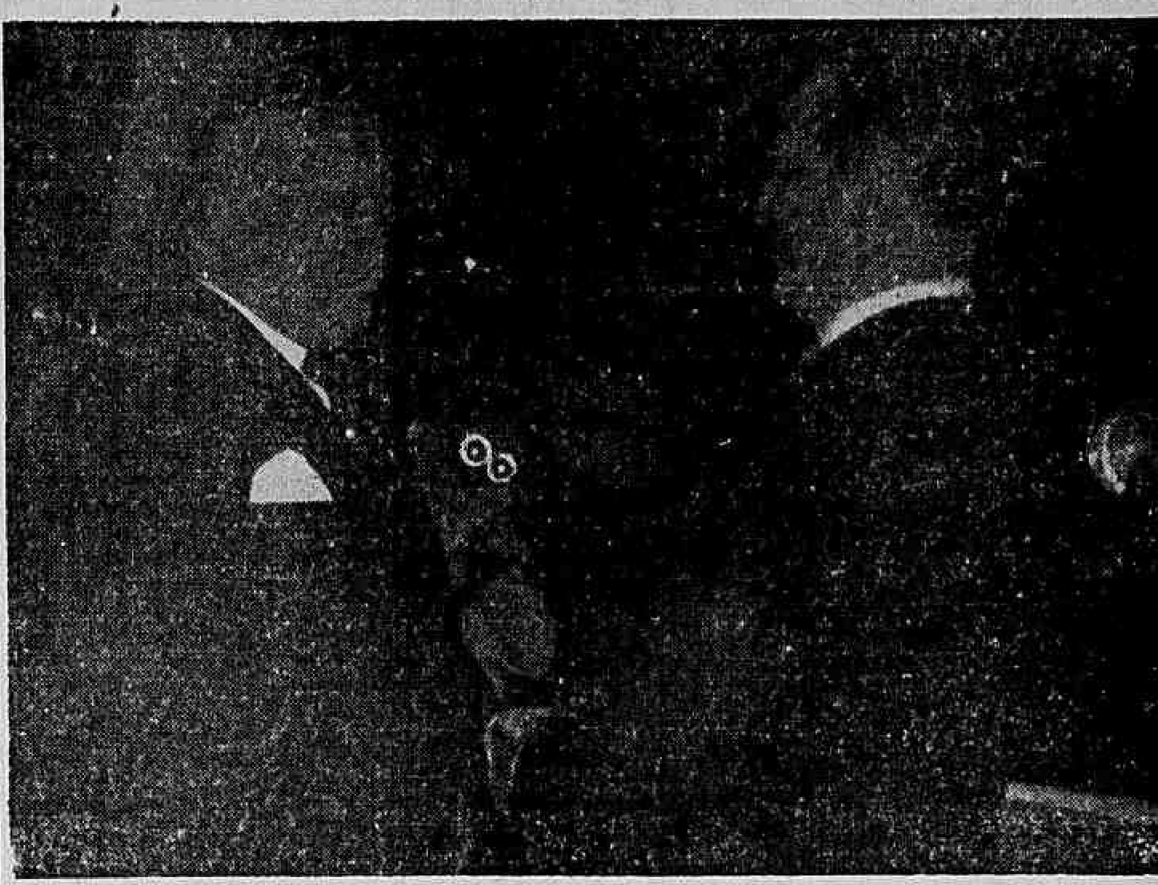
Graças a tal sistema, em poucas semanas podem variar as fisionomias das bancadas, a ponto de tornarem-se irreconheciveis. No próprio Senado, cujas cadeiras são providas pelo voto majoritário, os senadores são intercambiáveis, o que, em certo momento, poderá mesmo alterar a expressão de sua vontade politica. Senadores que não foram eleitos, não se expuseram ao "veredictum" popular estão discutindo, deliberando e votando. Por essa porta baixa, sucedeu ao sr. Roberto Simonsen o acanhadinho sr. Lulú Miranda.

Toda essa desordem deu ao Congresso um ar de ilegitimidade, desfibrando os partidos chamados nacionais na indisciplina, na inação e na ineficiência. Não obstante as formas e moldes de que provieram nenhum compromisso, nenhuma conformidade liga o partidário ao partido — salvo o da conveniência eleitoral ou do interêsse politico que o partido assegure ao partidário.

Por êsse motivo o país testemunha as maiores confusões no terreno ideológico, as maiores contradições nas atitudes pessoais. Senadores e deputados da "U.D.N." e do "P.S.D." ostentam afinidades comunistas ou parlamentaristas e sobretudo exibem as mais desmioladas preocupações de cartaz, mostram afinidades ou alianças com os piores inimigos de sua grei, tudo isso sem inquietações nem surpresas.

O caso de São Paulo na última rodada no Senado permitiu a exemplificação cabal do que dizemos. Os relatores partidários fizeram obra de pobre ostentação personalista. O "leader" da maioria intrigou contra o interêsse politico, não somente da maioria, como do próprio govêrno.

Assim, o mais grave e mais importante caso politico do ano foi decidido pelos partidários contra as respectivas agremiações. Tão estranhos partidários não se pejaram, aliás, de descobrir a prudência do chefe do Govêrno, que não lhes confiou sequer meia palavra de comando. Essa reserva do sr. general Eurico Dutra não escapou a ninguem e vai explicar muita coisa.



O PRIMEIRO APERTO DE MÃO DOS DOIS PRESIDENTES — O general Dutra dá boas vindas ao sr. Batlle Berres, que desembarca na Praça Mauá. (Noticiário completo na 3.ª página desta edição).

Recusam os Socialistas o Govêrno de Schuman

PARIS, 2 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Robert Schuman experimentou esta noite um sério revés em seus esforços para integrar um novo governo para a França quando os socialistas o informaram de que não estão dispostos a participar do mesmo.



Robert Schuman

ESTA NOITE OU NUNCA

Não obstante, Schuman, com firme determinação, declarou que "haverá um governo esta noite, ou não o haverá nunca, pelo menos no que me toca". Quando se lhe perguntou se a formação do governo ocorreria esta noite, Schuman respondeu: "Não, porque espero recolher-me ao leito cedo". Estas declarações de Schuman foram feitas depois que êle se entrevistou com o presidente Vincent Auriol. Schuman disse que procurará completar seu governo sem os socialistas. Estes deram a entender, não obstante que modificarão sua atitude se Schuman se mostrar disposto a sancionar o aumento de salarios minimos para os operarios, que são fixados pelo governo por meio de decreto.

A decisão dos socialistas de permanecerem fora do governo embora dando apoio na Assembléia ao que for organizado por Schuman é atribuida em parte ao desejo de escapar á responsabilidade sobre o descontentamento dos operarios em consequencia da politica de Schuman de não aumentar o nivel do salario minimo. Schuman esteve em confabulações á noite passada até a madrugada com diferentes dirigentes politicos, e reiniciou suas conversações as primeiras horas de hoje. A reunião com os socialistas durou cinquenta minutos, ao cabo dos quais os socialistas declararam que antes do meio dia participariam sua decisão final sobre se tomarão parte ou não no governo.

Diz-se que Schuman havia insistido em que os socialistas formassem parte do Gabinete em vez de se limitarem a apoiá-lo na Assembleia, deixando a outros partidos a responsabilidade total da politica que se propõe desenvolver. A maioria dos matutinos de Paris predisse hoje que seria formado um governo até esta noite, entre os quais o proprio orgão do partido de Schuman.

O general Charles De Gaulle e seu partido, União do Povo Francês, se mantêm na expectativa. À margem da situação. Um porta-voz do general revelou ontem que De Gaulle se propõe fazer uma excursão de dois mil quilometros em propaganda politica, através da nação, advogando pela dissolução do Parlamento e a convocação de novas eleições.

Compraremos Trigo Uruguaio — Um Acôrdo

Tres acordos, e não quatro, como fora antes deliberado, serão assinados pelos presidentes Berres e Dutra, na proxima segunda-feira. Constarão esses acordos dos seguintes tratados: de comercio e navegação; de pagamentos; de balança comercial entre o Brasil e o Uruguai.

TRIGO URUGUAIO

Do acordo sobre Comercio e Navegação constará uma clausula sobre importação de trigo uruguaio para o mercado brasileiro, sendo esse talvez o assunto que mais preocupa as atenções dos técnicos encarregados de estudar e discutir as bases do convenio.

O Tratado sobre transportes aereos não pôde ser concluido por motivos técnicos, ficando adiado para muito breve.

Ainda no tratado sobre Comercio e Navegação figuram clausulas sobre a exportação de mate brasileiro contra a importação de gado uruguaio.

Os textos dos convenios estão presentemente em preparo no Itamarati, colaborando em sua feitura diplomatas brasileiros e membros da missão uruguaia acreditada junto ao governo do Brasil. O ato da assinatura terá lugar na Chancelaria brasileira, na proxima segunda-feira, dia 6.



Cesar Vergueiro

Nota Oficial do PSD Contra Ademar; Aceitou Vergueiro

A bancada paulista do PSD na Câmara dos Deputados reafirmou solenemente, em documento oficial, "que mantém em relação ao Governo Ademar de Barros a atitude de não colaboração", assim como "a sua fidelidade à aliança com os demais partidos politicos" nesse sentido.

ANTECIPAÇÃO

O documento, cuja elaboração adiantamos em nossas edições dos dois ultimos dias, resultou, como já igualmente noticiamos, do convite do sr. sar Vergueiro, para a pasta do Interior e Justiça e o oferecimento das demais vagas no seu Secretariado, assim como o controle da politica estadual, ao PSD, por intermedio do dito sr. Vergueiro.

Aceitando esse, em principio, o papel que o sr. Ademar lhe reservava, consultou, entretanto, em carta, o presidente Eurico Dutra, o qual deu á consulta um despacho que aconselhava o postulante a ouvir o seu partido. Antecipando-se, entretanto, a qualquer consulta do sr. Vergueiro, o partido decidiu fazer a referida declaração.

A DECLARAÇÃO

Eis o texto da declaração:

"Os abaixo-assinados, deputados federais por São Paulo, da legenda do Partido Social Democratico, declaram que mantêm em relação ao Governo Ademar de Barros a atitude de não colaboração traçada por voto unanime da Comissão Executiva e aprovada tambem por unanimidade pelo Conselho Nacional de seu Partido. Declaram ainda a sua fidelidade à aliança com os demais partidos politicos na defesa dos altos interesses do Estado de São Paulo e de seu prestigio na Federação Brasileira.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1948. — Assinado: Cirilo Junior, Benedito Costa Neto, Edgard Batista Pereira, Antonio Feliciano, Honorio Monteiro, Machado Coelho, José Armando Afonseca, Plinio Cavalcanti, Horacio Lafer, Godofredo Teles Junior e João Gomes Martins".

ACEITOU O SR. VERGUEIRO

S. PAULO, 2 (Asapress) — O sr. Cesar Lacerda Vergueiro, convidado pelo governador Ademar de Barros para exercer o cargo de secretario da Justiça e dos Negocios Interiores do Estado, aceitou esse convite, devendo ser nomeado em seguida.

Ouvido pela imprensa, disse o sr. Lacerda Vergueiro.

— Aceitei o convite para dirigir a Secretaria da Justiça não por ambição pessoal, porque já no fim da vida alcançar nova posição nada adiantaria em meu necrologio.

Sensacional Declaração de Benes

PRAGA, 2 (U. P.) — Sabe-se de fonte fidedigna que o ex-presidente Benes declarou aos comunistas que estavam destroçando a democracia, quando realizaram a mudança brusca do governo tcheco, em fevereiro passado. A citada fonte revelou que essas declarações de Benes, feitas em discurso oficial, foram apagadas do texto de sua oração antes deste ser dado à publicidade, assim como outras acusações contidas no discurso. Até fevereiro do ano em curso, Benes conseguiu manter um governo de coalizão e que comunistas e não comunistas cooperavam. Porem em fevereiro aceitou o novo gabinete que, segundo suas proprias palavras, "destruiu a democracia na Tchecoslovaquia.

Na parte não publicada do discurso aludido, dirigindo-se a Gottwald, a 25 de fevereiro, quando novo gabinete prestou juramento, Benes disse:

"Nem todo o povo da Tchecoslovaquia deseja a destrui-

(Conclui na 2.ª pág.)

NÃO PERDERÁ SEU NOME A ESTRADA VELHA DA TIJUCA; VETO DO PREFEITO

O prefeito vetou o projeto da Câmara Municipal que mudava o nome de um trecho da Estrada Velha da Tijuca para "Rua Magarinos Torres", estabelecendo a conveniencia de "se firmar, desde já, uma linha de resistencia ás tentativas de modificação de certos nomes tradicionais, como esse, dados a ruas, caminhos ou trechos antigos da topografia carioca".

O TEXTO DO VETO

São as seguintes, na integra, as razões de veto enviadas pelo prefeito ao vice-presidente da República e presidente do Senado:

"Excelentissimo senhor presidente:

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelencia, nos termos do § 3.º e para os fins do § 4.º do artigo 14 da Lei Organica, o autografo do projeto n. 106 da Camara dos Vereadores, que me foi enviado em 26 de agosto p. findo e ao qual neguei sanção pelos motivos em seguida expostos.

Manda o projeto que se denomine "Rua Mangarinos Torres" o trecho da Estrada Velha da Tijuca compreendido entre [illegible] fim e a primeira interseção feita pela Avenida Tijuca.

Nada tenho a opor quanto a homenagem que se pretende prestar ao saudoso juiz Magarinos Torres e, por isso, já determinei, de acordo com a atribuição legal que nesse assunto tambem me cabe, que se

([illegible] na 2.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

SUBSIDIO E REPRESENTAÇÃO

(Pelo cronista [illegible] do DIARIO CARIOCA)

O projeto pelo qual o deputado Negreiros Falcão tentou contornar a dificuldade constitucional que se opõe à elevação do subsidio dos srs. representantes para a própria legislatura em que exerçam seus mandatos está muito longe de conseguir êsse objetivo. Não que o deputado baiano tenha poupado esforços para resolver o problema; pelo contrário, fez o melhor que pôde, queimando as pestanas a ver se dava um jeito. Mas o problema é, realmente, insoluvel. O sr. Negreiros Falcão fracassou, como fracassaria qualquer outro, porque não havia como não fracassar.

O CRIME NÃO COMPENSA

Louve-se o deputado pessedista pelo engenho demonstrado no conceber uma fórmula capaz de gerar o equívoco. Melhor não se encontraria. O golpe da verba de representação era o que de mais habil se poderia imaginar. E o sr. Negreiros Falcão, satisfeito, deve ter pensado consigo: "Desta vez, iludi a vigilância dos textos, passei pela Constituição como um agil centro-avante por uma defesa em marcação cerrada, eis-me sozinho em frente à meta: vou lavrar o tento."

Quanto à conquista do tento, nada podemos dizer. Uma coisa é a Constituição, outra a interpretação que lhe dá o Legislativo, especialmente num caso como êste, em que a Constituição não tem a dizer senão verdades desagradaveis. Pode ser que lhe façam ouvidos moucos, ante a pressão dos argumentos de bolso. Esperamos, porém, que essa hipótese não se verifique, pelo que traria de lamentavel para o próprio Congresso. Embora o sr. Negreiros Falcão não acredite, o dano seria incomparavelmente maior que as vantagens.

NO FIM DA LEGISLATURA

O principio constitucional é o da fixação subsidio "no fim de cada legislatura". Por que não no principio ou no meio? Para que os deputados e senadores pudessem ficar a cavaleiro da situação delicada de propôr e fixar seus próprios subsidios, julgando em causa própria. Ao fixá-los para a legislatura seguinte, os beneficiários de algum eventual aumento serão pessoas indeterminadas, o que confere toda a autoridade do desinterêsse à deliberação.

Ante a clareza do art. 47, parágrafo 2.º, é suficiente perguntar: será este momento o do fim da legislatura? Não? Então, o subsidio não pode ser aumentado. Alegou-se que, sendo esta a primeira legislatura, após a interrupção estadonovista, e tendo sido fixado por decreto-lei o subsidio dos constituintes, podia esta legislatura, excepcionalmente, votar a lei do seu próprio subsidio. Realmente podia, enquanto Constituinte, como disposição transitória. Não o fez, exatamente porque se conformou com o que havia sido fixado pelo Executivo e ainda porque não quis expôr-se ao papel a que agora o sr. Negreiros Falcão houve por bem convidar as Câmaras.

A REMUNERAÇÃO DO MANDATO

Pelo contrário: em vez de fixar seu subsidio, a Constituinte fixou foi o principio do artigo 47, parágrafo 2.º. O sr. Falcão, entretanto, mantendo o "subsidio", acresce-lhe uma imprevista verba de representação. Mas o artigo 47 não fala nisso: "Os deputados e senadores vencerão anualmente subsidio igual e terão igual a ajuda de custa", é o que se lê nêsse artigo. E no parágrafo 1.º: "O subsidio será dividido em duas partes: uma fixa, que se pagará no decurso do ano, e outra variavel, correspondente ao comparecimento." O parágrafo 2.º é o que determina que "o subsidio e a ajuda de custo serão fixados no fim de cada legislatura." Diante disso, pergunta-se: podem os srs. deputados e senadores atribuir-se a si próprios outra qualquer forma de remuneração? Gratificação, auxilio-familia, percentagem no produto dos projetos que importem em aumento de receita — qualquer forma, enfim, de se atribuirem dinheiros públicos, não compreendida nas expressões "subsidio" e "ajuda de custo"? Positivamente não podem. A remuneração do mandato politico é o subsidio. Só o subsidio. A ajuda de custo é ajuda de custo mesmo, espécie de indenização aproximada e estimativa das despesas de viagem para a Capital da Republica. Verba de representação é inconstitucional, porque não é ajuda de custo nem subsidio. Além disso, como lembrava ontem, em conversa, o sr. Hermes Lima, os deputados e senadores, individualmente, não têm "representação" especial a atender. Representação têm as presidencias da Câmara e do Senado. Os deputados não.

Em tudo isso, o lamentavel é que o Congresso se desprestigia, por seu mal, que será também um grande mal do país. Esperemos que desta vez não o deserte a prudencia, para usar a fórmula elegantissima do sr. Mario Brant.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Em Carta Dirigida ao Lider Udenista o Governador Discrimina o Empréstimo de 150 Milhões

Atendida a U.D.N. Em Suas Exigencias — Transferida a Discussão do Projeto — Congratulações Com o Presidente do Uruguai — O Caso de Araruama — Extinção da Estação de Meriti

O deputado Mário Guimarães, lider udenista, ao ser posto, ontem, em discussão, o projeto n. 72, que autoriza o Executivo a lançar um empréstimo interno, em apólices, até o limite de 150 milhões de cruzeiros, fez longa exposição sôbre o assunto esclarecendo os pontos de vista do seu partido. Disse que a U.D.N. havia condicionado a aprovação do projeto a uma discriminação das obras a serem realizadas ou concluidas e das verbas a serem dispendidas, particularmente sôbre Macabú, questão sôbre a qual, tinha recebido informações satisfatórias do governador e do coronel Ricardo Hall. As exigências da U.D.N., entretanto, tinham merecido especial atenção da parte do chefe do Executivo, pois recebera dêste uma carta, que passou a ler, na qual o governador Macedo Soares discriminava o emprêgo que terá o empréstimo, atendendo, assim, a expectativa dos udenistas. Seu partido, portanto, votaria favoravelmente ao empréstimo, na certeza de que o mesmo sòmente poderia trazer extraordinários benefícios aos fluminenses.

O projeto n. 72, porém, não poude ser votado em 2ª discussão na sessão de ontem, por ter o lider Macedo Soares, em face do esgotamento da hora regimental, pedido a transferencia de sua discussão.

CONGRATULAÇÕES

Na hora do expediente, foi aprovado um requerimento do sr. Arino de Matos, que o justificou amplamente, pedindo um voto de congratulações com o presidente B. Berres, por motivo de sua visita ao Brasil, extensivo ao povo daquele país.

O CASO DE ARARUAMA

O deputado João Vasconcelos, tambem na hora do expediente, voltou a falar sôbre as violências da policia de Araruama. Referiu-se ao último discurso do sr. Macedo Soares e Silva, relativamente ao enforcamento de um menor na cadeia daquele municipio, declarando que responderá oportunamente provando que o lider pessedista falara sob a influência de paixões politicas que o levaram a deturpar os fatos.

EXTINÇÃO DA ESTAÇÃO DE MERITI

Em explicação pessoal, fez uso da palavra o deputado Tenório Cavalcanti, para justificar a seguinte indicação, que transcrevemos:

"Considerando ter chegado ao conhecimento desta Assembléia o propósito de se extinguir a Estação de São João de Meriti, no municipio do mesmo nome, recentemente criado e em franco desenvolvimento não só por suas condições econômicas de produção própria como pela sua privilegiada situação limitrofe da Capital da República;

Considerando que essa extinção, muito embora baseada na criação de uma outra estação a de Pavuna — não terá beneficios práticos aos municipes de São João de Meriti que se elevam a 60.000;

Sugerimos ao Poder Executivo interceda junto ao sr. ministro de Viação e Obras Públicas no sentido de ser sustada a extinção da Estação de São João de Meriti, no municipio do mesmo nome, subordinada à Estrada de Ferro Central do Brasil".

NOMEAÇÕES PARA OS ALTOS POSTOS DA FAB

PARA DIRETORIA GERAL DO ENSINO O BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ — IRÁ PARA OS EE. UU. O BRIGADEIRO DUNCAN

Acabam de ser preenchidas as vagas, ontem ocorridas, nos altos postos da Fôrça Aérea Brasileira.

Na sua maioria, como se verá linhas abaixo, houve apenas trocas de comissões, determinadas por necessidade de serviço:

Para a chefia do Estado Maior da Aeronautica foi nomeado o major brigadeiro Armando Vieira Mascarenhas, que vinha dirigindo a Diretoria do Pessoal; para as funções de Adido Aeronautico, ás Embaixadas do Brasil nos Estados Unidos da América e no Canadá foi nomeado o major brigadeiro Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, que era o chefe do Estado Maior; o major brigadeiro Fabio de Sá Earp deixou a Diretoria de Ensino para desempenhar comissão especial na Grã-Bretanha; foi nomeado sub-chefe do Estado Maior Geral, o brigadeiro do Ar, Altahyr Eugenio Rozsanyi, que recentemente deixara as funções de Adido Aeronautico junto á Embaixada do Brasil em Paris; para diretor do Pessoal foi nomeado o brigadeiro do Ar Américo Leal, que vinha desempenhando as funções de inspetor geral na Inspetoria do Estado Maior, cargo o qual foi provido pelo brigadeiro Ivo Borges e o brigadeiro do Ar, Antonio Guedes Muniz, que deixara a direção da Fabrica Nacional de Motores, foi nomeado para as funções de diretor geral do Ensino da Aeronautica.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 1 às 6

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA

Atende-se, também, a crianças.

EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 308.

Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

O SENADO

Ainda Não Aprovado o Projeto de Assistencia Judiciaria

O Senado votou e aprovou ontem os seguintes projetos de lei e pareceres: — 1.º — Projeto de Lei da Camara n.º 250, de 1948, que autoriza a abertura no Poder Judiciario, do credito especial de Cr$ 71.300,00 para atender ao pagamento de gratificação de representação a membros dos Tribunais Eleitorais do Paraná e Pernambuco; 2.º — Parecer n.º 715, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, propondo seja sobrestado o curso do Projeto n. 4, de 1948, que regula a supressão e a apreensão de jornais e outros periodicos até que chegue ao Senado projeto de lei que regula a liberdade de imprensa elaborado pela Comissão Mista de Leis Complementares e presentemente em curso na Camara dos Deputados; 3.º — Projeto de Lei da Camara n.º 176, de 1948, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para aeronaves adquiridas pela "S. A. Empresa de Viação Aerea Rio Grandense"; 4.º — N.º 243, de 1948, que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras materiais importados para o Serviço de Radio Patrulha do Estado do Rio Grande do Sul; 5.º — Projeto de Lei da Camara n.º 170 de 1948 que concede pensão especial aos veteranos da Revolução Acreana. (Com pareceres ns. 779 e 780 respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, o primeiro favoravel e o segundo contrario).

VOLTOU A'S COMISSÕES

Voltou ás comissões o projeto numero: 1.º — Projeto ns. 9 de 1948 (oriundo da Comissão Mista de Leis Complementares) que estabelece normas para a concessão de assistencia judiciaria aos necessitados.

Sobre essa materia falaram longamente os srs. Vieiraboas, e Ferreira de Souza.

Durante o horario do expediente o sr. Aloisio de Carvalho pronunciou um discurso a proposito do centenario de nascimento de Braulio Gomes. O sr. Mario Ramos comentou a situação economica e financeira do país, aludindo ao projeto de sua autoria, que manda extinguir as comissões de preços.

O sr. Ivo d'Aquino, falou, em explicação pessoal, para debater criticas sobre a sua atuação no projeto de aumento dos vencimentos dos magistrados.

O Novo Romance de Chermont de Britto

Vem alcançando o sucesso que se esperava o romance "Caim" de autoria de Chermont de Britto. Não se tratando de primitivo inexperiente e sim de um escritor de força propria e conhecida, pois já teve o seu livro "A Escalada" premiado pela Academia Brasileira de Letras, Chermont de Britto ofereceu aos seus leitores, sem a menor duvida, uma historia cheia de emoção, aquela tragica historia do industrial Roberto. Os personagens do romancista de "Caim" são realmente uns tipos novos em nossa literatura. Sem a preocupação pura do romance social que na verdade é uma especie de literatura que vai saindo da moda o autor de "A Escalada" produziu uma obra de maior seriedade, dentro da linha classica do romance, livro que revela uma poderosa capacidade de observação e um audacioso escafandrista de caracteres. Drama e tragedia surgem em "Caim", de mistura com o indispensavel sopro da paixão, e fazem dessa novela, que representa uma justificavel reação ao banal, ao vulgar, ao batido e ao terra-a-terra de nossa literatura de ficção.

O que mais encanta na leitura do romance de Chermont de Britto é sem a menor duvida o seu estilo; Sem esse desleixamento de linguagem que meia duzia de iconoclastas quiseram instituir como estilo modernista, sem explorar os tão conhecidos lugares comuns da estilistica, o sr. Chermont de Britto se afirma, ou melhor, se reafirma, como um dos melhores e mais envolventes escritores. Os seus personagens são postos de pé e vivendo com segurança e seus ambientes são descritos com o admiravel senso de oportunidade de um magnifico arquiteto. Nada há de superfluo de frouxo, de indispensavel nesse romance que, por isto mesmo, vem alcançando do publico uma geral aceitação.

A literatura brasileira de ficção se enriquece com esse novo livro: E noutro qualquer país, onde as letras, onde os intelectuais, fossem devidamente respeitados, Chermont de Britto teria sido alvo das mais justas homenagens. Basta, porem ao eminente romancista, trabalhador silencioso e modesto, a homenagem que lhe tributam os seus leitores, que é sem duvida a melhor das homenagens para um verdadeiro romancista.

Visitará Barra do Piraí o Secretario do Interior e Justiça Fluminense

O SR. NOGUEIRA ITAGIBA VISITARA' TAMBEM OUTROS MUNICIPIOS NO DECORRER DO MÊS DE SETEMBRO

O secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, sr. Ivair Nogueira Itagiba, visitará no proximo dia 7 o municipio de Barra do Piraí, a convite de chefes politicos locais da União Democratica Nacional e do Partido Republicano.

O sr. Nogueira Itagiba terá tambem oportunidade de visitar, a convite das Camaras Municipais, no decorrer do mês de setembro, varios outros municipios fluminenses onde lhe serão prestadas homenagens.

O municipio de Itaboraí será visitado pelo secretario do Interior e Justiça a convite dos advogados do fôro local.

CAMARA

Denunciados os Negócios Clandestinos do DNC no Mercado de Café de Santos e N. York

Requerimento do Sr. Herbert Levy ao Ministro da Fazenda — Protesta o Sr. Gurgel do Amaral — Os Trabalhos da Sessão Noturna

Denunciou o sr. Herbert Levy que o D. N. C. prossegue vendendo café na praça de Santos, apesar da declaração do ministro da Fazenda de que as mesmas estavam suspensas. Declarou o orador que os interessados no prosseguimento da venda utilizam-se do estratagema de ante-datar as notas respectivas, alem de serem feitas novas ofertas ao mercado dos Estados Unidos de venda de café, conforme o processo usado em Santos, burlando assim a proibição.

Outro tópico importante da sessão de ontem foi a afirmativa do sr. Gurgel do Amaral de não ter assinado o projeto de aumento de subsidios, salientando ainda que por varias vezes se negara a subscrevê-lo. De maior interesse, tambem, foi o requerimento do sr. Café Filho solicitando informaçoes sobre a situação atual dos devedores por emprestimo do Tesouro Nacional.

OCORRENCIAS VARIAS

O primeiro orador do dia, sr. Campos Vergal, encaminhou um projeto concedendo imunidades a vereadores não só em seus municipios de origem, mas em qualquer outra circunscrição. Disse que o citado projeto é mais amplo e por isso mais pratico do que o que fôra aprovado na vespera, em discussão inicial, apresentado pelo deputado Getulio Moura. Em segundo lugar ocupou a tribuna o sr. Vivaldo Lima, depois o deputado Medeiros Neto e em seguida o sr. Herbert Levy.

NEGOCIOS ILICITOS DO D. N. C.

O representante paulista falou sobre os negocios que o Departamento Nacional do Café vem realizando na praça de Santos, contra as determinações do ministro da Fazenda. Denunciou a clandestinidade dos negocios daquela autarquia, a qual vem abalando a confiança dos mercados. Por esse motivo, presentou o seguinte requerimento de informações, dirigido ao ministro da Fazenda:

1) — Quais as quantidades de café pertencentes ao D.N.C. vendidas a partir de abril de 1947 até esta data, em que dias foram vendidas, a quais firmas, quais os tipos e a que preços.

2) — Por qual motivo não foi a comissão liquidante do D.N.C. substituida por elementos indicados, pela lavoura e o comercio de café do país, alem do representante do Governo Federal na conformidade com os compromissos assumidos pelo Governo com aquelas classes.

3) — Qual o motivo pelo qual o D.N.C. efetuou novas vendas de café aos mercados sem o conhecimento das classes interessadas, apesar do compromisso assumido anteriormente pelo sr. ministro da Fazenda de que não se processariam sem o assentimento previo dessas classes.

OUTRA ASSINATURA APOCRIFA

Pela ordem, o sr. Gurgel do Amaral deu conhecimento à Casa de que a sua assinatura ao projeto de aumento dos subsidios é apocrifa. E aproveitou a oportunidade para ler um telegrama, através do qual tivera conhecimento de que o seu nome estava incluso entre os subscritores do projeto do sr. Negreiros Falcão. O telegrama louva a sua coragem patriótica em assinar tal projeto e lamenta que não tenha tido a mesma coragem patriótica para incluir na sua proposição sobre o Inquilinato o aumento dos alugueis de casas.

A SITUACAO DOS DEVEDORES DO TESOURO NACIONAL

O sr. Café Filho apresentou ontem um requerimento sobre a situação dos devedores por empréstimo do Tesouro Nacional. Indaga qual a origem das contas no montante de Cr$ ...... 301.765.372,00, especificadas no Balanço da Contadoria Geral da República como "devedores por empréstimo" e quais as condições dos respectivos contratos? Por que figuram nessa relação firmas comerciais e industriais sem nenhuma referencia à sua atividade com o interesse publico? Indaga, tambem, se têm sido cumpridos esses contratos na parte relativa à amortização e juros? Que providencia tem adotado o Governo para liquidação dessas contas ou cumprimento dos respectivos contratos e por que o Governo executa os pequenos devedores da Fazenda Nacional, ás vezes de importancias menores de Cr$ .. 100,00 e não toma qualquer providencia contra "devedores por empréstimo" de milhões de cruzeiros?

A ORDEM DO DIA

Dos projetos que enchem as 6 folhas com que esta composta a agenda da Ordem do Dia, apenas seis foram votados, precisamente os que compõem a primeira folha do avulso. Foi prejudicada a votação em virtude de um pedido de verificação do sr. Crepory Franco, para um requerimento pedindo inclusão de um projeto na Ordem do Dia o qual foi rejeitado. Falaram, discutindo um projeto concedendo isenção de direitos para vários volumes contendo louça para uso de um hospital, dos srs. Dolor de Andrade, Coelho Rodrigues e Barreto Pinto, todos se desviando para assuntos políticos. O sr. Barreto Pinto fez provocações sobre S. Paulo, procurando desmoralizar os que querem ver S. Paulo livre da praga que é Ademar de Barros.

A SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, além das homenagens prestadas ao Congresso Inter-Americano de ex-Alunos da Companhia de Jesus, e ao sr. Basilio Machado, pela passagem de seu centenario de nascimento, a Camara votou a materia da Ordem do Dia. Ficou resolvido, por deliberação da Casa, que a sessão do dia 6 de setembro seja dedicada ás comemorações do "Dia da Patria". Houve alguns oradores, enquanto se aguardava numero para as votações, destacando-se os srs. Ademar Rocha sobre assistencia hospitalar aos membros das familias dos praças, cabos e sargentos, e Ferreira Lima, sobre a necessidade da cadeira de tisiologia no ensino medico do Brasil. Entre os projetos aprovados, consta o que proibe as vendas de café por parte do Departamento Nacional do Café em liquidação.

A SESSÃO DE HOJE

Hoje se reunirá, no Palacio Tiradentes, conforme já noticiamos, o Congresso Nacional, para receber a visita do presidente do Uruguai, sr. Luiz Batlle Berres, ás 15,30 horas.

AÇUCAR BRASILEIRO PARA OS ESTADOS UNIDOS

A recomendação do sr. presidente da Republica solicitando se faça cumprir as normas que mandou adotar, no sentido de regular as atividades comerciais da Exposiçao Internacional de Industria e Comercio, alem de reafirmar os seus elevados propositos quando da criação do magno certame, veio encher de confiança e entusiasmo os que pretende transacionar atraves daquele conclave.

INTERESSE DOS ESTADOS UNIDOS

Entre as numerosas propostas encaminhadas ao Bureau Comercial de Quitandinha, destaca-se uma carta da firma americana, Forex Commodity & Trading Corporation, 104, Fifth Avenue, Nova York, que pede a cotação do nosso açucar. A referida firma fala em importar do Brasil, com brevidade 25 mil toneladas de açucar e para isso quer receber preços atuais e bases praticas de transação. Indaga tambem da possibilidade de lhe enviarmos tres mil toneladas de arroz e pede cotação do algodão, que necessita para negociar com a India.

O Bureau Comercial tomou as providencias necessarias e está estudando com os orgãos competentes os detalhes da exportação.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO SEM NÚMERO "SALVA" PELO LIDER DA UDN

Não houve número para o inicio dos trabalhos da Câmara Municipal, ontem. Por esse motivo, a sra. Ligia Bastos, na ausencia dos titulares da Mesa, recusou-se a proceder à chamada, como suplente que é, uma vez que teria de dar por presentes dois representantes ausentes. Em vista disso, o sr. Pais Leme prestou-se ao trabalho de enxertia, ocupando o lugar da vereadora, e a sessão começou.

Mas logo o sr. Breno da Silveira pediu seu encerramento, em homenagem ao presidente do Uruguai, o que foi aprovado. Antes, falaram todos os representantes das diversas bancadas, saudando o chefe da Nação amiga, na sua visita ao Brasil.

A requerimento, ainda, do sr. Breno da Silveira, não houve sessão extraordinária.

Na reunião da Comissão Diretora, pela manhã, diversas deliberações foram tomadas, entre as quais a realização de uma festa, no dia 18 do corrente, comemorando mais um aniversario da Constituição. O programa aprovado consta do seguinte: recepção a congressistas, autoridades e Corpo Diplomático; distribuição de 500 convites especiais; números de bailados e de música a cargo do Corpo de Baile do Teatro Municipal e Orquestra do mesmo Teatro; traje e hora, a serem assentados em reunião dos líderes das bancadas e membros da Comissão Diretora; serviço de bufet para 700 pessoas.

Mais uma vez a Comissão apreciou o caso dos concursos para os cargos vagos da Secretaria, para os quais estão inscritos 3.800 candidatos, resolvendo entregar os estudos em tôrno do assunto aos srs. João Luiz de Carvalho, Julio Catalano e Gustavo Martins.

SR. LAFAIETE REZENDE

A Homenagem Que Hoje Será Prestada ao Presidente da Caixa de Credito Cooperativo



Sr. Lafaiete Resende

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Lafaiete Resende, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo, e, aproveitando o ensejo dessa efemeride, os seus amigos e colaboradores vão lhe prestar uma homenagem, que terá lugar ás 11 horas, na séde daquele instituto de credito.

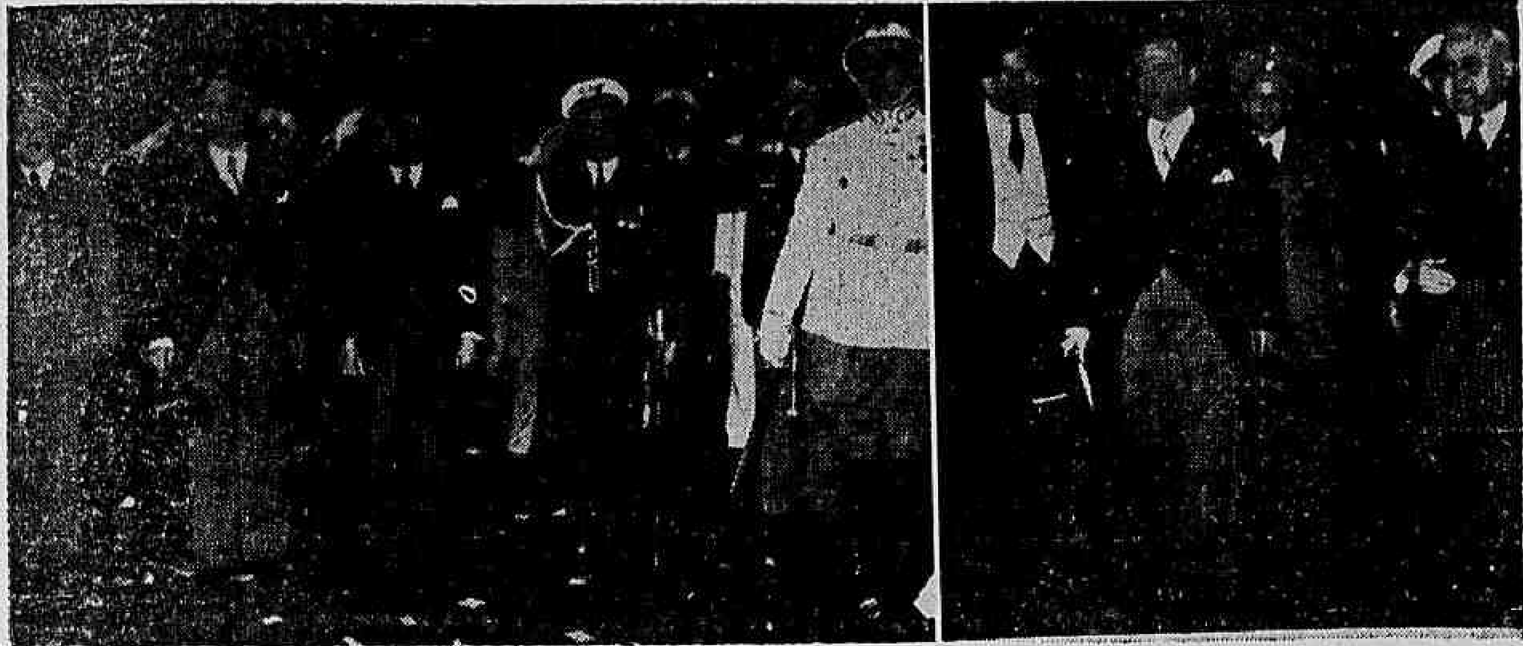
O sr. Lafaiete Resende dirige, há dois anos, a Caixa de Crédito Cooperativo onde, dado o conhecimento do problema cooperativo e das necessidades economicas do país, tem realizado uma politica de auxilio ás cooperativas de produção. Anteriormente o sr. Lafaiete Resende fez parte, como o representante do Estado de Pernambuco, do Conselho de Representantes do D. N. C., tendo já dirigido a Procuradoria do Governo do Territorio do Acre e a de Cruzeiro do Sul.

O inicio do movimento cooperativo, no Brasil, encontrou o sr. Lafaiete Resende um dos primeiros, senão um dos pioneiros, tendo fundado varias Cooperativas de produção em Pernambuco, e no Territorio do Acre.

A homenagem de hoje reveste-se, pois, de um reconhecimento pelo muito que tem feito o sr. Lafaiete Resende no movimento de difusão das Cooperativas no Brasil, quer como um dos pioneiros quer agora na direção do instituto de credito especializado.

Em nome dos manifestantes falará o jornalista Humberto Dantas.

RECEBIDO FESTIVAMENTE PELO POVO CARIOCA O PRESIDENTE DO URUGUAI



Dois aspectos da chegada do presidente Berres, na primeira foto, no momento que eram executados os hinos nacionais do Brasil e do Uruguai; na segunda, quando os presi dentes se dirigiam para o carro presidencial

PRIMEIRO CONTATO ENTRE OS SRS. BERRES E DUTRA

Jantar Intimo no Catete — Homenagem do Governo do Estado do Rio — O Programa de Hoje

Significativas homenagens oficiais e populares assinalaram a chegada, ontem, a esta capital do presidente da Republica do Uruguai, sr. Luiz Battle Berres, e sua comitiva.

O desembarque do chefe de Estado uruguaio, verificou-se ás 14,30 horas na Base do Galeão, onde o aguardava o sr. Bruno Eccher, embaixador do Uruguai no Brasil, ministro Joaquim de Souza Leão, chefe da Divisão do Cerimonial do Ministerio das Relações Exteriores e diversas outras personalidades.

Em seguida s. excia. e comitiva transportaram-se a bordo de uma unidade de nossa Marinha de Guerra, rumo ao cais da praça Mauá onde se achavam o presidente Eurico Dutra e numerosas autoridades civis e militares, tendo nessa ocasião passado em revista as unidades da esquadra brasileira que se achavam fundeadas em sua homenagem ao longo do trajeto. Nesse instante, teve inicio a salva de 21 tiros de canhão disparados pela Bateria de Artilharia do Colegio Militar do Rio de Janeiro.

CHEGADA A' PRAÇA MAUA

Na praça Mauá e mediações aglomerava-se consideravel multidão, encontrando-se no Pavilhão do Touring Club o presidente Eurico Dutra, acompanhado dos membros dos seus gabinetes Civil e Militar, destacando-se ainda, o vice-presidente da Republica e senhora Nereu Ramos; presidente da Camara dos Deputados e senhora Samuel Duarte; vice-presidente do Senado Federal e senhora Melo Viana; presidente do Supremo Tribunal Federal e senhora José Linhares. Ministros de Estado e suas senhoras; Comissão do Senado Federal; Comissão da Camara dos Deputados; Comissão do Supremo Tribunal Federal; prefeito do Distrito Federal e senhora Angelo Mendes de Morais; chefe do Estado Maior e senhora Salvador Cesar Obino; secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e senhora Hildebrando Accioly; chefe do Estado Maior da Armada e senhora Adalberto Lara de Almeida, chefe o Estado Maior do Exercito e senhora Milton de Freitas Almeida; chefe do Estado Maior da Aeronautica e senhora Gervasio Duncan de Lima Rodrigues; comandante do Primeiro Distrito Naval; comandante da Zona Militar de Leste e Primeira Região Militar e senhora Zenobio da Costa; chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Publica e senhora Antonio José Lima Camara; comandante da Terceira Zona Aerea e senhora Armando de Souza e Melo Ararigboia, e membros da Embaixada do Uruguai e Oficiais uruguaios atualmente no Rio de Janeiro.

PRIMEIRO CONTATO ENTRE OS PRESIDENTES BERRES E DUTRA

Sob os acordes dos hinos nacionais do Uruguaio e do Brasil, desembarcou o presidente Battle indo ao seu encontro, logo após, o presidente Dutra, cumprimentando-se nessa ocasião os dois chefes de Estado, com grande cordialidade.

Sob aplausos populares, os dois chefes de Estado deixaram então o pavilhão Touring, convidando o presidente Dutra o ilustre visitante a tomar assento no seu automovel, iniciando-se, assim o cortejo oficial.

No trajeto os dois chefes passaram em revista a tropa ao longo das Avenidas Rio Branco Beira Mar, ruas Paissandu, Laranjeiras e Gago Coutinho, dirigindo-se para o Palacio das Laranjeiras, residencia oficial do presidente Battle.

O JANTAR INTIMO NO PALACIO DO CATETE

As 20,15 horas chegavam ao Palacio do Catete o presidente da Republica do Uruguai, senhora Battle Berres, senhorinha Matilde Battle, sendo recebidos na entrada nobre pela chefe de Cerimonia da Presidencia da Republica, pela senhora D'Alamo Lousada e pelo oficial de dia, capitão Edelmar Pafury Monteiro.

No primeiro plano da grande galeria esperavam o presidente da Republica Uruguaia, o presidente Dutra, acompanhado do capitão João Dutra e senhora do professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia e do coronel-aviador Gabriel Moss, sub-chefe do Gabinete Militar.

Conduzidos ao Salão Amarelo, onde se encontravam os demais convidados, deram-se as apresentações, iniciando-se animada palestra.

PESSOAS PRESENTES AO JANTAR

Estiveram presentes ao jantar, as seguintes pessoas: D. Maria Luiza Dutra, vice-presidente da Republica e senhora Nereu Ramos, ministro Raul Fernandes e senhora ministro das Relações Exteriores do Uruguai e senhora Daniel Castellanco, embaixador do Uruguai e senhora de Eccher, ministro de Obras Publicas do Uruguai, sr. Manoel Rodrigues Correa, pro-

(Conclui na 8ª Pag.)

Mandado de Segurança Contra as Vendas do DNC

SAO PAULO, 2 — (Do correspondente) — Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros, foi dada a palavra ao sr. Plinio de Castro Prado que passou a referir-se á questão das vendas do café pelo DNC, dizendo estarem sendo desobedecidas as ordens do ministro da Fazenda que proibira tais vendas, porquanto aquela autarquia vem realizando negocios na praça de Santos.

Em seguida encaminhou uma indicação, na qual, considerando que o DNC, pela sua agencia de Santos desrespeitou as instruções emanadas do poder executivo central vendendo desproporcionalmente sacas de café, que já estão esgotados todos os meios suasorios para levar aquela autarquia a respeitar os interesses gerais da producão e do comercio cafeeiros, propõe que a mesa, pelos processos juridicos proprios, requeira seja expedido mandado de segurança em nome da lavoura cafeeira com a proibição judicial de qualquer venda do café pelo DNC, em qualquer praça do pais.

Falaram outros oradores, dentre os quais os srs. Silvestre Ferraz Egreja, Alberto Whately e Ferreira Sobrinho, que se mostraram favoraveis ao ponto de vista do orador anterior.

Aumento Para os Oficiais de Justiça

A Comissão de Finanças rejeitou a emenda á Reforma Judiciária, no sentido de aumento de 40% nas custas e percentagens dos cartórios, como forma de atender ás recentes majorações dos vencimentos dos escreventes.

Ainda pela Comissão foi aprovado, por unanimidade, a reestruturação dos oficiais de Justiça que passarão da letra "J" a "O", obtendo desta forma um aumento de Cr$ 2.750,00 por mês.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais.
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405
Das 15 ás 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42-1577

COMO APRESSAR OS TRABALHOS DO CONGRESSO ?

Diminuindo o Trânsito Dos Projetos Pelas Comissões, Opina o Sr. Amando Fontes

Os Srs. Rui Santos e Hermes Lima Defendem as Comissões — Tudo Em Dia na Comissão de Educação, Diz o Sr. Erasto Gaerlner



Dep. Amando Fontes

O povo está com os olhos no Congresso, aguardando leis de seu maior interesse. Varias destas leis ha muito que estão em transito nas duas Casas do Parlamento, sofrendo exaustivo estudo, tornando-se o seu andamento cada vez mais moroso. Os lideres, porem, ultimamente tudo têm feito para acelerar o processo dessas leis, tomando medidas praticas e providencias urgentes. Ficou inclusive provado, através das opiniões que vimos publicando, que os srs. congressistas preocupam-se realmente pela aceleração dos trabalhos, tanto nas Comissões, como no plenario. Essa preocupação tanto é um fato que, em muitos daqueles orgãos tecnicos, a agenda dos trabalhos está em dia, sem nenhum projeto com atrazo.

NA COMISSAO DE SAUDE

O vice-presidente da Comissão de Saude, deputado Rui Santos, que dirigia os trabalhos na ausencia do presidente, disse-nos o seguinte, num momento de pausa nos trabalhos:

— Nesta Comissão os projetos passam, de um modo geral, dentro dos prazos regimentais, em virtude das medidas que tomamos e tambem da orientação de não deixar que as proposições sejam acumuladas. Um ou outro, versando materia mais complexa, requer dilatações de prazo, não havendo porem consumo superfluo de tempo. Por isso não ha projetos retidos, com a sua marcha retardada. A Comissão de Saude não pode ser responsabilizada pelo pequeno rendimento dos trabalhos da Camara.

NA COMISSAO DE JUSTIÇA

O sr. Hermes Lima, na Comissão de Justiça, disse-nos:

— A nossa Comissão trabalha bem. Na verdade tem alguns projetos com andamento atrazado, mas estamos apressando o seu andamento, dando preferencia aos realmente importantes, como o que dispõe sobre os bens dos suditos do Eixo, o que trata da Lei Anti-Trust e, principalmente, o que regula o preenchimento das vagas dos comunistas.

NA COMISSAO DE CULTURA

O sr. Erasto Gaertner, da Comissão de Cultura, declarou-nos estar o orgão tecnico de que faz parte com os seus trabalhos em dia.

— Para isso concorrem todos os esforços do sr. Eurico Sales, seu presidente. Convidaria as demais Comissões a trabalharem num ritmo em que o faz a Comissão de Educação e Cultura.

DIMINUIR O TRANSITO DOS PROJETOS E APRESSAR OS SEUS RELATORES

O sr. Amando Fontes opinou levando em conta o trabalho da Camara, englobada a atividade das Comissões e do plenario. Disse:

— A Camara não pode votar todos os projetos que estão em deliberação, como querem os que reclamam maior produtividade. Acho que se deveria escolher as proposições de maior interesse publico e apressar o seu transito pelas Comissões sem prejuizo das demais, sendo porem ouvidos apenas os orgãos tecnicos necessarios, especificos. As vezes os projetos vão a cinco e seis Comissões sem maior necessidade. Essa é a minha opinião.

Cumprimentos ao Presidente da Republica no Dia 7

O presidente da Republica manterá, entre ás 17 e 18 horas do dia 7 de Setembro aberto o livro de registro para os membros do Corpo Diplomatico e autoridades que desejem o cumprimentar por motivo da passagem da data nacional.

A POLITICA

AMEAÇA DE CISÃO NO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA DO SR. ADEMAR DE BARROS

TAMBEM A SECRETARIA DE JUSTIÇA PROVOCA AGITAÇÃO — ALTERAÇÃO NO GOVERNO CEARENSE — AGITAM-SE OS COMUNISTAS NO PIAUÍ — AINDA O CASO DE S. JOSÉ DO EGITO



S. PAULO, 2 (Asapress) — Ao que se informa há uma serie ameaça de cisão do PSP. A bancada estadual apoia o sr. Barone Marcadante para presidente do Diretorio Estadual, enquanto o sr. Ademar de Barros está prestigiando para o cargo o sr. E. Salzano.

SOBRE A PASTA DA JUSTIÇA

S. PAULO, 2 (Asapress) — Ao que se informa, o governador convidou um banqueiro, cujo nome não foi revelado, para a pasta da Justiça. A bancada do PSP mostra-se descontente com o sr. Ademar de Barros pelos convites que vem fazendo para essa pasta, para a qual já havia sido convidado duas vezes o deputado Mario Beni.

O afastamento do sr. Pinheiro Junior da coligação situacionista, segundo certos circulos, seria motivada pelos constantes vai-e-vem acerca dos convites ao sr. Mario Beni. O sr. Pinheiro Junior doravente será na Camara Estadual um defensor do funcionalismo, sem nenhuma ligação partidaria.

NOVO SECRETARIO DO GOVERNADOR CEARENSE

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Foi nomeado secretario do governador Faustino de Albuquerque, em substituição ao sr. João Campos, transferido para a Delegacia de Ordem Politica e Social, o sr. Aloisio Bonavides, que desde o inicio da administração atual vinha exercendo as funções de oficial de gabinete do chefe do Executivo cearense. O ato do governador foi muito bem recebido.

OS COMUNISTAS CONTRA O ENVIADO FEDERAL

TEREZINA, 2 (Asapress) — Os meios politicos, sociais e militares, condenam a atitude do sr. Amadeu Eigno, distribuindo boletins falando em nome do extinto PCB, com termos insultosos á pessoa do coronel Augusto Imbassahy e a do presidente da Republica. O avulso concita a população de Terezina a bradar em praça publica contra a presença do enviado do governo federal.

NÃO ESTA' ENCERRADO O CASO PAULISTA

S. PAULO, 2 (Asapress) — O deputado federal Edgard Batista Pereira declarou á imprensa que o caso de São Paulo não está encerrado. O sr. Edgard Batista Pereira conferenciou ontem demoradamente com o sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Estadual, e com varios proceres do PSD exibindo uma fotostatica da carta enviada pelo sr. Cesar Vergueiro ao presidente Dutra, e na qual ésse procer da ala velha em São Paulo declara que foi convidado pelo sr. Ademar de Barros para exercer a secretaria da Justiça e a servir de mediador entre o governo do Estado e o PSD.

DISCUTEM OS COLIGADOS O CASO DE S. JOSE' DO EGITO

RECIFE, 2 (Asapress) — A bancada coligada, reuniu-se na residencia do deputado Lael Sampaio, a fim de estudar a proposta do governador Barbosa Lima Sobrinho, visando solucionar o celebre caso de São José do Egito.

A proposta consistiria no seguinte: os deputados coligacionistas voltariam a ocupar os seus lugares nas diversas comissões parlamentares e, em seguida, o governador procederia á exoneração do delegado de Policia daquele municipio.

Depois de muito discutido o assunto, pois terminou a reunião quando já era cerca de meia-noite, a proposta não foi aceita, sendo o deputado Gilberto Osorio encarregado de apresentar uma contra-proposta.

RESPOSTA DO CORONEL BARATA AO SR. CAFE' FILHO

BELE'M, 2 (Asapress) — Divulga-se aqui uma carta do senador Magalhães Barata ao deputado Café Filho, contestando afirmações contidas em seu discurso, pronunciado na Camara, no dia 25 de agosto segundo as quais o governador Moura Carvalho havia sido eleito pelos comunistas.

Acrescentou o senador Barata que o deputado potiguar equivocou-se ou quis torcer a verdade dos fatos, para deixar mal o PSD do Pará, contra a Nação que repudia o comunismo no Brasil.

Salientou que, por perversidade, para deixar mal o PSD paraense com a Igreja Catolica, os comunistas fizeram constar que votariam no sr. Moura Carvalho. Mas ele, senador, repudiou de publico tal votação por não necessitar da mesma para vencer, citando dados numericos, o senador concluiu que o governador foi eleito unicamente com os votos pessedistas, "ao contrario de tantos outros governadores e representantes dos partidos no Congresso Nacional, que foram aliados ás claras e ás escuras dos vermelhos para se verem eleitos".

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL
Granado

Francisco Campos
Aprizio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 318, 319.
Telefone: 42-9110

Condecorado o Sr, Raul Fernandes Com a Grã Cruz Vasco Balboa

Realizou-se ontem, no Palacio Itamarati, a cerimonia da condecoração do ministro Raul Fernandes com a Grã Cruz da Ordem Nacional de Vasco Nuñez de Balboa, com que foi agraciado pelo presidente da Republica do Panamá.

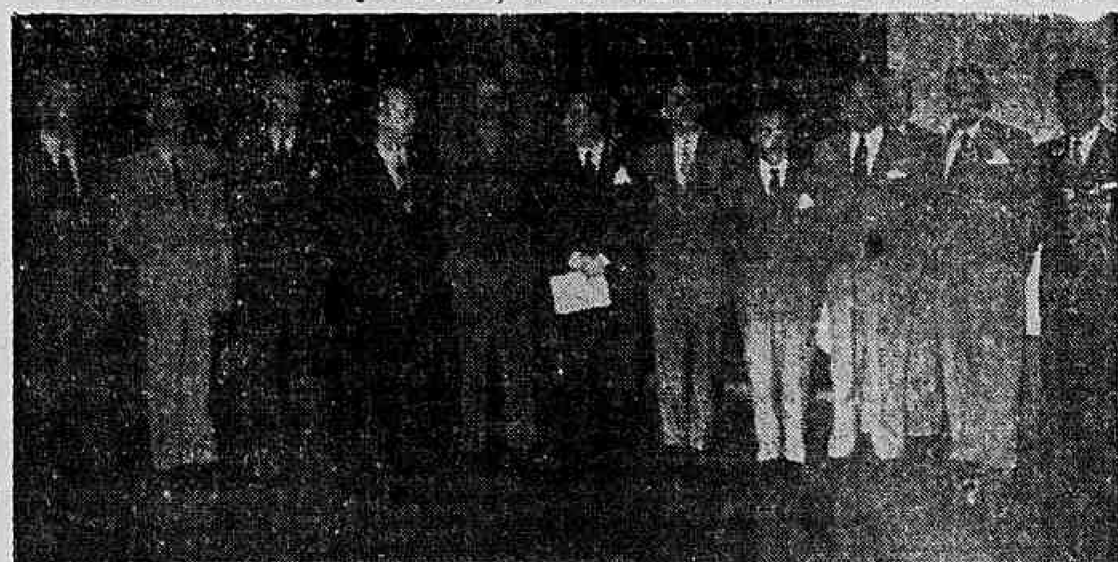
Fazendo a entrega das insignias e do diploma, o sr. Abdiel J. Arias, ministro do Panamá, proferiu rápida alocução, e como resposta o ministro Raul Fernandes disse da alta distinção com que o honrava o Governo do Panamá, referindo-se aos laços espirituais que nos ligam áquele país.

Credito Especial Para Pagamento de Gratificações

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação de magistério, concedida ao professor catedrático do Ministério da Educação e Saude, Luiz Nogueira de Paula.

ENTREGA DE CERTIFICADOS AOS ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO SENAC

Imponente Solenidade de Grau, Realizada no Auditorio do Ministerio da Educação — Discursos do Ministro Waldemar Ferreira Marques, Paraninfo Dos Diplomados, e da Aluna Maria da Penha Torres



O paraninfo da turma, ministro Valdemar Marques, cercado por diretores e membros do SENAC, momentos antes da solenidade de entrega dos diplomas

Como estava previsto realizou-se, anteontem, ás 20 horas, no Auditorio do Ministério da Educação, a solenidade de entrega, dos certificados dos cursos de aprendizagem comercial do SENAC, aos alunos que concluiram este ano, as especializações a que se dedicaram. Essa solenidade revestiu-se de invulgar brilhantismo, tendo comparecido numerosas autoridades civis e militares, e ainda figuras do magistério carioca e familias dos diplomandos.

Durante o ato foi executado um programa litero-musical sobresaindo-se o orfeão escolar do SENAC, que interpretou entre outras composições varias musicas populares.

O DISCURSO DO PARANINFO

Paraninfando a 1ª turma diplomada pelo SENAC o presidente daquela instituição sr. Valdemar Ferreira Marques pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras
Meus senhores
Jovens alunos

Dois anos são passados. Dois anos de existencia efetiva do SENAC Regional são decorridos e, não estaremos ferindo, preceitos de modestia ao afirmarmos que, mercê de Deus, muito já realizamos nesta trajetoria que vem desde as antigas instalações da Avenida Franklin Roosevelt até a nova sede, á rua Santa Luzia, que houvemos por bem adquirir para maior eficiencia da grande obra a nós outorgada.

Satisfeitos estamos pela convicção de termos sabido trazer até aqui cada vez mais prestigiada no comentario público, esta instituição que se instalou

(Continua na 11.ª pág.)

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel: 6-4564

ANO XXI 3—9—1948 N. 6.193

Banco Econômico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O QUEREMISMO EM AÇÃO

O "queremismo" foi um fenômeno politico nascido das entranhas da ditadura fascista que o sr. Getúlio Vargas implantou no Brasil a 10 de novembro de 1937 e as Fôrças Armadas destruiram a 29 de outubro de 1945. Nesses oito anos de um odioso regime de exceção o "queremismo" nasceu e avolumou-se de tal forma que chegou a ser um perigoso elemento perturbador da paz social. Com a queda da ditadura, porém, era de esperar que aquele movimento politico desaparecesse. Porque o "queremismo" não era uma fôrça organizada, com programa, com idéias, com principios, dos quais se pudessem discordar, mas que merecessem o respeito dos adversários.

O "queremismo" era uma agitação tempestuosa cujo objetivo era perpetuar no poder o ditador, alimentando, assim, as suas ambições e incitando seus velhos ódios. O "queremismo" era a escória da politica nacional, reacionária, antidemocrática. Os chefes dêsse movimento, gratos aos favores que sempre receberam do homem fatidico, não quiseram, entretanto, enrolar a bandeira. E, já agora, mal se prenunciam os preparativos para a campanha da sucessão presidencial, os amigos do sr. Vargas começam a sua propaganda subversiva através de cartazes berrantes em que se chega a dizer que "êle" "é tão grande quanto o Brasil"!

* * *

Que os "queremistas" venham a apresentar, no momento oportuno, o nome do sr. Getúlio Vargas para a sucessão presidencial, à sombra do P.T.B. e apoiados por uma certa corrente do P.S.D., é um direito que lhes assiste. Dentro da democracia é possivel a candidatura Vargas, embora fôsse êle e ainda seja ferrenho inimigo do regime da liberdade. A democracia tem dêsses paradoxos, mas é melhor que seja assim.

Acontece, porém, que à Nação brasileira, pelo seu eleitorado consciente, é que cabe dar a devida resposta aos "queremistas" impenitentes. É à Nação que cabe defender os principios democráticos que tão bravamente foram reconquistados. É à Nação que cabe reafirmar seus propósitos de se defender a si mesma, repelindo as investidas dêsse "sebastianismo" irredento.

Evidentemente, a candidatura Vargas ou um seu pupilo não meterá medo às fôrças democráticas do país, desde que estas não se desunam, multiplicando-se esforços, à espera do pleito. Mas devemos admitir que o "queremismo" venha a contar com o apoio do comunismo. Por outro lado, a situação de S. Paulo, com seus recursos entregues a um Ademar, só poderá engrossar as desgraças que ameaçam o país na sucessão. as quais só não desabarão sôbre as nossas cabeças se uma politica firme do govêrno central eliminar enquanto é tempo os focos de infecção.

O "queremismo" alça o colo, buscando fôrcas mesmo além de nossas fronteiras e preparando-se para uma batalha de vida ou morte.

Que os democratas sinceros, interessados na preservação do regime, se previnam desde logo contra o perigo que nos espreita.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

Vão Ser Reiniciadas as Obras de Orós

FOI incluida no orçamento para 1949 do Departamento de Obras Contra as Secas a verba de Cr$...... 1.000.000,00 destinada aos estudos preliminares para a construção de Orós. Desde 1922 que se encontram paralisados os serviços da grande barragem. No proximo ano eles serão reiniciados, com o aproveitamento do vultoso material existente no local do açude. Sentimo-nos à vontade para elogiar a iniciativa da Camara dos Deputados, pois sempre nos batemos pelo prosseguimento daqueles trabalhos, de grande significação para a economia daquela região.

O problema do Nordeste e o problema da agua. E a sua solução mais adequada está na açudagem, como ninguem desconhece. Dois devem ser os tipos de obras: os pequenos e os grandes reservatorios. Os primeiros estão sendo construidos pelos particulares, em certos casos com a ajuda oficial. Os grandes ficam entregues á responsabilidade do Governo. Realmente só o poder publico poderá enfrentar as despesas que exigem. E nestes ultimos é que reside a confiança dos nordestinos em melhores dias para a sua vida social e economica. Os grandes açudes permitirão produção em massa com energia hidro-eletrica para as atividades agricolas e industriais. Tal como foi feito nas regiões aridas dos Estados Unidos. Orós barrando o rio Jaguaribe, possibilitará o desenvolvimento das ferteis terras do seu imenso vale. Reproduzirá no Brasil o milagre conseguido no Rio Colorado ou no Tennessee.

O QUE SE DIZ:

...QUE o numero de "deslocados" de guerra entrados no Brasil em 1947-48 ascende, até hoje, a 5.034...

●

...QUE esse total se distribui profissionalmente da seguinte maneira: industria — 935; agricultura — 1.464; diversos — 2.635...

●

...QUE, alem do quadro "Maternidade", adquirido para si mesma, a Camara Municipal comprou tambem, por 30 mil cruzeiros, à pintora Silvia Meyer, cuja exposição realizou na propria "gaiola de ouro", um retrato de Rodrigues Alves para oferecê-lo à congenere Camara Municipal de Guaratinguetá, cidade natal do ex-presidente...

●

...QUE, em Minas, o que há não é nenhuma cisão provocada pelo PSD local, mas de uma nova iniciativa do partido do sr. Valadares no sentido da pacificação geral em torno do governador Milton Campos...

A Imprensa e o Exercito

AS palavras com que o general Canrobert da Costa, ministro da Guerra se referiu aos jornalistas, na mensagem que acaba de dirigir á Associação Brasileira de Imprensa, são dignas de um soldado ilustre e merecem um registro especial.

Depois de se referir à atenções que tem dispensado aos profissionais acreditados junto ao seu gabinete, onde gozam da "liberdade necessaria ao livre exercicio de suas atribuições", o titular da Guerra fixa o papel preponderante que a imprensa desenvolveu "na preparação do pais para a guerra". Salientou, então, o general Canrobert da Costa o desassombro de jornalistas e soldados na luta "em defesa da Humanidade". Destacamos, agora, este trecho da sua mensagem:

"A razão desse entendimento cordial está, com certeza, na sincronização das aspirações da Imprensa e do Exercito que são a defesa e garantia dos ideais democraticos pelos quais têm se batido com denodo e com objetividade".

Devemos ficar satisfeitos com essas palavras do ministro da Guerra. Para os jornalistas, o unico premio capaz de satisfazê-los é que reconheçam os seus serviços à Nação. E foi isso o que fez o ilustre general Canrobert da Costa.

A Missão Abbink e o Estatuto do Petroleo

A Câmara está tomando providências no sentido de melhorar o rendimento dos trabalhos legislativos. Não há dúvida que é um esfôrço oportuno e necessário. Há no Parlamento algumas leis que precisam ser votadas sem maiores delongas. O Estatuto do Petróleo, por exemplo, está entre as proposições mais importantes e urgentes. Dentro de breves dias chegará ao Brasil a Missão Abbink. Certamente êsse assunto interessará aos americanos. Temos mesmo a impressão de que será o grande trunfo com que poderemos jogar a fim de obter compensações realmente vantajosas para a economia nacional. Mas como o govêrno discutirá a matéria com os técnicos yankees se a questão não foi ainda regulamentada? Não se sabe sequer quais serão as diretrizes legais que disciplinarão o assunto. Prevalecerá a participação de 40% de capital estrangeiro, como consta do anteprojeto enviado à Câmara? Tudo isso precisa ser resolvido ràpidamente, pois, do contrário, possivelmente a Missão Norte-americana ficará apenas fazendo turismo no Brasil. Mas não é só o caso do petróleo que exige solução imediata. Existem outros igualmente relevantes, entre os quais a reforma bancária e as chamadas leis complementares. Só o Plano Salte não tem pressa, nem poderá mesmo ser adotado nos termos atuais.

Ficará a Cargo Dos Serviços do Cerimonial da Presidencia da Republica

O presidente da Republica designou o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, seu secretario particular, para ficar a cargo dos Serviços do Cerimonial da Presidencia da Republica, durante a ausencia do ministro Francisco d'Alamo Lousada.

CIENCIAS POLÍTICAS

Mauricio de MEDEIROS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Falta-me, evidentemente qualidade para julgar a reforma proposta pelo deputado Gabriel Passos para os cursos juridicos. Dois aspectos, porem, me permitem os atuais comentarios. O primeiro é o alongamento do curso para 6 anos. O segundo é o propósito anunciado pelo autor do projeto no sentido de dar aos bachareis em direito um ensino que corresponda "a uma ciencia de administração do pais e não apenas de principios e formas de processo e de defesas de questões forenses e juridicas".

De um modo geral, parece-me sempre imprudente e inaceitavel qualquer reforma de ensino alongando cursos. Nosso curso médico, por exemplo, com 6 anos é longo demais. Vem isso do desejo de incluir no curriculum de estudos medicos todas as especialidades, alem da medicina ou cirurgia basicas necessarias à formação do clinico comum. Da mesma forma que a tendencia no curso medico é aliviá-lo das especialidades, que não concorrem para formar o espirito clinico, e deixar para cursos de post-graduação a especialização com efeitos legais, creio que o mesmo se poderia dizer do curso juridico. Acredito que nesse curso haja uma parte basica indispensavel ao conhecimento de qualquer bacharel. Creio que a pratica forense poderia mesmo constituir uma exigencia indispensavel à outorga do diploma que habilita para a profissão, como vi fazer outrora nas Faculdades de Direito da Alemanha e da Austria. Mas a ciencia de administração do pais parece-me antes materia de um curso de ciencias politicas e administração, especialidade que poderia ser ministrada, após a graduação, para os que se destinassem à vida pública, do mesmo modo, que o intitulado curso de doutorado prepara jurisconsultos, isto é, bachareis com uma formação juridica mais profunda, que lhes permite exercer a delicada função de interpretes das leis.

A ciencia economica, em si, já é minuciosamente ensinada na Faculdade de Ciencias Economicas, onde não se preparam simples contadores, mas tambem economistas. Obrigar todo bacharel a estudar profundamente economia politica, não me parece uma coisa necessaria. Será uma sobrecarga inutil para a vida profissional corrente de cada dia. A verdadeira economia politica se imbrica em outras ciencias, tais como Finanças, Estatistica, Geografia Humana, Geopolitica etc. Tal estudo aprofundado está muito mais no carater de uma Faculdade de Ciencias Economica do que na de Direito.

E, no programa de estudos de nossa atual Faculdade de Ciencias Economicas poderá o ilustre jurista, autor do projeto de reforma, encontrar tais disciplinas.

Nosso mal é separar demais os institutos com os quais se compõe a Universidade. Seguimos com isso a tradição das Faculdades isoladas, tais como foram criadas. Se outra fosse a nossa compreensão do papel da Universidade na formação cultural da juventude, nada impediria que ao diplomado em Direito se proporcionasse, após graduação, a frequencia das cadeiras de Economia Politica de Estatistica, de Finanças Publicas em uma Faculdade de Ciencias Economicas, e a de Geografia Humana em uma Faculdade de Filosofia. Do mesmo modo que, em vez de termos uma cadeira Fisiologia, por exemplo, a repetir-se pelas Faculdades onde se estudam as ciencias naturais, melhor seria que num mesmo Instituto de Fisiologia, um catedratico, assistentes, instrutores e docentes ensinassem essa mesma ciencia nos vários programas adaptaveis a cada profissão.

Neste particular, creio que os que pensam ardentemente em uma cidade universitaria, poderiam conceber seus planos de construção tendo em vista esse programa unificador. Seria algo de novo e útil.

Enfim, isto é um comentario colateral. O que de essencial vejo na reforma projetada capaz de determinar melhor exame é esse desejo de ampliar o curso juridico com coisas que são mais objeto de cursos de post-graduação do que mesmo conteudo para o curso normal de formação do bacharel em direito. Opinião de um leigo, já se vê...

Os Trabalhos da Missão Abbink e Ainda a Comissão Brasileira

Humberto BASTOS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Tivesse eu oportunidade de conversar com o sr. Correia e Castro diria: ministro, v. excia. é habil, mas não é muito. Claro que falaria delicadamente, porque sei como são susceliveis os ministros, a essas observações, sobretudo quando a opinião parte de um homem de jornal. Falaria mesmo o mais delicadamente possivel para não ferir, mesmo de leve, a sua sensibilidade. Raciocino assim porque insisto em pensar que tem faltado aos nossos governantes — a maioria, pelo menos — uma certa humildade diante dos fatos, essa humildade cientifica perante a realidade, indispensavel para compreendê-la, senti-la e contorná-la.

Claro que um ministro deve ter sua opinião, essa objetiva sabedoria resultante de sua experiencia particular, sobretudo tratando-se de um, como o sr. Correia e Castro, que se formou na sociedade pelos seus recursos pessoais, através de um admiravel autodidatismo, inteligencia, extraordinario instinto de oportunidade e eficiencia. Acontece, porem (e ai começa o erro) que todo homem feito por si mesmo na violenta luta cotidiana costuma superestimar-se muito, mais tarde, e julga que as qualidades que lhe deram a vitoria pessoal podem unicamente, exclusivamente, oferecer vitorias tambem à Nação. Evidentemente que o sucesso à frente de uma organização particular não pode ser equiparado aos sucessos exigidos por uma Nação. Daí, por exemplo, argumentar-se, quando se fala em modificações no Banco do Brasil: não, o sr. Guilherme da Silveira é muito capaz. Veja o que ele fez na fabrica Bangu. Tirou aquilo do nada. Mas a verdade é que o sr. Guilherme da Silveira que transformou um patrimonio arrasado numa grandiosa empresa de real importancia para a economia nacional não tem sabido (ou podido) dirigir uma parcela das finanças do pais, no setor crediticio. Levou para o seu cargo todos os habitos, todas as atitudes psicologicas de um homem brasileiro de empresa: personalismo, auto-suficiencia, sentimento de propriedade, poder de absorção, normais em um campeão de iniciativa privada. Todas essas qualidades que fazem (ou melhor, que faziam) de um chefe comercial e industrial excelente administrador dos seus bens — administrador diligencioso, cheio de iniciativas, meticuloso em pagar as contas e tambem meticuloso em receber as dividas — criam em geral dificuldades e inibições num administrador dos bens publicos.

Não direi que o sr. Guilherme da Silveira seja o legitimo exemplo a apontar hoje. Mas tudo indica que ele esta a caminho de o ser, porque lhe falta, como à grande parte dos nossos dirigentes, o espirito franco de equipe. Por essas razões falaria daquela maneira sincera e delicada ao sr. Correia e Castro.

Sua excia. quis manter nas mãos do Ministerio da Fazenda as soluções definitivas dos trabalhos da Missão Abbink, quis absorver todos os entendimentos basicos. A numerosa comissão brasileira que nomeou (cerca de cem membros) servirá apenas como pano de boca, porque na realidade quem vai resolver tudo é a Comissão Central, presidida pelo ministro e tendo como orientadores centrais os srs. Otavio Bulhões e Valentim Bouças, ambos do Ministerio da Fazenda. E se o ministro, sem suscetibilizar-se (mesmo porque jamais terei impulsos de suscetibilizar um ministro), me perguntasse porque não era suficientemente habil eu lhe responderia. Ora, a Missão Abbink vem tratar do problema dos investimentos, vem saber até que ponto o Brasil tem credito e oferece garantias a esses investimentos e quais os setores mais vantajosos para o capital estrangeiro privado. Desde logo se oferecem inumeros setores, como o agricola, o de transportes, o de minas, o comercial, o industrial. Em todos eles a colaboração do capital estrangeiro se torna necessaria. Esses assuntos vão ser debatidos em diversas comissões. A Comissão Central, portanto, recebe esses debates e delibera. Mas, se na Comissão Central estivessem, por exemplo, representantes desses setores, sob a presidencia do ministro, as responsabilidades das soluções seriam divididas. Entretanto, a Comissão Central só conta com um representante do DASP (não sei por quê) e um representante do Ministerio da Agricultura. Onde se encontram os representantes do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio? E os do Ministerio das Relações Exteriores? E os representantes da iniciativa particular no Brasil — industria, comercio e agricultura — se os capitais a serem aplicados são particulares e não se trata de emprestimo de governo a governo? E os representantes do Ministerio da Viação e Obras Publicas, setor dos mais importantes? E os do Conselho Federal de Comercio Exterior? Ninguem existe na Comissão Central, a não ser o Ministerio da Fazenda, o DASP e o Ministerio da Agricultura.

Devemos convir — e eu acrescentaria ao ministro, tornando a voz mais suave — que v. excia., como governo não pode receber uma missão para investimentos de capitais privados e centralizar todas as decisões. Alem de ser muita responsabilidade é pouco racional. O justo seria que um representante de cada setor desses mencionados estivesse na Comissão Central para colaborar com v. excia., justificar pontos de vista e defender mesmo as conclusões das diversas comissões. Quem vai justificar perante a comissão Abbink as vantagens de possiveis investimentos em oleos vegetais? O sr. Bouças? Quem vai mostrar a oportunidade de investimentos em transportes? O sr. Bittencourt, do DASP? Diante de tudo isto creio que a comissão precisa ser completada.

Não sei qual seria a reação do ministro, mas eu faria a ele essas ponderações.

Saudação do Ministro da Guerra á Imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, a seguinte significativa mensagem:

— "Desvaneceu-me sobremodo não só a elevada mensagem que essa Associação dirigiu ao Exercito por ocasião das comemorações de Caxias, como tambem a honrosa visita que, no dia 25 de agosto, me fez sua Diretoria, incorporada, neste Ministério. Como frizei na ocasião, julgo indispensavel uma aproximação cada vez mais estreita e sincera entre jornalistas e militares, e, assim pensando, é que procuro dar aos representantes dessa laboriosa e patriotica classe junto ao Ministério da Guerra a liberdade necessaria ao livre exercicio de suas atribuições, com o que nos beneficiamos graças á elevada compreensão de seus deveres e dedicada colaboração na divulgação dos assuntos de nosso interesse e dos de interesse publico.

Assim tem sido normalmente nos momentos agradaveis da paz, que ora todo o mundo procura consolidar, mas, tambem, o foi nos transes amargos por que passamos quando, em defesa dos ideais democraticos, fomos chamados á luta, pois, ao encontro de nossos desejos, vejo como sempre, aliás, a Imprensa, cooperar na preparação psicologica do pais para a guerra.

E os resultados foram os que verificamos quando jornalistas e soldados obtiveram o merecido galardão pelo desassombro com que, com suas armas, combateram em defesa da humanidade tão seriamente ameaçada.

A razão desse entendimento cordial, está, com certeza, na sincronização das aspirações da Imprensa e do Exercito que são a defesa e garantia dos ideais democraticos pelos quais tem se batido com denodo e com objetividade.

Agradecendo ao distinto presidente da Associação Brasileira de Imprensa, aos seus diretores e consocios as manifestações que nos prodigalizaram, valho-me do ensejo para reiterar-lhes os meus protestos de elevada consideração. — (ass.) General Canrobert P. da Costa".

Cooperativismo

O movimento cooperativista vem sendo desde há muito, tanto na Europa como nos Estados Unidos, dos mais importantes fatores para o desenvolvimento da produção e da distribuição e, consequentemente, da vida economica daquelas nações.

O Brasil nos últimos anos tem desenvolvido sua organização de cooperativas, as quais, de 258 em 1944, passaram a 356, em 1945 baixando, porém, para 340, em 1946.

No entanto, em relação ao número de associados, o progresso foi mais expressivo, pois de 19.739, em 1944, ascendeu em 1946 a 34.775, sendo que o capital das mesmas, de 20.738 mil cruzeiros, em 1944, se elevou a 29.038 mil cruzeiros em 1946. Para êste total de associados em 1946, São Paulo concorreu com 14.714, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 5.336 e o Distrito Federal, com 3.589.

E' sabido que as caixas Reifeisen, das quais existiam 18 mil na Alemanha, e os bancos italianos, tipo Luzatti, tiveram influência preponderante na economia daqueles países, mas é igualmente certo que na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos evoluiram ràpidamente, nestes últimos vinte anos, suas respectivas organizações de cooperativismo.

No momento atual, o Brasil, que vem atravessando séria crise na sua produção, poderá obter as maiores vantagens com o cooperativismo, sobretudo nos arredores das grandes cidades, onde núcleos agricolas, organizados dentro do referido tipo de associação, poderão permitir a auto-suficiência em relação ao suprimento de inúmeros produtos às populações.

MERCADO DE CAPITAIS (II)

F. J. Teixeira LEITE

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

No anteprojeto da lei bancaria apresentado pelo Governo á consideração do Congresso Nacional ha duas referencias aos problemas da constituição do mercado nacional de capitais.

O item 6 do artigo 6.° definindo os poderes conferidos ao Banco Central, estatue:

"intervir no mercado de titulos, a fim de evitar movimentos especulativos, que possam prejudicar a cotação dos titulos da divida publica ou dos emitidos pelos bancos semi estatais cujo valor lhe cumpre defender".

No capitulo IV, referente ao Banco de Investimentos, estipula o anteprojeto governamental:

"Artigo 35.°: O Banco de Investimentos do Brasil terá por objetivo auxiliar a constituição de empresas industriais, para o aproveitamento de materias primas nacionais, desde que se reconheça a possibilidade da manutenção e desenvolvimento de tais empresas de forma economica, a despeito da concorrencia estrangeira; a ampliação e aperfeiçoamento de industrias já existentes; a constituição de empresas para exploração de serviços de utilidade publica, como fornecimento de agua luz e força, construção de rodovias, ferrovias, portos ou atendam a necessidades semelhantes; o desenvolvimento de empresas já existentes e com identicas finalidades, bem como a constituição de empresas destinadas ao desenvolvimento de qualquer atividade produtora ou ao desenvolvimento das já existentes".

O artigo 37.° esclarece a maneira pela qual operará o Banco de Investimentos: "Para facilitar a instalação de novas empresas o Banco subscreverá ações ou debentures que transferirá oportunamente a terceiros, se não preferir lança-las diretamente á subscrição publica".

Aceitando as idéias do anteprojeto governamental de autoria do ministro Correia e Castro, o sr. Horacio Lafer completou-as, propondo a criação do Conselho Nacional do Mercado de Valores Mobiliarios, integrado pelos presidentes das bol-

(Conclui na 8.ª pag.)

Marcadas as Eleições Municipais em Toda a Espanha

SERÃO AS PRIMEIRAS DEPOIS DA QUEDA DE AFONSO XIII

COMO SE PROCESSARÁ A ESCOLHA — CONTINUARÁ A DITADURA DE FRANCO

MADRID, 2 (De Tom Allen, Correspondente da U. P.) — Os matutinos madrilhenos comentam amplamente o inesperado comunicado do Gabinete anunciando que em novembro próximo serão efetuadas eleições municipais em toda a Espanha. Estas eleições serão as primeiras sob o regime de Franco. Segundo as leis eleitorais formuladas pelas Cortes em junho de 1946, os funcionarios municipais serão eleitos em três grupos. O primeiro grupo será eleito pelos chefes de família; o segundo grupo pelos sindicatos trabalhistas da cidade; o terceiro grupo será eleito da lista dos principais figuras do campo comercial cultural e profissional confeccionada pelo governador provincial civil e logo apresentada aos funcionarios eleitos nos primeiros grupos, a fim de que eles mesmos elejam o terceiro grupo. Os prefeitos das cidades de menos de 10.000 habitantes serão nomeados pelos governadores civis das provincias os quais têm autorização para destituir o prefeito por motivos de "interesse publico". Os prefeitos das capitais das provincias e das cidades de mais de 10.000 habitantes serão nomeados pelo ministro o Interior, o qual tambem nomeará os governadores civis provinciais.

As eleições municipais anunciadas para novembro serão as primeiras a serem realizadas na Espanha desde a primavera de 1936, quando a vitoria dos esquerdistas acendeu a chispa que provocou a guerra civil.

Só houve dois exemplos de processo eleitoral na Espanha sob o regime de Franco: a aprovação da lei da sucessão em abril de 1947, e o referendum pró-Franco realizado em junho do mesmo ano. Ambas as eleições foram desvirtuadas em vista do grande numero de abstenções, o que constituiu um protesto pacifico contra o regime de Franco.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

MENSAGEM DE TRUMAN PEDINDO A REVOGAÇÃO DA LEI TAFT-HARTLEY

Declarações do Conde Carlo Sforza — Mensagem do General Mac Arthur — A Restauração da Economia Europeia

Em mensagem especial que, por motivo do "Dia do Trabalho", Truman enviou ao Congresso, o presidente dos Estados Unidos declarou que a lei Taft-Hartley "restringe injustamente" os direitos dos sindicatos, alem da dos seus membros.

E, terminando, propôs a revisão da referida lei.

DECLARAÇOES DO CONDE CARLO SFORZA

O Conde Carlo Sforza, ministro das Relações Exteriores da Italia, falando, ontem, perante o Congresso das Camaras do Comercio da Italia e da França, declarou:

"A formação de três nucleos imperialistas: o norte-americano, o britanico e o soviético é um pressagio do desaparecimento das pequenas organizações ligadas a nacionalismos egoistas".

MENSAGEM DO GENERAL MAC ARTHUR

Comemorando a capitulação do Japão o general Mac Arthur expediu uma mensagem na qual assegurou ao mundo



Taft, co-autor da lei

que "nada se tem a temer a respeito do futuro padrão de vida japonesa".

O comandante aliado no Extremo Oriente declarou que o Japão possui, agora, "armas praticas" da democracia, a saber:

"Liberdade, Dignidade e Oportunidade".

A RESTAURAÇAO DA ECONOMIA EUROPEIA

Recomendando a restauração da economia europeia, o boletim economico mensal do "National City Bank" disse que ela será mais importante para as republicas latino-americanas do que para os Estados Unidos.

OS ALEMAES QUERIAM A PAZ

Com exceção de Hitler, todos os alemães, inclusive Hermann Goering, desejavam a paz.

Foi o que afirmou ao tribunal norte-ameircano para os crimes de guerra a viuva Emmy Goering, depondo em defesa de antigo lugar-tenente de Goering, Paul Koerner.

Disse ela que seu marido era um grande amante da paz, e mesmo depois de iniciado o conflito costumava exclamar:

"Foi a coisa mais louca e idiota que podiamos ter feito agora!"

CONFISCADOS DEZ AVIOES DE BOMBARDEIO

Um despacho telegrafico, remetido de Washington, informou, ter a Força Aérea dos Estados Unidos anunciado que "pelo menos" dez aviões de bombardeio norte-americanos foram confiscados pelos russos durante a guerra.

Um deles é um B-29, derrubado a tiros pelos aviadores soviéticos durante a guerra.

CONSULES SOVIETIVOS REGRESSAM A' MOSCOU

Já está a caminho de Moscou o pessoal consular soviético da cidade de São Francisco da California.

Duas familias, compostas de dois homens, duas senhoras e duas crianças, sairam ao meio dia de ontem desta cidade em um trem da "Missouri Pacific".

Os demais membros do consulado, inclusive o consul geral Konstantin A. Efremov e o vice consul Ivan Tarasstav, sairam à noite.

BOLETIM DOS MEDICOS DE BENES

Os medicos assistentes de Benes expediram, ontem, às 16 horas, um boletim no qual dizem que o ex-presidente passou o dia sem alterações, mas sem sintomas de melhoria.

A temperatura foi de 38, 1º; pressão sanguinea de 93,55 e pulso de 140, com respiração regular.

Benes continua em estado de profunda inconsciencia.

Nenhum Ato de Paz Entre Israel e a Transjordania

APENAS SONDAGENS DE PAZ — ACUSAÇÕES AO CONDE BERNADOTTE

TEL-AVIV, 2 (U. P.) — O Ministerio do Exterior desmentiu oficialmente que tenham sido realizadas conversações de paz entre o Israel e a Transjordania, em Jericó.

Fontes oficiais disseram que não houve conversações de paz em parte alguma, mas admitiu que foram feitas "sondagens de paz". Acrescentaram que é ainda forte o desejo de Israel de entrar em diretas negociações de paz com os paises arabes e que o governo poderá decidir se se recorrerá à ONU para que os arabes sejam levados a uma conferencia.

Acreditam os funcionarios que a Assembléia Geral da ONU, em Paris, talvez seja solicitada a considerar a queixa do Israel acusando Bernadotte de fracassar em levar a efeito uma investigação sobre as atividades dos paises arabes denunciadas pelo govrno judaico.

Informou-se que o chefe de estado maior do mediador general Lundstroem, durante a visita que fez ao Cairo protestou junto ao ministro da Defesa, Haidar, contra o assassinato de dois oficiais franceses por soldados egipcios, em Gaza, sabado. Haidar prometeu investigar.

Farinha de Trigo Pelo Preço de Custo

Industriais Americanos no Amapá — Comércio de Madeira — Exploração de Minérios — Os Escolares Não Serão Auxiliados

INDUSTRIAIS E O AMAPA — Telegrama de Macapá, Territorio do Amapá, informa que os industriais americanos George J. Darn, Allie Thelmais John D. Marc Arthur, John M. Farris e Neal Brad Shaw, acompanhado do governador Janary Nunes encontram-se naquela cidade, onde, juntamente com diversos tecnicos de varias empresas, procedem a estudos sobre a exploração de manganes nas diversas regiões do Territorio.

COMERCIO DE MADEIRA — Informam de Belem, Pará, que os representantes de uma firma sulista, que visitaram o "stand" do Estado na Exposição de Industria e Comercio, telegrafaram ao governador, solicitando informações sobre a aquisição de madeiras, principalmente da especie a ser empregada nos dormentes.

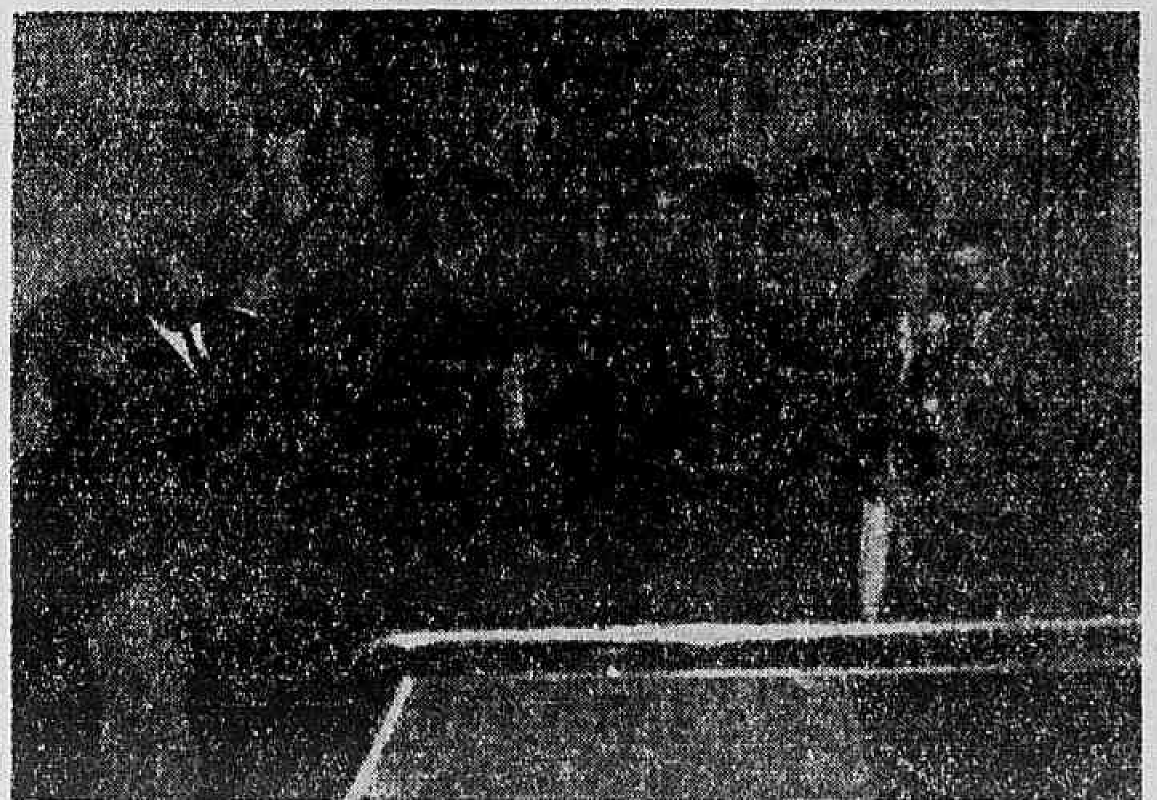
EXPLORAÇAO DE MINERIOS — Em Belem, Pará, o governador do Estado recebeu um oficio de uma firma americana, mostrando-se interessada em explorar os minerios existentes no Pará. O oficio foi encaminhado pelo Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio.

NÃO HA AUXILIOS PARA OS ESCOLARES — Em Manaus, Amazonas, o governador declarou que a situação do Estado não permitirá que durante este ano seja distribuido auxilio oficial aos escolares. Esse auxilio era concedido para a compra de roupas e calçados.

PREÇO DO TRIGO — Em S. Paulo discutiu a Comissão Municipal de Preços o novo preço da chamada farinha nacional, resultante da moagem do trigo importado da Argentina. Afirma-se que a Prefeitura de São Paulo está disposta a comprar farinha de trigo para fornecer pelo preço do custo.

Delegados de Todos os Países da América Visitaram o SESC no Distrito Federal

Percorreram Demoradamente a Casa do Comerciário de Santa Luzia e o "Stand" na Exposição de Quitandinha



Delegados de vários paises americanos ao terceiro Congresso de Ação Social quando percorriam as instalações da Casa do Comerciário de Santa Luzia, mantida pelo SESC no Distrito Federal em beneficio dos empregados no comércio e suas familias

Acontecimento realmente expressivo a visita dos delegados ao Terceiro Congresso Inter-Americano de Ação Social, reunido nesta capital, ao SESC do Distrito Federal, quando tiveram oportunidade de conhecer diretamente a organização e o funcionamento dessa instituição assistencial, mantida pela classe patronal do comércio em beneficio de seus auxiliares e respectivas familias.

Os visitantes foram recebidos na sede central da instituição pelo dr. Artur Pires, seu presidente, que se fazia acompanhar de altos funcionários. Levados em seguida à Casa do Comerciario de Santa Luzia, ali receberam amplos esclarecimentos sôbre a instituição, percorrendo demoradamente, depois, as instalações daquele núcleo médico-social.

Em seguida, o SESC do Distrito Federal proporcionou-lhes um passeio à cidade de Petropolis e visita ao Museu Imperial, findo o qual os conduziu ao Hotel Quitandinha, onde, após um almôço de cordialidade, todos se dirigiram ao "stand" da instituição organizado na Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

Os delegados de diferentes paises americanos tiveram então nova oportunidade, atraves de excelente documentação, expressa em gráficos, maquetes e fotografias, de conhecer todos aspectos das atividades da instituição, particularmente no tocante à defesa da maternidade e da infância, problemas aos quais seus dirigentes estão conferindo cuidados especiais no programa geral de atender às necessidades médico-sociais da familia comerciária carioca.

A GRANDE MARTERNIDADE "CARMELA DUTRA"

Despertou sobretudo a atenção dos congressistas interamericanos nos projetos de construção da grande maternidade-modêlo "Carmela Dutra", cujas obras estão sendo ultimadas no bairro de Lins de Vasconcelos, em local adequado pela salubridade do clima e privilégios topográficos.

Dentro de grande parque e dotada de todos os requisitos da moderna técnica hospitalar, a futura Maternidade "Carmela Dutra", destinada exclusivamente às gestantes comerciárias e esposas de comerciários, contará com duzentos leitos, cinco salas de parto, duas de operações, além de pessoal técnico e administrativo, criteriosamente selecionado.

Por sua amplitude e finalidade, trata-se de empreendimento sem precedentes entre nós, que permitirá cabal execução ao programa de defesa da maternidade e da infância comerciária que o SESC do Distrito Federal inscreveu nas suas atividades gerais.

OBRA MARCANTE NA POLITICA SOCIAL AMERICANA

Durante o almôço no Hotel Quitandinha, varios oradores fizeram uso da palavra, realçando todos a obra que o Serviço Social do Comércio está realizando no Brasil, obra sob todos os aspectos verdadeiramente modelar e digna de imitação.

Acentuaram sobretudo que iniciativas como a da classe patronal do comércio carioca marcam uma etapa nova e edificante no conjunto da politica social americana e, particularmente, na brasileira, uma das mais avançadas do continente.

Fizeram uso da palavra, pelo Perú, Trinidad, Estados Unidos, Paraguai e Brasil, respectivamente, os srs. padre Eduardo Picher Pena, dr. Leon Amoroso Centeno, reverendo d. Karl Alter, bispo de Toledo, Ohio; padre Bogarini e dr. João Gonçalves de Souza.

EMPREGADORES E EMPREGADOS NO COMERCIO BRASILEIRO

Por último fez uso da palavra, saudando e agradecendo a presença dos congressistas o dr. Silvio Curado, presentemente na direção geral do SESC do Distrito Federal, que teceu considerações sôbre a colaboração das classes patronais à obra assistencial do Estado, desenvolvendo, entre outros, os seguintes conceitos:

As relações entre patrões e empregados eram as mais intimas e êstes compartilhavam, frequentemente, do teto, da mesa, e, por vezes, da propria familia daqueles, casando-se com suas filhas.

O empregador cuidava de seus auxiliares assistindo-os na vida comum e em todas as suas dificuldades.

A inscrição dêstes nas Ordens Religiosas, empréstimos, emprêgo para os filhos e custeio de seu funeral eram comportamentos usuais nas relações de ambos.

Com o progresso social, sobrevieram as entidades de previdência e assistência, juntando-se, agora, empregadores e empregados como contribuintes obrigatórios de um orgão paraestatal que se propunha a ampará-los.

Todavia não se contentando com essa iniciativa do poder público, a classe patronal do comércio, espontaneamente e através a Confederação, que, como entidade da mais alta representação sindical, agrupa todos os comerciários do país, dirigiu-se ao governo, solicitando-lhe a criação de um organismo que, com renda exclusivamente colhida em contribuições dêsses mesmos comerciantes, isto é, sem qualquer onus para os empregados, lhes prestasse ampla assistência.

Fruto dessa consciência superior nasceu o Serviço Social do Comércio destinado, portanto, a assistir o comerciário e sua familia.

Não será exagêro declarar que essa iniciativa marca uma etapa no nosso progresso social.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 17 - 1.º — Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 as 19

O ENSINO

LOUVOR DO CALC À DIRETORIA DA UME

Reune-se hoje a Comissão de Combate ao projeto 473 — Saudações ao Presidente Berres e aos universitarios da F.A.E..

—o—

Em sua ultima reunião o Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes deliberou: registrar um voto de pesar pelo passamento do presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, sr. Augusto Pinto Lima; aprovar tambem um voto de pesar pelo falecimento do maestro prof. Lorenzo Fernandez; enviar uma saudação aos esportistas cariocas da Federação Atletica dos Estudantes, ora em Curitiba; enviar as boas vindas dos estudantes cariocas ao presidente da Republica do Uruguai sr. Batlle Berres; aprovar um voto de solidariedade ao professor Martagão Gesteira, contra o ato do reitor que o demitiu do Instituto de Puericultura.

RESOLUÇOES DA DIRETORIA DA U. M. E.

Reuniu-se ontem a diretoria da UME recebeu representante do Centro Academico Luiz Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sr. Calil congratulações pela sua atuação na defesa dos interesses da classe estudantil.

Deliberou a diretoria sobre varios assuntos, tendo sido aprovado um voto de solidariedade ao prof. Martagão Gesteira. Propôs esse voto o estudante Zilmar Madeira de Natos.

REUNE-SE A COMISSÃO DE COMBATE AO PROJETO 473

Reunir-se-á hoje, às 20 horas na sede da União Metropolitana, a Comissão Central de Combate ao Projeto 473.

Antologia de Novos

A "Revista Branca" vai iniciar suas edições com o lançamento de uma ANTOLOGIA DE CONTOS DA NOVA GERAÇAO, da qual farão parte jovens escritores do Rio e dos Estados.

Nessa Antologia, a ser publicada brevemente, os trabalhos serão ilustrados por desenhistas da nova geração.

O Conselho Florestal Federal promoverá diversas festividades comemorativas ao "Dia da Arvore", no Jardim Botanico, no próximo dia 21 do corrente.

O TEMPO

TEMPO — bom.
VENTOS — de nordeste a sueste, moderados.
MAXIMA: 23.0.
MINIMA: 12.6.

TRUMAN ACUSA DEWEY DE ELIMINAR OS DEMOCRATAS

PROBLEMA COMUNISTA O PRINCIPAL PONTO DA CAMPANHA PRESIDENCIAL

WASHINGT N, 2 (U. P.) — Durante sua habitual entrevista com os jornalistas, o presidente Truman recordou, hoje, o terceiro aniversário da rendição do Japão a bordo do encouraçado "Missouri" e disse que em 1945 acreditava que daquela data em diante haveria uma paz permanente no mundo. Acrescentou que ainda se luta pela paz permanente e que espera seja a mesma conseguida eventualmente.

Os jornalistas perguntaram-lhe se algum acontecimento das conferencias das quatro potencias efetuadas justificava a sua esperança. Truman respondeu que não faria comentarios a respeito, porém disse acreditar que a imprensa verá breve a justificativa de suas esperanças.

Os temas tratados com os jornalistas foram, em geral, de carater nacional, tendo o presidente denunciado de "mentira notória" as acusações de que ele protegeu os comunistas no governo e reiterou que a investigação do Congresso a respeito dos espiões "não passa de artimanha para distrair a atenção de outros assuntos".

Disse que, deliberadamente, fará do problema comunista o principal ponto de sua campanha eleitoral. Desafiou o candidato republicano à presidencia, Thomas Dewey, a provar sua acusação a respeito do grande número de comunistas no governo, declarando que os poucos comunistas que haviam no governo foram excluidos há muito tempo. Disse que Dewey, se fôr eleito, não eliminará os comunistas do governo, mas sim os democratas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1375

Ameaçadas de Paralisação as Casas de Diversões Paulistas

Esteve, ontem, na C. C. P., em audiencia, com o senhor Idiro Sardenberg, o sr. Fernando José Fernandes, advogado do Sindicato de Hoteis e Similares de São Paulo.

Esse causidico deu conhecimento ao vice-presidente da Comissão Central de Preços, da situação vexatoria em que se encontram as casas de diversões daquela capital, em face do tabelamento adotado para as bebidas alcoolicas populares, nos recintos fechados.

Muitas dessas casas, no dizer do advogado, estão ameaçadas de encerrar as suas atividades, caso não sejam ouvidas as reclamações pelas autoridades competentes.

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado), e seja um técnico em montagem e conserto, com 3 meses. — Aulas noturnas e informações somente, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21; 21 às 22; e 22 às 23 horas. — Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de gráu e diplomas validos em todo o País, colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. — Aparelhamento moderno — Matriculas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo, 104 — Estrada Braz de Pina.

APROVEITEM!...

Legitimos Oculos Ray-Ban de Cr$ 290,00 por Cr$ 225,00
Legitimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450,00 por 295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suiços, Cr$ 175,00; Idem para senhoras Cr$ 265,00; em ouro desde Cr$ 740,00. Máquinas fotográficas desde Cr$ 130,00; Pulseiras de balangandans douradas, portuguesas, Cr$ 160,00; Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços: idem anéis com e sem brilhantes; Cordões com medalhas desde Cr$ 120,00. Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaquê, garantidos 20 anos: Cr$ 320,00. NOTA: — As mercadorias constantes deste anuncio, exceto os óculos e as canetas, as quais só serão vendidos no balcão, sofrerão um acréscimo de 10% para o reembolso postal. APROVEITEM. Peçam seus catálogos!

DEPÓSITO: Rua da Alfandega n. 135, 1.º and. Tel 43-2370 — Rio.
ADAMASTOR MONFORT

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Encerra-se amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição do pintor Cicero Dias. A mostra tem sido visitadissima, sendo objeto de enorme curiosidade da parte de artistas e intelectuais. O pintor brasileiro, que vive há vários anos em Paris, tem sempre quadros seus à venda em diversas galerias. Cicero Dias regressará à França no próximo dia 6, devendo os quadros da atual exposição ser enviados para S. Paulo, onde serão em breve mostrados ao público.

* * *

Está aberta na Escola Nacional de Belas Artes (Edifício do Museu, entrada pela rua Araujo Porto Alegre) uma exposição de gravuras que Livio Abramo fez para ilustrar o famoso livro de Afonso Arinos "Pelo Sertão", em edição de luxo dos Cem Bibliófilos. A mostra de Livio Abramo, artista bandeirante cujo nome de há muito se firmou entre os mais legitimos valores de nossa gravura, apresenta, além do interesse artístico, um grande interesse técnico, pois permite compreender o processo usado e os efeitos obtidos através do processo de cópias. Seu desenho, marcantemente moderno, apresenta uma interpretação notavel dos tipos e cenas do livro do grande mineiro. A mostra da Escola de Belas Artes, cujo encerramento se fará por estes dias, oferece uma oportunidade única ao público de admirar a notavel obra de arte que ficará depois, limitada à contemplação de um reduzido circulo de bibliófilos.

* * *

Encontra-se entre nós, procedente do Libano, o soprano Arlette El-Khoury. Nascida no Brasil e filha de pai libanês, Arlette El-Khoury e, pelo lado materno, parente do grande escritor francês Jules Lemaitre. Tendo iniciado seus estudos de música no Conservatório Pernambucano, foi aluna do maestro Ernani Braga. Em 1932 seguiu para o Oriente, prosseguindo seus estudos sob a direção do compositor libanês Wadia Sabra, no Conservatorio Nacional de Beirute, pelo qual é diplomada. Famosa no Oriente, onde alcançou grande êxito, principalmente como protagonista no papel de "Mireille", ópera de Gounod, Arlette El-Khoury realiza agora uma "tournée" artistica pela América do Sul, com o fito de reunir fundos para a construção de um "Solarium" para crianças, no Libano, sendo uma parte destinada às crianças brasileiras. O público carioca terá oportunidade de ouvir brevemente no Teatro Municipal e através da onda da Rádio do Ministério da Educação a aplaudida soprano lirico libanesa que ora se encontra no Brasil.

* * *

O escultor Alfredo Ceschiatti, que regressou recentemente da Europa, onde esteve em gozo de premio de viagem, está fazendo, no Instituto de Arquitetos do Brasil, uma exposição de desenhos e de pintura, constante de algumas naturezas-mortas. A mostra tem sido muito visitada, pois demonstra com segurança o progresso feito pelo talentoso artista, que visitou vários paises do Velho Mundo, demorando-se sobretudo em Paris e Roma.

* * *

WROCLAW (BIP) — A excelente pianista brasileira Anna Stella Schic, que participou do Congresso Mundial de Intelectuais em Wroclaw, está realizando uma tournée artística através da Polonia.

O TEATRO

RODOLFO MAIER NOS FESTIVAIS DRAMATICOS QUITANDINHA

Na segunda encenação de Herbert Martin nos grandes Festivais Dramaticos Quitandinha, que estreará hoje e que será repetida uma unica vez no sabado, o grande ator do teatro, cinema e radio, Rodolfo Maier, fará seu unico aparecimento nesta temporada, antes de seguir para Portugal e França, onde tomará parte em filmagens.

Rodolfo Maier representará o papel titulo da peça "Ele", uma das mais espirituosas comédias francesas de Savoir, traduzida por Raimundo Magalhães Junior.

Nesta comédia, que mostrará uma elegante montagem de cenarios no Palco Giratorio, Rodolfo Maier interpretará um personagem que prenderá a atenção dos espectadores do principio ao fim da peça.

QUADRO NOVO NA REVISTA "SAIA COMPRIDA"

Completando suas cinquenta representações consecutivas, a revista "Saia comprida" terá a partir de hoje, além dos seus 18 interessantissimos quadros, mais um, de critica politica onde aparecem Tulio Berti, numa perfeita caricatura do governador Ademar de Barros, Grande Otelo, fazendo as vezes de um médico operador, e Rosita Rocha, incarnando a Dona Política.

Hoje, nas sessões habituais, às 8 e às 10 horas, repete-se o exito de "Saia comprida", esse originalissimo espetaculo do Teatro Jardel. (Avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar).

A MENTIRA TEATRAL

Neste teatro não ha claque nem cambista.

VOCÊ SABIA

que o maestro Ercole Vareto é italiano?

COISAS QUE INCOMODAM

O "tiroteio" que vai se iniciar no João Caetano.

O FILME DE HOJE

PATHE' — "Frente á frente com os Chavantes" — Silvio Caldas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que tal a sua opinião sobre os orgãos dirigentes do Recreio? — indagava, ha dias o Geyza Boscoli, do Viriato Correia.

E o Luiz Peixoto, intrometeu-se na conversa e disse.

— Aprecio muito mais o Freire como produtor do que o Valter como reprodutor.

Navios e Aviões Especiais Para o Congresso Eucaristico

A fim de conduzir os romeiros de todo o Brasil, serão empregados navios e aviões especiais para levar a Porto Alegre participantes do Congresso Eucaristico Nacional, em outubro proximo.

Presumem-se que dois milhares de pessoas de todos os Estados procurarão a capital gaucha, em quatro navios do Loide que realizarão cruzeiros especiais, e em aviões da Panair do Brasil.

A senhora Fernando Falcão e o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais. Foto do próximo número de "Sombra"

O CINEMA

"O MILAGRE DOS SINOS" ESTRÉIA HOJE

Fred Mac Murray e a encantadora Alida Valli; que veremos hoje em "O milagre dos sinos"

Um filme que encanta pela pureza e pela emoção de sua historia... São poucos, muito poucos, os filmes como este, que possuem uma historia de fé, uma espiritualidade incomum transparecidas em todos os momentos!

"O milagre dos sinos" (The Miracle of the Bells), é, justamente, por isso, um espetaculo diferente, uma realização impressionante, pela sinceridade e pela ausencia de artificio que existem em seu enredo!

Adaptado do belissimo romance de Russell Janney, este filme prende por todas as qualidades acima citadas, e pelo desenvolvimento que deu o diretor: Irving Pichel.

Alida Valli, "vedette" italiana, famosissima em seu país, estréia em Hollywood, no papel de "Olga"; é um desempenho soberbo, com todas as matizes necessarias para compôr uma criação perfeita: emoção, humor, delicadeza, sentimento, tudo isto está refletido nas feições puras de Alida Valli!

Ela encanta e comove, numa interpretação admiravel.

Fred MacMurray e Frank Sinatra tambem apresentam-se em notaveis desempenhos.

Ninguem, por mais insensivel que seja, deixará de vibrar com este belissimo filme!

"O milagre dos sinos" é o espetaculo que a RKO Radio se orgulha em apresentar, e que estréia hoje, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Republica e Mascote.

TODA A CIDADE EMPOLGADA PELA ESTREIA DE "ENTRE O AMOR E O PECADO"

Segunda-feira proxima, todo o Rio estará empolgado pela suprema fascinação de "Amber", que nesse dia estará nas principais telas da cidade, no esplendoroso tecnicolor da 20th Century-Fox, "Entre o amor e o pecado".

Linda Darnell é "Amber", a maior sedutora do romance e do cinema, deslumbrante no dourado dos seus cabelos, seduzindo os homens com o feitiço de sua personalidade e a magia de seus sorrisos.

Linda Darnell nunca apareceu tão deslumbradora, como nesse papel notavel, o maior de sua carreira, que lhe dá a oportunidade de se consagrar como uma das maiores interpretes do cinema moderno.

Ao seu lado brilham Cornel Wilde, o galã sensacional e tão querido, George Sanders, Richard Greene, Glenn Langan, Anne Revere, Jessica Tandy e milhares de figurantes, que enriquecem essa grandiosa reconstituição duma época heroica e romantica que é "Entre o amor e o pecado".

OS 3 CINES METRO VAO EXIBIR O FILME BRASILEIRO "OBRIGADO, DOUTOR"!

Está confirmado, agora, que os 3 cines Metro serão os lançadores dentro de alguns dias do esperado filme produzido pela Cine Produções Fenelon — "Obrigado, doutor!", entrecho de Paulo Roberto, pertencente, aliás, á feliz série popularizada pela Radio Nacional.

Carinhosamente dirigido e produzido por Moacir Fenelon, "Obrigado, doutor!" apresenta como primeiro interprete o prestigioso Rodolfo Mayer, artista de personalidade marcante a quem o nosso publico muito estima, e que verá, numa interpretação dificil, na figura do doutor Maregal.

Lourdinha Bittencourt é o primeiro nome feminino do elenco, vindo depois o de Hebe Guimarães, encantadora como sempre.

Mas o bonito filme conta ainda com Modesto de Souza, Castro Viana, Maria Castro, Carlos Medina, Auricelia Bernard, Maria Rocha, Cauê Filho, Ed. Santos e Rodney Gomes. "Obrigado, doutor!" foi realizado nos estudios da Cinédia.

"FESTA BRAVA" ESTA' EM CARTAZ

Desde ontem, ha um grande prazer para todos nos 3 cines Metro: Festa Brava" (Fiesta), com a sereia Esther Williams Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Mary Astor, Akim Tamiroff e outros.

O filme, alegre, romantico, emocionante, festivo mesmo foi editado em primoroso tecnicolor.

A musica é lindissima, tendo belas paginas do "folk-lore" mexicano.

NASCE UMA NOVA ESTRELA

Jovem, linda e loura, eis a nova estrela que Douglas Fairbanks Junior escolheu para com ele, trabalhar em "O Exilado", escrito e produzido pelo proprio e dirigido por Max Opuls.

Paule Croset, eis o nome desta nova aquisição do cinema nascida de pai suisso-francês e mãe australiana na ilha Papeete, Tahiti.

Paule Croset tem ainda outro nome, Teipoterama, o qual em nossa lingua, quer dizer "Bola de Luz".

Paule Croset foi educada em Shangai, Suissa e França, fala correntemente francês, alemão, italiano e chinês, e muito viajada, tendo vivido por longo tempo na Australia, Nova Zelandia, Ilhas Holandesas, Indo-China, França, Suiça, Inglaterra, India, Africa do Norte, Japão e Coréia.

Douglas Fairbanks Jr. e Paula Croset, em uma cena do filme da Universal-International "O exilado" (The Exile)

"O Exilado" foi produzido por Douglas Fairbansk Jr., que tem ao seu lado Maria Montez, no papel de duqueza, porém, a verdadeira paixão é Paule Croset.

O motivo das inumeras viagens que Paulo Croset já fez em sua curta existencia prende-se ao fato de ser seu pai representante de uma fabrica de relogios suiços e daí a necessidade de constantes viagens sempre acompanhado de esposa e filha.

"O Exilado", filmado em sépia, apresenta-nos Douglas Fairbanks Jr., o cavalheiro de capa e espada, de uma agilidade espantosa, relembrando em tudas as cenas o velho Fairbanks, que se tornou famoso [illegible]

Conferências

SR. AGRIPINO GRIECCO — "A Figura de Farias Brito", na Faculdade Nacional de Filosofia, dia 8, ás 18 horas, sob o patrocinio do Diretorio Academico. Entrada franca.

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Festa brava" com Esther Williams, John Carroll e Ricardo Montalban. A's 11,40 — 1,40 — 3,50 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "A mulher de branco", com Alexis Smith. A's 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

REX — "Lafitte, o corsario", "No Labirinto do crime" e a serie "O cavaleiro fantasma". Sessões a partir das 3 horas.

IMPERIO — "O Beco das almas perdidas", com Tyrone Power e Hellen Walker. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — Jornais e desenhos Sessões a partir de 11 horas.

ODEON — "Cavaleiro negro", com Mariella Lotti. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Frente a frente, com os Xavantes" (Documentario nacional) — A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan A' 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

VITORIA — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan A' 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "O cavaleiro negro", com Mariella Lotti. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "O cavaleiro negro", com Mariella Lotti. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "A grande luz", com Amadeo Nazzari e "Segredos da juventude, e da beleza". Sessões a partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll. A's 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra". A's 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

ROXI — "A mulher de branco", com Alexis Smith A's 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,30 e 10 horas.

STAR — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll. A's 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

CARIOCA — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan. A' 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

RITZ — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "O milagre dos sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "A mulher de branco", com Alexis Smith. A's 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Uma rua chamada pecado", às 21 horas.

PHENIX — "Lua de sangue", ás 21 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", ás 21 horas.

REGINA — "Chuva", ás 21 horas.

GLORIA — "O alegre solteirão", ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", ás 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniencia de ser esposa", ás 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Alto lá com o charuto", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", ás 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

ROBERTO, RUTH E JORGE

Jacinto de Thormes

Faço a minha leitura devagar e aos poucos. Só agora terminei "Caim", livro do senhor Chermont de Brito, editado pela Pongetti.

A explicação do motivo do senhor Chermont de Brito, escrever romances deve estar na própria explicação do motivo do senhor Chermont de Brito escrever romances.

Um homem dedicado a tantos outros sérios assuntos, um homem de responsabilidades públicas e carreira brilhante, vem à tona (para mim pela primeira vez já que não conhecia as suas outras obras) com esse "Caim" que é um livro-vendaval, arrancando raizes, mexendo com o mais puro, castigando os nossos nervos com emoção, tudo com cheiro de vida, com gosto de vida, tudo em fórmula e exposição clara, intencional.

Os motivos, portanto, que fazem do senhor C. de B. um romancista devem ser fortes como o livro, por entre cujas páginas um cego caminha ladeado de duas figuras boas e más, e um destino que muito leva a crer que o autor seja influenciado por uma cultura aprofundada em literatura clássica e conhecedora da Tragedia Grega.

Além disso os personagens do senhor Chermont de Brito existem fisicamente e existem em todos os outros sentidos. Eu os vejo por aí a todo instante. Pessoalmente os que povoam esse livro são tirados do real, embora o conjunto dos seus destinos seja muito mais profundo do que isso. O que acontece é que o senhor Chermont de Brito foi, no inicio da sua carreira jornalistica, cronista social. Daí o seu conhecimento das pessoas, nas diversas plataformas que caminham. Daí a sua interpretação do mundano e a sua observação da vida.

Roberto, Rute e Jorge não são figuras de imaginação, mas existem por aí, com os seus pecados e as suas nobrezas, sobretudo os pecados.

O romancista Chermont de Brito escreve coisas vividas com ódio e amor. "Caim" é um livro para ser encadernado e ir pousar em qualquer biblioteca de bom gosto.

DIPLOMATICAS

O sr. ministro Raul Fernandes recebeu, ontem, em audiencia, no Itamarati, o sr. José Joaquim Castro Martinez, embaixador da Colombia junto ao governo brasileiro.

— Foi assinado decreto removendo o diplomata David Monteiro de Barros Lins, da Secretaria de Estado para chefiar o Consulado do Brasil em Marselha, na França.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Nereu Ramos vice-presidente da Republica.

— Cap. Belmiro Bretas Duarte.

— Mario Camara.

MENINA:

Miriam, filha do sr. Manuel Ribeiro e da sra. Maria Rodrigues Ribeiro.

— Elizette, filha do tenente Orlando Celso de Brito.

Partiu, ontem, com destino a Belem, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Noel D. F. Sutton, recentemente nomeado primeiro secretario da Embaixada da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro.

BODAS DE PRATA

Comemora hoje, as suas bodas de prata, o casal Altevo do Valle e Silva-Maria da Conceição Caltete e Silva, cujos filhos farão celebrar, ás 10 horas, missa na Igreja Salesianos de Santa Rosa, em Niterói.

O sr. Altevo do Valle e Silva é fazendeiro, banqueiro e chefe politico udenista em Itancara, Estado do Rio de Janeiro.

EXPOSIÇAO CANINA

Na Ilha do Piraquê, Av. Epitacio Pessoa, a 31ª Grande Exposição Nacional Canina, depois de amanhã.

A entrada será franqueada ao publico e o julgamento terá inicio ás 9 horas da manhã, devendo os cães inscritos comparecerem ás 8 horas para o exame veterinario que precede a admissão.

COCK-TAILS

O presidente do Uruguai, sr. Luis Battle Berres acedeu ainda em Montevidéu, onde lhe foi endereçado convite da Associação Brasileira de Imprensa, a entrar em contato com a imprensa brasileira na Casa do Jornalista, onde será oferecido um cock-tail no proximo sabado, dia 4 de setembro.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Buenos Aires: — Sr. Jaime Feinsilber — sra. Rosa Goldberg, de Feinsilber — sr. Enrique Fendrik — sra. Léa Lebedinski de Fendrick — sr. Amadeu Augusto Serra — Baldomero Manuel Gigante.

Para Recife: — srs. Tecier Cezario da Cunha — José Sergio dos Reis Junior — Addy Figueiredo Carlos Pinto e Pedro Carneiro Leão.

Passageiros da "Panair":

— Seguiu, ontem, para S. Paulo, o sr. José Duarte do Amaral, agronomo português, especializado em fruticultura, o qual chegou ao nosso país acompanhando o sr. Ermindo Alvarez, presidente do Gremio do Comercio de Frutas, de Lisboa.

— Tendo chegado de Campo Grande, prosseguiram, ontem, para Nova York, os sacerdotes John Mathew Frawley, provincial dos padres redentoristas e John Christian Laicher, superior da paroquia do Perpetuo Socorro, naquela cidade de Mato Grosso.

O padre John O'Connor, tambem redentorista, superior da paroquia do Perpetuo Socorro em Pedro Juan Caballero, seguirá para os Estados Unidos por via maritima.

Passageiros da "Pan American":

— Regressaram, ontem, a Georgetown, o chefe da delegação da Guiana Inglesa á recente III Conferencia Interamericana da Ação Social, efetuada no Rio, sr. John Fernandes e, a Porto Espanha o chefe da representação de Trinidad, professor Leon A[illegible] Centeno.

ENTERROS

[illegible] tista, foi sepultado, ás 17 horas de ontem, o sr. Flavio Carvalho de Morais Bastos.

AÇAO DE GRAÇAS

DR. NELSON CONY — Por iniciativa do prof. padre Francisco Carneiro, secundado por um grupo de amigos, será rezada, domingo proximo, ás 10.30 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, missa solene em ação de graças pelo restabelecimento da saude do dr. Nelson da Costa Cony, acatado médico e cirurgião da Secretaria de Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Da senhorinha Marieta Dutra, ás 11 horas, no altar-mor e nos de Nossa Senhora da Conceição, Santissimo Sacramento e Nossa Senhora dos Navegantes, da igreja da Candelaria.

— No altar-mor da igreja da Candelaria, ás 9.30 horas, da sra. Ana Cavalcanti Teixeira Leite, falecida em Nova York.

— Da sra. Maria da Rocha Couto, ás 7 horas, na igreja de São Pedro, na estação de Cavalcanti.

— Na capela dos Anjos Custodios, á rua Itacuruçá numero 102, ás 7 horas, do sr. Heitor Iori.

— Da sra. Léa Monteiro Pereira, filha do sr. João José Pereira será rezada missa de setimo dia, ás 8.30 horas, no altar da Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, em Bonsucesso (Variante Brasil).

— Do tenente aviador Manuel da Rocha Bessa Borges, ás 9.30 horas, no altar-mor da matriz de São Cristovão, á praça Padre Séve.

Concertos

GUIZI TOTH LADANY, cantora hoje, ás 21 horas, na A. B. I.

O. S. B., amanhã, ás 16 horas, no Municipal.

Reuniões

A SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES, fará realizar no proximo dia 16, uma conferencia firmada em bases do "folk-lore" chinês.

Será conferencista o sr. Taciel Sebastião do Rego Barros, e o tema é: "E disse Cuim-Chum-Lim ao rei da China".

CENTRO DOM VITAL — Realiza-se, hoje, a reunião semanal do Centro Dom Vital, devendo ocupar a tribuna da conferencia o revmo. fr. Mansueto Kohnen, O. F. M., que falará sobre "Gertrude Von Le Fort".

O ato é publico e terá lugar ás 17,30 horas, na séde da referida instituição, á Praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

Exposições

CICERO DIAS, no Museu Nacional de Belas-Artes.

ALFREDO CESCHIATTI, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

VICTOR MELLO, no Liceu de Artes e Oficios.

IZABEL PONS, no Museu de Belas Artes.

LEVINO FANZERES, no Passeio Publico.

LIVIO ABRAMO, no Museu N. de Belas Artes (Sala do Diretorio Academico).

ADVOGADO
Octavio Babo Filho
Rua, 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59 3.º Sala 21 — 43-7399
Residência: 23-0578
Diariamente

Você tambem acreditará em milagres!
Fred MacMURRAY · Alida VALLI · Frank SINATRA
em
O Milagre dos Sinos
"The Miracle of the Bells"
RKO RADIO FILMES
Um filme que é um poema!
Comp. Comps. Nacionais
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA · RITZ · PARISIENSE · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · REPUBLICA · STAR · MASCOTE

Dia Astrologico



HOJE, 3 — As horas da manhã servem para viajar; as da tarde são duvidosas para os assuntos financeiros e juridicos. Lua Nova às 8,20 horas, hoje, ainda Marte entra em Escorpião.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com notas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Sensibilidade, desconfiança e decepção com pessoas amigas. 9, 10 e 16; 36, 37 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Desejo de popularidade, promessas vãs, instabilidade e aborrecimentos. 8, 11 e 12; 44, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Ansiedade, revolta e insatisfação. E' preciso manter o espirito mais alviçareiro. 7, 13 e 14; 25, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Possibilidades de sucesso em todos os empreendimentos. 6, 13 e 17; 33, 42 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Intemperança, violencia e atitudes impensadas. 5, 18 e 19; 23, 36 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Aplique os seus esforços com metodo. Resolva cada caso por seu turno, e terá um dia feliz. 4, 11 e 15; 40; 56 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Manhã de preocupação e dissabores; à tarde e à noite ... encontros agradaveis. ... e 22; 56, 57 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Preocupação financeira, disposição para o jogo. A tarde será de contentamento e conquistas amorosas. 1, 2 e 9; 4, 13 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Angustia, desequilibrio arterial e possibilidades de furto. 10, 20 e 21; 19, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Dia propicio para os namorados. 11, 22 e 23; 83, 85 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Facilidade nos negocios e disposição generosa. 17, 18 e 19; 80, 81 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Negocios bem postos, com possibilidades lucrativas. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

★ PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR ★
METRO PASSEIO TEL. 22-8490 | 6140 — 11:40-1:40-3:50-6-8-10 HS.
METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970 — 1:40-3:50-5:50-8-10 HS.
HOJE
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE
JOHN CARROLL · MARY ASTOR
FESTA BRAVA "FIESTA"
Em TECHNICOLOR
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Pathé
2ª FEIRA
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 HS
ESTUDIO San Miguel apresenta
A ENGRAÇADISSIMA COMEDIA SOFISTICADA...
ELA E' A TAL
VENHA RIR E OUVIR A ENCANTADORA
Libertad LAMARQUE
e JORGE RIGAUD
Graça! intriga! amor!



ANTONIO VILLAR IRA' AMANHA AO SÃO JOSE' — Desde a chegada de Antonio Villar ao Rio, não cessaram de tilintar os telefones do Cinema São José, que está exibindo com sucesso sem precedentes "Inês de Castro", indagando quando irá àquela casa de espetáculos o maior galã da atualidade. Finalmente vai ser satisfeita a curiosidade do grande público cinematográfico: Villar, atendendo ao convite que lhe dirigiu a Empresa Pascoal Segreto e o produtor Milton Rodrigues, anunciou que irá ao São José amanhã, na sessão das 20 horas, onde receberá certamente a justa consagração da cidade pelo seu extraordinario desempenho naquela obra prima do cinema.

A JOALHERIA MONROE

Continua a sua grande liquidação por motivo de obras.
JOIAS AOS MILHARES, RELÓGIOS AOS MILHÕES.
TUDO QUASE DE GRAÇA

— VEJAM ALGUNS PREÇOS: —

Relógio pulso Suiço 15 Rubis, desde	Cr$	230,00
Despertadores garantidos, desde	Cr$	70,00
Relógios de Mesa Carrilhão, desde	Cr$	1.550,00
Relógios de Mesa Bim Bam, desde	Cr$	900,00
Relógios de senhora com Pulseira Ouro	Cr$	1.600,00
Relógios de pulso ouro para Homem	Cr$	900,00

E ASSIM, TUDO E' BARATO
COMPRE NA JOALHERIA MONROE
Rua Uruguaiana, 26 — Esquina de 7 de Setembro

Leilão de Selos Em Beneficio da Campanha Nacional da Criança

Realiza-se hoje às 20,30 horas, na sede do Clube Filatelico do Brasil, sita à av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, um grande leilão de selos do Correio e peças filatelicas em beneficio da Campanha Nacional da Criança.

A sede do clube será franqueada ao publico que terá assim a oportunidade de adquirir um selo ou uma peça filatelica para sua coleção e ao mesmo tempo contribuir para o êxito da Campanha em favor da criança brasileira.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Boletim Mensal da Associação Comercial de Santa Maria, R. G. do Sul; Economia, mensario de assuntos economicos e financeiros, informações comentarios e doutrina, numero de agosto, editado em São Paulo; Do "Curare" como coadjuvante na narcose dos utilistas inveterados; Boletim do Instituto Vital Brasil; O "Kondroenrare" na anestesia por inhalação, trabalho do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, coadjuvado pelos drs. Antonio P. e Souza e Osvaldo Vital Brasil; Boletim da União dos Escoteiros do Brasil; Meia Pataca, semanario editado em Cataguazes, Minas; Boletim Estatistico do Instituto Nacional do Sul; Politica e Letras, revista de assuntos literarios e artisticos.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70 9º and.
TELEFONE: 22-5830

Declina o Secretario da Agricultura de Uma Homenagem

Tendo conhecimento de que um grupo de amigos iria oferecer-lhe um almoço, o sr. João Carlos Belo Lisboa, atual secretario de Agricultura da Prefeitura, apressa-se em cientificar aos promotores que, apesar de se sentir sensibilizado com tão espontanea lembrança, em virtude de seus inumeros afazeres na Secretaria, não poderá aceitá-lo.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia 685, 11.º andar — Sala 1.106, Ed. Calógeras.
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE



Exclusividade em todo o país

DIARIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona, seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e repouso. As duas jovens eram tão amigas ou mais amigas que duas gemeas. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticinio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamorado, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. A noiva já admite que houve, entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham, agora, como duas inimigas mortais, e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime.

No seu furor, na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. Sem que ninguem pudesse prevêr o seu gesto, Sheila estraçalhou a grinalda e pisou o véu. Para grande estupefação de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. No auge da indignação, Sheila fala bem alto para Ricardo: "Você é um canalha!" A noiva vê uma criança que é uma especie de Ricardo menino. Claudia aparece, diz que a criança a une para sempre com Ricardo. A despeito de toda a revelação, Sheila persiste no seu proposito de se casar com o noivo. Ricardo nega a sua paternidade. Logo após, Sheila declara diante de todos que a verdade está com o noivo. Agora, é Ricardo que resolve romper definitivamente com Sheila. A fim de provocar ciumes em Ricardo, Sheila convida um ex-pretendente para passear. O noivo presencia o encontro de Sheila com o rapaz. Abraçada às pernas de d. Flavia, a noiva diz chorando: "Claudia precisa morrer, mamãe! Ou ela ou eu!" Claudia diz que não dividirá o seu amor com ninguem. Claudia acha que tem uma missão a cumprir: impedir o casamento de Ricardo com Sheila.

CAPITULO 35.º

Ricardo jamais se esqueceria desse grito. Foi uma coisa não humana, um som como não ouvira nunca, algo assim como o lamento de um animal ferido. Voltou-se, espantado. Viu, ao longe, Claudia, parada, os braços estendidos. Voltou a correr, na ânsia de fugir daquela mulher atormentada, que se agitava, à distância, como uma possessa. Pensou: "Enlouqueceu de todo". E um novo mêdo nasceu na sua alma. Pareceu-lhe que um casamento que se realizasse sob as maldições de uma insana, não podia ser feliz. "Não serei feliz, não seremos felizes", foi a sua exclamação interior.

Claudia, sozinha, deixou cair o braço ao longo do corpo, vencida pelo desespero. Estava espantada com o próprio grito. E perguntava mentalmente: "Fui eu que gritei? Eu mesma?" Nunca, como naquele momento, teve tanto mêdo de enlouquecer. Fez, então, uma espécie de prece.

Pediu, de olhos fechados, como se, realmente, orasse:

— Não quero ficar louca! Não quero enlouquecer!

E era como isso dependesse, simples e exclusivamente, da vontade, como se fosse uma questão de arbitrio pessoal perder ou não perder a razão. Veio andando, de volta para casa. Quando chegou, não encontrou ninguem embaixo. Todos estavam encima, inclusive duas ou três visitas, no quarto de costura, ultimando o enxoval de Sheila. Claudia pensou: "Não tenho enxoval e ela tem" Era um raciocinio desesperado e ingênuo. Fez outra reflexão, que a encheu de amargura:

— Jamais tive enxoval e já sou mãe!

Parecia-lhe, naquele momento, que era a unica, entre todas as mulheres, a quem o destino recusara o direito de se vestir de noiva. Perguntava a si mesma ou a Deus: "Por que as outras mulheres têm o direito de ser noivas e eu não?" No meio da escada, parou por um momento e repetiu, a meia voz, a pergunta:

— Por que?

Vinha passando uma criada, trazendo não sei o que, e parou.

— Falou comigo, d. Claudia?

— Não!

Então, subiu. Podia ter passado adiante, mas a porta do quarto de costura estava aberta e Claudia não resistiu. Entrou. Achou lindo aquele movimento, aquela excitação de vespera do noivado. E logo o seu olhar fixou o vestido de noiva, muito comprido e realmente maravilhoso. Sheila não podia ter escolhido um modêlo melhor. Fechou os olhos, por uma fração de segundo, para imaginá-la vestida de branco e com uma grinalda quase incandescente, tornando mais belo o seu rosto. Pensou:

— Deve ficar linda, muito linda.

E fez outra reflexão, agora com uma tristeza intensa:

— Eu tambem ficaria.

Estava parada na porta, estatica, os olhos mais estranhos do que nunca e um ar de sofrimento evidente. D. Flavia, que estava cosendo uma blusa, assustou-se quando deu com os olhos naquela figura taciturna, quase sinistra:

— Você estava aí?

E veio a resposta ociosa.

— Estava.

Sheila virou as costas. Uma das visitas, que conhecia Claudia, aproximou-se para cumprimentá-la:

— Você está mais bonita!

— Obrigada.

A mesma senhora, pedindo o testemunho de Sheila:

— Não é Sheila?

Sem levantar a cabeça, Sheila deu a resposta ultra-laconica:

— E'.

D. Flavia, que estava em brasas, numa supercuriosidade, levou a sobrinha para o corredor:

— Então?

— Então o que?

— Vocês conversaram?

— Sim.

— Foi, e? E resolveram o que?

— Nada.

Admiração de d. Flavia:

— Nada como?

— Ele quis me enganar, pensando que eu sou boba. Mas eu disse o que tinha a dizer e pronto!

— Oh Claudia!

— Oh por que?

— Será que vamos continuar sempre na mesma coisa? Que não vamos sair disso?

Houve um silencio. Claudia pensou um pouco, e, finalmente pediu:

— Quer me chamar Sheila um instantinho?

Susto de d. Flavia:

— Para que?

— Quero conversar com ela.

— Não, isso não.

— E' melhor chamar, titia. Eu tenho uma coisa para dizer à Sheila. Uma coisa muito importante.

D. Flavia, atarantada, olhou em torno, como se procurasse alguem para consultar. Gostaria que o marido estivesse lá, ao alcance de sua voz. Ele, então, diria, se valia a pena ou não permitir uma nova entrevista entre as duas primas. Dr. Leonel, porém, não estava. Ela suspirou e veio até à porta chamar:

— Sheila!

— Que é, mamãe?

— Quer vir aqui, um momento?

— Vou, sim.

Deixou o que estava fazendo. As visitas faziam comentarios, que a ocasião importava: "Sheila vai ficar um amor!", "Toda a noiva é um amor!", "Nem todas!", "E', sim, minha filha!", "Outro dia, eu vi uma que era horrorosa!", etc. Sheila pensava, no seu desgosto: "Nenhum homem presta!" Era uma generalização facil e absurda. Mas ela propria sentia que o senso comum a abandonara. Quando chegou no corredor e viu Claudia, quase fez uma desfeita e voltou. Mas já d. Flavia a puxava pelo braço.

— Claudia quer falar com você.

— Não me interessa.

E d. Flavia, cochichando:

— E' melhor você falar, minha filha.

Queria ser irredutivel, mas, de repente, mudou de opinião.

— Está bem. Vou falar.

D. Flavia quis escutar a conversa entre as duas temerosa de uma discussão feroz. Advertiu:

— Cuidado, que temos visitas. Falem baixo.

Claudia fez, então, a exigencia:

— Titia, a senhora não pode ouvir.

D. Flavia ficou escandalizada com o tom da sobrinha:

— Por que?

— E' um capricho meu.

— Que menina!

Preferiu, porém, não insistir. Voltou para o quarto. Sheila e Claudia estavam, finalmente, sozinhas. Claudia, muito serena, serena até demais, com uma calma que não parecia de pessoa viva. E Sheila procurando conter a propria colera. Depois que se humilhara tanto perante Claudia, sentia pela prima um odio maior. Disse uma coisa que não precisava:

— Estou aqui.

E a outra:

— Chamei-a para lhe dizer uma coisa.

— O que?

— E' o seguinte...

Parou, como para vencer uma ultima dúvida. E continuou:

— Eu não nasci para ser infeliz.

— Não tenho nada com isso.

Claudia pareceu não ouvir:

— Todas mulheres podem se casar, ter seus namorados, noivos, maridos, menos eu!

Comentario laconico de Sheila:

— Melhor!

— E eu resolvi o seguinte: renunciar a Ricardo. Deixá-lo para você. Não interferir na sua felicidade. Se eu não posso ser feliz, que ao menos você seja. Eu vou assistir a seu casamento, Sheila, e, depois, irei embora, com o meu filho, e nunca mais voltarei.

FIM DO 35.º CAPITULO

(Continua)

EMPRESA MARITIMA NETUNO S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA TRINTA E UM DE AGOSTO DO ANO DE MIL NOVECENTOS QUARENTA E OITO

Aos trinta e um dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos quarenta e oito, às quatorze horas, na séde social da Empresa Maritima Netuno S. A., à Avenida Rio Branco número nove sala cento e vinte e sete, nesta Capital, reunidos onze acionistas, conforme o livro de presença e representando duas mil ações, ou seja: Germano Courrege Junior, cincoenta ações; Carlos Jungstedt, trinta ações; Fortunato Calandrini Alves de Souza, dez ações; Mário Domingues Marques, mil trezentos e vinte ações; Eduardo Machado Paraguassú, dez ações; José Goossens Marques, cincoenta ações; Mário de Melo Marques, cento e doze ações; Hebe de Melo Marques, cem ações; Hygia Marques de Campos, cincoenta ações; Helena Marques Purdue, cincoenta ações; Hortência de Araujo Melo Marques, duzentas e dezoito ações; o Snr. Carlos Jungstedt, Diretor Presidente da Sociedade, declarou aberta a sessão, sendo aclamado, por unanimidade, para presidir os trabalhos. Tendo aceitado sua indicação, convidou para seus secretários, respectivamente, para primeiro secretário a mim, Armando Umberto Padovani e para segundo a Snra. Hygia Marques de Campos. Constituida, assim, a mêsa, o Snr. Presidente declarou que se achavam abertos os trabalhos para a Assembléia Geral Ordinária, convocada no "Diario Oficial", secção 1a. e "Jornal do Comércio" dos dias 27, 28 e 30 do mês de Agosto corrente, cujos exemplares se acham na mêsa e cujos textos li em voz alta. Expondo a finalidade principal da reunião, o Snr. Presidente mandou que o primeiro secretário procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço e conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de mil novecentos quarenta e sete, o que fiz em voz alta para a Assembléia reunida. Postas em discussão e votação as peças citadas, foram aprovadas por unanimidade. O Snr. Presidente declarou que se ía proceder à eleição dos Membros do Consêlho Fiscal para o exercício de mil novecentos quarenta e oito, cumprindo, assim, ao determinado pelo título V°, artigo 20 dos Estatutos em vigôr. Apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos, para efetivos os Snrs. Ramiro Machado Pereira, José de Azevedo e José Gittamini e para suplentes os Snrs. Sully Moraes, Joaquim Gomes de Campos e Evandro Estrella da Silva, tendo sido os novos Conselheiros empossados, imediatamente de seus cargos. Nada mais havendo a tratar, o Snr. Presidente deu por encerrada essa Assembléia, sendo a sessão suspensa para a lavratura da presente ata. Lavrada por mim e reiniciados os trabalhos, a li em voz alta; submetida a discussão e votação, foi aprovada por unanimidade e eu, Armando Umberto Padovani, primeiro secretário "ad hoc" a assino com os demais membros da mêsa e acionistas presentes. — Rio de Janeiro, trinta e um de Agosto de mil novecentos quarenta e oito.

Confere com o Original — **A. Padovani** — Secretário

EMPRESA MARITIMA NETUNO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, vimos submeter à vossa apreciação e julgamento os documentos da Empresa que dirigimos, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de mil novecentos quarenta e sete. Podemos considerar satisfatório o produto do ano em análise: apos muitos anos de deficit, conseguimos, com dedicação, novos contratos de trabalho e restringimos ao minimo os gastos, um lucro real de Cr$ 76.934,20, estando a sociedade em condições de distribuir dividendos no valôr de Cr$ 42.000,00, deduzidas que foram as quantias destinadas aos varios fundos de reserva, como determina a lei e os Estatutos em vigôr. Esse lucro seria bem mais compensador não fossem dois sinistros verificados com duas embarcações do nosso acervo, o incêndio e explosão do saveiro "Será 3.°" e o afundamento da chata "Alvaro", causado, esse, por um navio do Lloyd, estando em Juizo a respectiva ação Civil, a fim de sermos ressarcidos dos danos sofridos. As embarcações sinistradas foram recuperadas e suas obras estão em andamento a fim de pô-las, novamente, no tráfego do Porto. O material flutuante está em condições excepcionais de conservação, tendo para isso cooperado o nosso Estaleiro; a receita produzida pelo aluguel das embarcações foi consideravel. Os Snrs. Membros do Consêlho Fiscal já se manifestaram sôbre os documentos de contabilidade: ficamos, porém, ao vosso inteiro dispôr para qualquer esclarecimento necessário. Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1948. Assinado: **Carlos Jandstedt**, Diretor Presidente; **Mario de Mello Marques**, Diretor Comercial; **Mario Domingues Marques**, Diretor Tecnico. — Confere com o original. — **A. Padovani**, Secretário.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Maritima Netuno S. A., cumprindo as disposições legais, procederam ao exame da escrituração da Empresa, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Relatório da Diretoria, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete. — Tendo achado tudo exato são, portanto, de parecer que os referidos documentos sejam aprovados. Rio de Janeiro, 25 de Agosto de 1948. Assinado: **Evandro Estrella da Silva, Dr. Georges Schlecker, Leo Fallen**. Confere com o original — **A. Padovani**, Secretário

EMPREZA MARITIMA NETUNO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 9, 1.o A. DAR s.125 e 127

RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL, realizado em 31 de dezembro de 1947

ATIVO:	
Valores que constituem o de Empreza:	
AÇÕES CAUCIONADAS	56.250,00
CAIXA	5.754,00
CONTAS A COBRAR	31.624,90
CONTAS CORRENTES (Saldos devedores)	135.000,00
DEPOSITOS & CAUÇOES	484,10
ESTALEIRO NETUNO	460.640,00
MATERIAL FLUTUANTE	1.834.272,20
MOBILIARIO COMERCIAL	39.900,00
OBRIGAÇOES A RECEBER	3.130,00
LUCROS & PERDAS. (Saldo para 1948)	1.616.055,20
SOMA: Cr$	4.374.090,40

PASSIVO:	
Valores que o constituem:	
CAPITAL	1.500.000,00
CASA BANCARIA MAUA' S. A.	150.000,00
CASA BANCARIA MIGUEL ACCETTA	250.000,00
CAUÇAO DA DIRETORIA	56.250,00
CONTAS CORRENTES (Saldos credores)	1.545.672,00
FUNDO DE REPARAÇAO DO MATERIAL FLUTUANTE	66.184,30
FUNDO DE RESERVA	54.644,70
FUNDO DE RESERVA E REPARAÇÃO DO MATERIAL	90.905,40
FUNDO DE SEGURO DO MATERIAL FLUTUANTE	36.098,00
INSTITUTO AP. E PENSOES DA ESTIVA	291.836,00
INSTITUTO AP. E PENSOES DOS MARITIMOS	140.282,30
MIGUEL SORTE	103.000,00
VIGIAS A PAGAR	5.216,40
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	42.000,00
SOMA: Cr$	4.374.090,40

RIO DE JANEIRO, 31 de dezembro de 1947.
DIRETOR PRESIDENTE — Carlos Jungstedt; DIRETOR COMERCIAL — Mario de Mello Marques; DIRETOR TECNICO — Mario Domingos Marques
CONTADOR — Lauro Frossard de Souza — Reg. — 42.744 — D. N. I. C. - 12.108 — D. E. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS", referente ao *BALANÇO GERAL*, realizado em 31 de dezembro de 1947

TITULOS	DEBITO	CREDITO
SALDO do exercicio de 1946	1.820.216,70	
A [illegible] GERAIS	[illegible]	
A DESPESAS DO TRAFEGO ...	135.103,50	
A FUNDO DE REPARAÇAO DO MAT. FLUTUANTE	15.336,90	
A FUNDO DE RESERVA	3.846,70	
A FUNDO DE RESERVA E REP. DO MATERIAL	7.693,40	
A GRATIFICAÇÕES	3.846,70	
A HONORARIOS DA DIRETORIA	265.011,50	
A ORDENADOS & SALARIOS ..	821.757,40	
A PREVIDENCIAS	101.706,30	
A REPARAÇÕES DO MATERIAL FLUTUANTE	353.015,20	
DE RECEITAS INDUSTRIAIS		1.947.164,00
A DIVIDENDOS A DISTRIBUIR Dividendo de 1947	42.000,00	
BALANÇO, saldo para o exercicio de 1948		1.816.055,20
SOMAS: Cr$	3.763.219,80	3.763.219,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RECEITAS INDUSTRIAIS"

ANO	MESES	DEBITO	CREDITO
1947	JANEIRO		156.740,00
	FEVEREIRO		130.450,30
	MARÇO , ...		233.843,30
	ABRIL		142.920,00
	MAIO		175.817,00
	JUNHO		186.015,80
	JULHO		138.741,00
	AGOSTO		195.100,20
	SETEMBRO		120.828,00
	OUTUBRO		177.453,00
	NOVEMBRO		148.987,50
	DEZEMBRO		90.268,50
	BALANÇO — LUCROS & PERDAS	1.947.164,00	
	SOMAS: Cr$	1.947.164,00	1.947.164,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1947.
DIRETOR PRESIDENTE — Carlos Jungstedt; DIRETOR COMERCIAL — Mario de Mello Marques; DIRETOR TECNICO — Mario Domingos Marques
CONTADOR — Lauro Frossard de Souza — Reg. - 42.744 — D. N. I. C. - 12.108 — D. E. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "DESPESAS GERAIS", referente ao *BALANÇO GERAL*

Realizado em 31 de dezembro de 1947.

TITULOS		IMPORTANCIAS
DESPESAS DO TRAFEGO		135.103,50
DESPESAS GERAIS		
ASSINATURAS & MENSALIDADES	5.202,10	
CARRETOS	5.610,00	
COMBUSTIVEIS	29.877,40	
DESPESAS DE BORDO	30.492,20	
DESPESAS DIVERSAS	26.747,00	
ESTAMPILHAS & SELOS	10.891,40	
FORÇA	4.541,20	
IMPOSTOS & LICENÇAS	13.972,80	
LOCOMOÇAO	4.067,00	
LUZ	270,60	
MANUTENÇAO DO ESCRITORIO	4.026,00	
MATERIAL DE ESCRITORIO ...	2.753,40	
PEQUENAS GRATIFICAÇOES . ..	4.120,00	
SERVIÇOS PROFISSIONAIS . ..	37.800,00	
TELEFONE	2.240,30	182.551,50
GRATIFICAÇOES		3.846,70
HONORARIOS DA DIRETORIA		265.011,50
ORDENADOS & SALARIOS		821.757,40
PREVIDENCIAS		101.706,30
REPARAÇOES DO MATERIAL FLUTUANTE ..		353.015,20
SOMA: Cr$		1.874.077,10

LISTA DE CORRENTISTAS

NOMES	DEVEDORES	CREDORES
ALDO ARTHUR PADOVANI		49.864,80
ALVARO MIGUEL PADOVANI ..		43.537,00
ARMANDO UMBERTO PADOVANI		97.700,00
ARTHUR PADOVANI		167.311,50
CIA COMERCIAL MARITIMA ..	128.000,00	
EDGARD GULDEN	7.000,00	
MARIO MARQUES		1.184.258,70
BALANÇOS de Saldos	1.545.672,00	135.000,00
SOMAS: Cr$	1.680.672,00	1.680.672,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1947.
DIRETOR PRESIDENTE — Carlos Jungstedt; DIRETOR COMERCIAL — Mario de Mello Marques; DIRETOR TECNICO — Mario Domingos Marques
CONTADOR — Lauro Frossard de Souza — Reg. - 42.744 — D. N. I. C. - 12.108 — D. E. C.

MERCADO DE CAPITAIS (II)

(Conclusão da 4ª Pag.)

sas de titulos do país e que terá por objetivos:

a) — cooperar com o Banco Central, na sua politica cambial e de disciplina do credito a longo prazo;

b) — com os bancos de investimento em suas funções especificas;

c) — com os bancos especializados, na emissão e colocação de suas obrigações destinadas ao financiamento da produção;

d) — controlar a entrada aplicação e saida dos capitais particulares e estrangeiros destinados á aplicação em empreendimentos nacionais publicos ou particulares, por meio de titulos cotados no mercado de valores.

Alem daquelas funções, o Conselho Nacional do Mercado de Valores Mobiliarios terá as prerrogativas de orgão tecnico consultivo do Banco Central e do Conselho Monetario.

A idéia da criação daquele Conselho foi sugerida, pela primeira vez, quando da reforma da lei das bolsas de valores, em 1938, pelos srs. Abelardo Vergueiro Cesar e Juvenal Queiroz Vieira. O principal objetivo era então sujeitar ao exame de especialistas os planos tecnicos e economicos das empresas que pretendessem recorrer á subscrição publica para constituição do seu capital.

Se a idéia tivesse sido aceita, a economia popular não teria sido delapidada, em duas ou três centenas de milhões de cruzeiros, pelos promotores das "siderurgicas" e aventuras congeneres.

Seria aconselhavel que o Conselho Nacional de Valores Mobiliarios fosse aparelhado para o estudo conveniente dos planos das empresas cujas ações ou debenture fossem lançadas á subscrição publica.

O exame não seria obrigatorio, mas, visivelmente o publico daria preferencia aos titulos das empresas que se sujeitassem á aprovação de seus estudos e planos por um orgão responsavel.

Poderia ser acrescentado ao artigo 53.° do substitutivo Horacio Lafer um item assim redigido:

"estudar, sob o triplice aspecto legal, tecnico e economico, quando lhe seja solicitado pelos interessados, os planos das empresas que pretendam recorrer á subscrição publica para levantamento de capitais".

Não nos parece, tambem aconselhavel determinar que o Conselho Nacional do Mercado de Valores Mobiliarios seja integrado pelos presidentes das Bolsas de Fundos Publicos. Os presidentes das bolsas são corretores e, portanto, não podem se afastar do local do seu trabalho. Talvez fosse conveniente estipular:

"As Bolsas Oficiais de Valores, constituidas em Conselho Nacional do Mercado Nacional de Valores Mobiliarios, com sede na cidade do Rio de Janeiro e integrado por um representante de cada uma das Bolsas de Fundos Publicos do país".

Aquele conselho estabelecerá uma unidade de ação das diversas bolsas de valores do país e poderá concorrer de maneira eficiente para a expansão do mercado de capitais, interessando o grande publico na aquisição de titulos mobiliarios.

Discutir-se-á Hoje na C.C.P.

Na sua reunião de hoje, a segunda desta semana, a Comissão Central de Preços cogitará: 1) do tabelamento do café moido e torrado; 2) dos produtos Nestlé; e 3) do soro hormoterápico.

Relatará ainda diversos processos sôbre multas, e, ao final, discutirá e votará um projeto para o seu regimento interno.

Recebido Festivamente Pelo Povo Carioca o Pres. do Uruguai

(Conclusão da 3.ª pág.)

fessor José Pereira Lira e senhora, sr. Marques Castro e senhora, sr. Luiz Gonzaga, Noveli Junior e senhora, deputado Mario Renaud Leite e senhora, embaixador do Brasil em Montevidéu e senhora Macedo Soares, brigadeiro Carlos P. Brasil, coronel-aviador Gabriel Grun Moss e senhora, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, ministro Francisco D'Alamo Louzada e senhora, capitão João Dutra, senhorinha Matilde Battle Tallce e senhorinha Eecher.

OS PRESENTES DO PRESIDENTE DUTRA

Terminado o jantar, o presidente Dutra ofereceu à sra. Battle Berres um rico colar de pedras preciosas, assim como uma pulseira, artisticamente confeccionada com pedras brasileiras à senhorinha Matilde Berres Talice.

PROGRAMA ORGANIZADO PELO ITAMARATI

E' o seguinte o programa organizado pelo Itamarati a ser cumprido hoje, pelo presidente da Republica do Uruguai: 10 horas — Visita à Escola Uruguai. O prefeito do Distrito Federal e a sra. Mendes de Morais irão buscar o presidente e a sra. Battle no Palacio das Laranjeiras para acompanhá-los à Escola; 12 horas — Recepção à colonia uruguaia; 15,30 — Visita ao Congresso Nacional no Palacio Tiradentes, onde será s. excia. recebido em sessão solene, sendo saudado pelo senador Aloisio de Carvalho e pelo deputado Cirilo Junior; 17 horas — Visita ao Supremo Tribunal Federal.

HOMENAGEM AOS PRESIDENTES DUTRA E BATTLE

Durante o banquete que será oferecido pelo coronel Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio, aos presidentes Luis Battle e Eurico Dutra, amanhã, em Quitandinha, o coral Carlos Gomes, dirigido pelo professor Walter Weeler, especializado em cantos orfeonicos nos Estados Unidos, executará varias das suas criações em homenagem aos presidentes do Uruguai e do Brasil. Esse conjunto misto, que veio de S. Paulo exclusivamente para tal homenagem, inclui um total de 62 jovens brasileiros, procedentes de todas as regiões do país. Trata-se de um conjunto original, cuja fama ultrapassou as fronteiras do Brasil e que decerto impressionará o ilustre visitante, mostrando o grau de adiantamento e perfeição em que se encontra a arte coral em nossa terra.

NO TEATRO MUNICIPAL

Como parte do programa de homenagens ao presidente do Uruguai, será encenada no proximo dia 7, no Teatro Municipal, a revista "Glamour", de Henrique Pongetti e Ari Barroso em beneficio das Escolas Eurico Dutra, do Maranhão e da Associação Protetora da Infancia, do Rio de Janeiro.

O Decimo Aniversario do Edificio da A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa comemora no proximo dia 10 do corrente o seu decimo aniversario. Durante esse decenio de proveitosos trabalhos em prol da classe, a Casa do Jornalista foi ocupada como séde da Associação Brasileira de Imprensa. Dentre as commemorações programadas será homenageada a figura de Hugo Barreto e colocado o seu busto na sala de estar do 11.° andar, e, uma placa na sua antiga mesa de trabalho.

O RADIO

NOVAS



Nestor de Holanda, brilhante cronista radiofonico do vespertino "Folha Carioca", vem de ser contratado pela Rádio Nacional, onde divulgará diversos trabalhos de radio-teatro.

* * *

Segundo os boatos, Carlos Galhardo, Ciro Monteiro, Odete Amaral, Edú e Jaime Moreira Filho, são os artistas da emissora de Edmar Machado que estão nas cogitações da P.R.E.-8.

* * *

A seção radiofonica da revista "A Samaritana", que circulará por esses dias, está sob a responsabilidade dos jornalistas Théo Magalhães e Hello Bastos Couto.

* * *

A escritora Maria Eugenia, que por tanto tempo emprestou a sua valiosa colaboração ao "broadcasting" paulistano, completará, amanhã, mais uma primavera. Parabens.

* * *

Xavier Pereira deverá inaugurar, dentro de alguns dias, a nova "Rádio Industrial de Juiz de Fóra", uma das mais possantes emissoras das Alterosas.

* * *

"Urubu", apreciado cantor de sambas de breque, é uma das principais atrações do programa "Turbilhão de Novidades", de Silveira Lima.

* * *

João de Barros vai ser retratado musicalmente no próximo programa "Um milhão de melodias".

RICARDO GALENO

LYA RAY NO RIO



Lya Ray, que o Rio hospedará a partir de hoje, de passagem para Buenos Aires, é a famosa cantora e bailarina cubana que realiza uma tournée triunfal pelas Americas e cantará numa de nossas emissoras. Estilizando a rumba, Lya Ray será a sensação e a surpresa da presente temporada.

PROGRAMAÇOES

CONTINENTAL — 18.00 horas — Programa de Vicente Celestino; 18.40 — Resenha Esportiva Fluminense; 19.00 — Cine Teatro em Revista; 20.05 — Esportes Gagliano Neto; 20.25 — Radio Telefone Continental; 20.30 — Conversa de Lotacão; 21.25 — Biz Broadcasting; 21.00 — Esportes Gagliano Neto; 21.15 — Desfile de Tangos; 21.30 — Opera em Miniatura; 22.00 — Boite dos 1.030; 23.00 — Esportes Gagliano Neto; 23.30 — Tangos e Blues; 24.00 — Encerramento.

* * *

GUANABARA — 20.00 horas — Prefixo Notre Dame; 20.10 — A vida começa ás oito; 20.30 — Ha sempre um "mas" numa historia; 21.00 — Comentario do dia; 21.05 — Radiac C 8; 21.30 — Prefixo Notre Dame; 21.35 — Novela — A viagem de volta; 22.00 — Salão de Musica; 22.30 — Radio Jornal Guanabara; 23.00 — Boite da meia noite; 1,00 — Encerramento.

* * *

NACIONAL — 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — PRK-30; 21.00 — Comentario Politico; 21.05 — Radio Novela; 21.35 — De tudo um pouco; 22.05 — Caricaturas; 22.35 — Fernando Hermann; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — A noite informa; 23.30 — Ritmos da Panair no ar; 00.30 — Encerramento.

Nomeações e Promoções na Prefeitura

O "Diario Oficial" de hoje trará uma extensa lista de nomeações e promoções nas carreiras de oficiais administrativos, escriturarios e inspetores de alunos.

Sensacional Declaração de Benes

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção da democracia, mas vós e o partido que dirigis desejam que eu, com minha assinatura, destrua a democracia na Tchecoslovaquia e traia a promessa, preciosa não só para mim mas sim para toda a nação, que reside nas palavras "presidente-libertador a que permaneceremos leais".

"Tomo esta atitude — diz mais — unicamente para evitar a guerra civil, com que vós me ameaçais e que sois capazes de desencadear. Porem acredito que o povo tchecoslovaco compreenderá minha atitude e que, na primeira oportunidade, a maioria dele provará que os metodos usados por vós lhes são estranhos, e que vós menosprezastes a interesa moral, a lealdade e o esforço democratico de nosso povo".

A primeira ação do novo Gabinete foi impedir a publicação dessa parte do discurso de Benes, e o impotente presidente abandonou Praga dirigindo-se para sua residencia de verão, em Sezimovo Usti. Voltou apenas duas vezes á capital, primeiro para assistir aos funerais de Masaryk e depois para pronunciar o ultimo discurso publico nas comemorações do sexto centenario da Universidade Charles.

Somente se permitiu que o visitassem seus amigos mais intimos, evitando-se tanto quanto possivel seu contacto com a imprensa. Quando lhe foi apresentada a nova Constituição da Tchecoslovaquia Benes renunciou a presidencia, a sete de junho, ao invés de assinar o documento, o qual requeria que ele jurasse ser "leal ao sistema democrático do povo".

As razões oficiais dadas para a renuncia de Benes se [illegible] ram em seu mau estado de saude, porem Benes disse aos seus amigos intimos que ela era devida unicamente a motivos politicos e que acreditava que se havia enganado ao aceitar o novo Gabinete, em Fevereiro. Desde sua renuncia Eduardo Benes viveu sempre em Sezimovo Usti, em estrita reclusão. Fontes oficiais diziam que atualmente era ele apenas um "cidadão particular", quando se procurava qualquer informação á seu respeito.

Não Perderá Seu Nome a Estrada Velha da Tijuca; Veto do Prefeito

(Conclusão da 1.ª pág.)

fixe o seu nome em outro logradouro, se possivel, no mesmo bairro em que residiu.

Não me parece, porem, acertado alterar a nomenclatura atual da Estrada Velha da Tijuca e penso que se deve firmar, desde já, uma linha de resistencia ás tentativas de modificação de certos nomes tradicionais, como esse, dados a ruas, caminhos ou trechos antigos da topografia carioca.

Há no Rio de Janeiro muitos nomes assim, provindos de tempos imemoriais, nascidos da propria imaginação popular e que, verdadeiros sinais ou simbolos, se incorporam definitivamente aos sitios e lugares consagrados pela estima do povo e de cuja paisagem passam a fazer parte.

Esses nomes antigos não devem desaparecer, especialmente numa terra em que cedas, sejam, como a nossa, os motivos e as inspirações para o culto e a evocação do passado. Acredito que o varão ilustre, cuja memoria se quer homenagear com esta inovação, seria o primeiro a protestar se ainda vivo, sentisse ameaçado o apelido da Estrada Velha da Tijuca, nome tradicional que, por certo, guardava carinhosamente como um dos traços mais interessantes do pitoresco sitio em que viveu, escrevendo os seus livros e afinando o seu espirito.

Submetendo ao Egregio Senado estas razões, aguardarei o seu respeitavel pronunciamento para, no caso favoravel ao meu ponto de vista, escolher outro local para a placa do Desembargador Magarinos Torres.

Aproveito o ensejo para renovar a vossa excelencia as expressões do meu alto apreço.

a.) Angelo Mendes de Morais — Prefeito do Distrito Federal

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73. Tel. 32 2265

APRESENTOU DEFESA O AMÉRICA

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



ESPETACULO: — O Boca Juniors e o Vasco da Gama — perdoem-me os leitores ainda hoje tratar desse assunto — proporcionaram anteontem ao público carioca um bom espetáculo.

Bom pelo futebol apresentado e ótimo sobretudo pela parte disciplinar que correu sem um senão, sem um arranhão, sem nada que empanasse o brilho da partida.

* * *

Não devem os vascaínos estar tristes pois isso de perder ou ganhar é do esporte, é o esporte mesmo. Um dia é da caça, outro do caçador, ou um dia é do Boca e o outro será do Vasco.

O que ficou, no entanto, foi o espetáculo magnifico de um Boyé por exemplo, em toda plenitude de sua forma, marcando três goals todos em lindo estilo.

* * *

O que ficou foi a admiravel reação do Vasco da Gama empatando a partida com dois goals em belo estilo, de Dimas e Maneca.

O que ficou foi a diferença de táticas, a argentina e a brasileira. Os ataques fulminantes do Vasco, e os do Boca procurando sempre o goal, de qualquer distancia e em qualquer posição para atirar.

* * *

Foi tão boa a festa que quando saimos, quase esquecemos que um diretor (?) do Vasco, com uma indelicadeza caracteristica de quem nada tem que ver com a imprensa, especialmente a fotográfica, tentou embargar os passos de dois fotógrafos de um diario. O homem havia se esquecido que numa partida de futebol há dois goals, duas balisas. E que desta forma apenas dois fotógrafos podem tirar chapas dos dois lados. Que se vai fazer?

Valeu o espetáculo, inclusive o cômico da atitude do cavalheiro querendo barrar profissionais da imprensa como se fossem penetras vulgares.

IRÁ PARA A CBD O RECURSO DO S. CRISTOVÃO

O América contestou, ontem, as razões apresentadas pelo São Cristovão, recorrendo da decisão do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, que deu ganho de causa ao clube rubro, que venceu nos tapetes da entidade os dois pontos perdidos no cotejo com aquele seu co-irmão.

De acôrdo com as leis em vigor, o processo será encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça, da C.B.D., órgão máximo disciplinar.

Apurou a nossa reportagem que o São Cristovão nada conseguirá com o seu recurso, uma vez que as leis da F.M.F. obedecem às da C.B.D. conforme determina o C.N.D.



EMBARCOU ONTEM O BOCA — Embarcou ontem para Buenos Aires o team do Boca Juniors que derrotou quarta feira o Vasco da Gama por 5 x 3. Dos jogadores do vice campeão argentino apenas ficou no Rio Heleno de Freitas que se acha contundido. Aí o vemos, momentos antes do internacional de anteontem, entre cracks cruzmaltinos.

AMANHÃ O INICIO DA COMPETIÇÃO INTERESTADUAL DE NATAÇÃO

DEFRONTAR-SE-ÃO OS NADADORES DO GUANABARA E DO MINAS T. C.

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Natação será realizada amanhã e domingo, na piscina do C. R. Guanabara, a competição interestadual entre o clube acima e o Minas Tenis Clube de Belo Horizonte. Além das provas entre guanabarinos e mineiros, a F.M.N., de acôrdo com o grêmio azul-turquesa, programou várias provas abertas a nadadores de clubes cariocas.

Ao que tudo indica, a competição de amanhã e de domingo oferecerá um decorrer dos mais interessantes, dada a participação de destacados valores da aquática guanabarina e montanhesa.

O PROGRAMA DE DOMINGO

Para domingo a F.M.N. programou as seguintes provas:

1ª Prova — 10 horas — Homens — 400 metros — nado livre — Interestadual.

2ª Prova — 10.15 horas — Homens — 200 metros — nado de peito — Interestadual.

3ª Prova — 10.25 horas — Moças — 100 metros — nado de costas — Interestadual.

4ª Prova — 10.30 horas — Petizes — 50 metros — nado de costas — Regional.

5ª Prova — 10.35 horas — Infantis — 50 metros — nado de peito — Regional.

6ª Prova — 10.40 horas — Juvenis Juniors — 50 metros — Nado livre — Regional.

7ª Prova — 10.45 horas — Moças — 200 metros — nado de peito — Interestadual.

8ª Prova — 10.55 horas — Moças — 100 metros — nado livre — Interestadual.

9ª Prova — 11 horas — Petizes — 50 metros — nado de peito — Regional.

10ª Prova — 11.05 horas — Infantis — 50 metros — Nado livre — Regional.

11ª Prova — 11.10 horas — Juvenis Juniors — 50 metros — nado de costas — Regional.

12ª Prova — 11.15 horas — Homens — 4x50 metros — nado livre — Interestadual.

APRONTOU O FLUMINENSE

POUPADOS INDIO E MANECO

O Fluminense, preparando-se para enfrentar o America, treinou ontem em Alvaro Chaves, apresentando-se o seu quadro efetivo sem Maneco e Indio, que foram poupados.

A turma titular conseguiu vencer por 6 x 1, goals de Simões (2), Orlando (2), Rodrigues e Pereira, para os vencedores, e de Careca, para os vencidos.

Os dois quadros jogaram assim formados:

TITULARES — Castilho; Oliveira e Helvio; Haroldo, Mirim e Bigode; Pereira, Paulo Cesar, Simões, Orlando e Rodrigues.

RESERVAS — Tarzan; Eros e Pinoaro; Rato, Juvenal e Ismael; Osvaldinho, Careca, Ibson, Emilio e Joldemir.

O Olimpico Defenderá Hoje a Sua Invencibilidade no Campeonato da Saudade

OS MILIONARIOS ENFRENTARÃO O BONSUCESSO

Os veteranos do Olimpico e do Bangu, dois unicos invictos do torneio dos cracks do passado terão dois serios compromissos esta semana: os milionarios da Cinelandia irão esta noite ao alçapão da avenida Teixeira de Castro, a fim de enfrentar os veteranos do Bonsucesso, bi-campeões da Saudade, num jogo que terá como preliminar os vinte minutos da peleja Portuguesa x São Cristovão, interrompida por falta de garantias ao juiz na rodada anterior. Domingo, pela manhã, no campo da rua Fr. Bernardino, em Jacarepaguá, os veteranos do E. C. Parame enfrentarão os do Bangu, ponteiros da tabela. Vasco x Flamengo, São Cristovão x Orotá e Campo Grande x Portuguesa completarão a penultima rodada, todos no domingo, pela manhã.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38 3124

MEDICO-PARTEIRO

Consultorio: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309

Segundas, Quartas e Sextas feiras: das 10 as 12 horas.

Terças, Quintas e Sábados: das 15 às 18 horas.

Campeonato de Tenis Em Caxambu

Mais um grande torneio de tenis se anuncia para breve na cidade de Caxambu. A julgar pelos anteriores deverá ser empolgante pois tomarão parte no mesmo a força maxima do Rio e São Paulo.

O C. R. e Atletico Caxambuense enviou convites a varios tenistas desta capital pedindo que os mesmos se dirijam a FMT onde deverão se inscrever até o dia 2 de outubro.

Serão realizadas as seguintes provas: Simples de Cavalheiros, Duplas Mistas, Simples de Senhoras, Duplas de Senhoras, e Duplas de Cavalheiros.

Quaisquer informações poderão ser obtidas na secretaria.

Taquigrafia Ingleza

(SHORTHAND)

A Escola Remington mantém aulas especializadas dessa matéria, em seu **Departamento de Copacabana**, na rua Miguel Lemos, 44, esquina da avenida N. S. de Copacabana (Edificio Mauá). As inscrições acham-se abertas. Telefone: 27-0552.

Quem Não Anuncia Se Esconde

2 MILHÕES de cruzeiros

até que enfim!

AMANHÃ

Loteria Federal

No Rio o Sul-Americano de Tenis de Mesa

O CONSELHO TÉCNICO DE TENIS DE MESA, DA CBD, MARCOU PARA 5 A 13 DE MARÇO DE 1949, A DISPUTA DO CAMPEONATO SULAMERICANO, DESSE ESPORTE NESTA CAPITAL

Terminará Hoje o Campeonato de Box Amador

ÁS 21 HORAS NO PALACIO METROPOLITANO — O PROGRAMA DE LUTAS

Serão disputados hoje, ás 21 horas no Palacio Metropolitano, as provas finais do Campeonato de Box Amador, certame promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

Efetuar-se-ão as seguintes lutas:

1.ª LUTA — Moscas — Agenor Inacio (São Cristovão) x José Pereira (Vasco);

2.ª LUTA — Galos — Claudemiro Gonçalves (Flamengo) x Silvestre David (Vasco).

3.ª LUTA — Penas — Moacir Conceição (84 BC) x Paulo Neves (Vasco);

4.ª LUTA — Leves — Juventino Moreira (Vasco) x Sebastião Couper (Vasco);

5.ª LUTA — Meios medios — Misael Nascimento (Vasco) x Benicio Costa (Vasco);

6.ª LUTA — Medios — Humberto Santos (84 BC) x Noe Mariano (Vasco);

7.ª LUTA — Meios pesados — José Bento Mariano (Vasco) x Vivaldo Santos (84BC);

8.ª LUTA — Pesados — Rubem Cesar (Flamengo) x Francisco Pereira (Madureira).

Pronto o Filme Colorido Das Olimpiadas de Londres

LONDRES, 2 (AFP) — O filme documentario sobre os Jogos Olimpicos foi projetado em sessão privada nesta capital. A projeção desse tecnicolor durou cerca de 2 horas e meia. O filme será enviado a 29 paises diferentes.

Transferida a Regata de Cruzeiros

A regata de cruzeiros que estava programada para o dia 18 de setembro, será transferida para o dia 10 de outubro, em virtude do Iate Clube de Ramos ter transferido a sua regata interclubes por força maior para o dia 19 de setembro.

Pede-se aos cruzeiristas comparecerem á reunião de hoje quarta feira, para trocarem sugestões sobre a data e outros assuntos.

Vasco e Olaria Jogarão no Dia 7 de Setembro

Na festa de terça-feira proxima, dia 7, organizada pelo Engenho de Dentro, haverá um novo cotejo entre dois quadros do Vasco da Gama e do Olaria, cujo desfecho está sendo esperado com interesse.

Paraguaio Já é Profissional

A F.M.F. registrou o contrato de Paraguaio, excelente ponteiro direito do Botafogo.

Os Jogos Cestobolisticos de Hoje

PROSSEGUE O CAMPEONATO DE 2.ª E 4.ª DIVISÕES

Vence-se hoje mais uma etapa do Campeonato de Basket da 2.ª e 4.ª Divisões.

De acordo com a tabela serão realizados os seguintes jogos:

Tijuca x America — Ring da rua Conde de Bonfim — juizes: Luiz Marzano e Kim.

Atletica Carioca x Sampaio — Quadra da rua Senador Soares — juizes: Coutinho e Nei Sodré.

Atletica do Grajau x Fluminense — Ring da rua Professor Valadares — juizes: Afonso Lafever e Valter Silva Machado.

Colocação Dos Clubes na "Taça Eficiencia"

Resultado da ultima apuração da "Taça Eficiencia":

	Pontos
Fluminense	165
Vasco	160
Flamengo	147
Botafogo	1[illegible]
America	97
Olaria	76
Madureira	66
S. Cristovão	64
Bonsucesso	48
C. do Rio	24

Nomeados os Novos Chefes de Seção do Tribunal Militar

TAMBEM NOMEADOS OS OFICIAIS JUDICIARIOS

O presidente do Superior Tribunal Militar prosseguindo nas assinaturas dos atos resultantes da lei n.º 324, de 11 de agosto ultimo, que reorganiza a Secretaria daquela alta Corte de Justiça, assinou ontem, portarias nomeando os srs. Lauro de Figueiredo, Manfredo Segismundo Liberal e Sigismundo Gonçalves Caldas Barreto, para exercerem, respectivamente, os cargos isolados de provimento efetivo, padrão "O", de chefes das Seções Administrativa, Judiciaria e de Jurisprudencia; Helcio Eugenio de Lima e Silva, Hariberto Batista Gonçalves e Otavio Silverio de Castro, oficiais judiciarios classe "N"; Alexandre Magno Ador Filho, Lopo de Carvalho Coelho, Paulo Augusto Stamile, oficiais judiciarios classe "M"; Wilmar Dutra de Moura, Aloisio de Lima Furtado, Frelciano Maisonete, oficiais judiciarios classe "L"; Clarinda de Queiroz, Marieta de Albuquerque, Ilka Ouque Estrada Uchoa, oficiais judiciarios classe "K"; Zelia Monteiro Stramaudinoli, Altamir de Souza Guedes, Joaquim Gomes da Silva, oficiais judiciarios classe "J"; Gelda Esmeralda Terra Felipeli, Waleska Naujoks, Alexandre J. I. Silva Chaves, oficiais judiciarios classe "H"; Ibere Garcindo Fernandes de Sá, para exercer o cargo isolado de provimento efetivo, padrão "M"; Dora Rebuá Machado, para o cargo isolado de arquivista, padrão "L"; José Cicero Dantas, para exercer o cargo isolado de chefe de portaria, padrão "K"; Nerval Rocha, para o cargo de eletricista padrão "J"; José Pereira da Silva, para o cargo de ajudante de portaria, padrão "I".

O Programa de Hoje Dos Jogos Universitários

Prossegue hoje, em Curitiba, a disputa dos Jogos Universitarios, certame do qual participam oito representações estaduais e cerca de 1.200 atletas academicos.

O programa de hoje está assim confeccionado:

9,00 horas — FUTEBOL — Curitiba Futebol Clube; 6.º jogo — FAPE x Vencedor do 2.º jogo; Clube Atletico Ferroviario, 7.º jogo — FPDU x Vencedor do 3.º jogo.

BASQUETEBOL — 5.ª Formação Sanitaria; 6.º jogo — FEUP x Vencedor do 2.º jogo.

VOLEIBOL — Escola Normal; 6.º jogo — FAPE x Vencedor do 2.º jogo.

ESGRIMA — Espada — Circulo Militar; 1.ª prova — FUGE x FUFE; 2.ª prova — FUPE x FACE; 3.ª prova — FPDU x RUME.

TENIS — Circulo Militar; 4.º jogo — FUBE x FUFE.

9.30 horas — NATAÇÃO — Graciosa Country Clube — Eliminatoria.

10.30 horas — WATER-POLO — Graciosa Country Club; 4.º jogo — FAE x Vencedor do 2.º jogo; 5.º jogo — Vencedor do 1.º jogo x vencedor do 3.º jogo.

13.00 horas — FUTEBOL — Curitiba Futebol Clube; 8.º jogo — FAE x Vencedor do 4.º jogo.

BASQUETEBOL — 5.ª Formação Sanitaria; 7.º jogo — FUME x Vencedor do 3.º jogo; 8.º jogo — FUFE x Vencedor do 4.º jogo.

ESGRIMA — Espada — Circulo Militar; 4.ª prova — FAE x Vencedor do 2.º; 5.ª prova — Vencedor da 1.ª prova x Vencedor da 3.ª prova.

TENIS — Circulo Militar; 5.º jogo — FAPE x Vencedor do 1.º jogo.

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE Cr$ 60.000,00

JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

Apartamentos para Comerciários

100 % FINANCIADOS

FINANCIAMENTO JÁ CONCEDIDO

ESCRITURA MARCADA

INICIO IMEDIATO DA OBRA

BOTAFOGO

Pequeno sinal de reserva e o restante em prestações mensais, a partir da entrega das chaves

Apartamentos com: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, e sala, quarto, banheiro e cozinha

INFORMAÇÕES E PLANTAS:

CIBRAMERICA

AV. ERASMO BRAGA, 227-3.º — S/308 e 309

ZORRO PUXARÁ UM "TRAIN" VIOLENTO?

ENCONTRO INTERNACIONAL

PEDRO DANTAS



Parece que desta vez teremos o encontro Heliaco-Bambino, em cancha normal. Uma semana de sol enxugou o charco imposto aos "cracks". Prova de fogo, dizem os erúditos, citando a Tattenham Corner. Retifiquemos: prova de fogo, não — prova de lodo. A prova de fogo é a que muita vez o cavalo tem de enfrentar mais tarde, sob a forma de raias, sim, mas traçados na própria carne.

A 48 horas do dia da corrida, nada faz prever que o tempo se desfaça novamente em chuva pra-que-te-quero. E se êsse prognostico se confirmar, as duas milhas, ou melhor, a milha dupla do Grande "Jockey Club" deverão proporcionar aos carreiristas um espetáculo esportivo sensacional. Bambino, refeito do esforço despendido na luta contra o terreno e possivelmente contra o preparo um tanto carregado a que foi submetido para o Grande Premio "Brasil". Na raia sêca e na distância a seu gosto, o zaino moleirão do sr. Covarrubias deverá reproduzir a grande "performance" do "16 de Julho", quando se impôs a Apuvo categoricamente.

Heliaco, o grande nacional que Ernani de Freitas sabe pôr e conservar em carreira com uma precisão de balança farmaceutica, o que chega a parecer milagroso. Heliaco — o rei dos premios, o quase invicto, o fenomenal — ao contrário do que muitos pensam, não corre menos na raia sêca: pelo contrário, corre mais. Não é êle que prefere a grama de macia a pesada. São seus responsaveis, naturalmente cheios de cuidados com um campeão de tal porte. O receio é de que seus afetados boletos se ressintam do choque, na grama sêca. Só isso. Quanto a diminuir o rendimento do seu esforço, nem se fale nisso, é bobagem.

Vamos, pois, assistir ao encontro do melhor argentino em atividade — e que foi o 3.º, com possibilidades de melhora, enquanto não se reformavam os outros, Doubtless e Nigromante — contra o melhor nacional, que é um dos grandes cavalos já produzidos no Brasil. Dos poucos de estatura internacional e olimpica. A corrida será belissima. E sabem os senhores que há uma fézinha no Múltiple, não inteiramente desarrazoada?

CORRIDA PARA TEMPO, O GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — FACILITARÁ A "PERFORMANCE" DE BAMBINO — A OPINIÃO DOS TURFISTAS SOBRE O NOVO ENCONTRO DO "CRACK" ARGENTINO COM HELIACO — "UMA BARBADA ATE NO ASFALTO DO AEROPORTO"

Na grama seca, o Grande Premio Jockey Club Brasileiro será o maior acontecimento do ano na Gavea.

Ao mesmo tempo em que Heliaco poderá obter a sua consagração definitiva, fazendo cair o tabu, segundo o qual não passa de um grande lameiro, Bambino terá excelente oportunidade para uma reabilitação do fracasso no G. P. "Brasil".

Segundo consta, os responsaveis pelo Stud Seabra inscreveram Zorro, a fim de facilitar o desempenho de Bambino, puxando um "train" violento, pelo menos até os 1.200 metros. Sendo assim, teremos corrida para tempo e vencerá o animal de maior classe.

FALAM OS CARREIRISTAS

Ontem, na avenida Rio Branco, pouco antes da chegada do presidente Battle Berres, ouvimos as impressões de varios carrejristas, sobre o Grande Premio "Jockey Club Brasileiro".

Conversando com o nosso companheiro Paulo Sergio, encontramos o sr. Manuel Chiara, fã incondicional de Heliaco.

Assim respondeu Chiara à pergunta do reporter:

Tomara que não chova! Heliaco vai mostrar que sabe correr em qualquer pista. E' uma barbada até no asfalto do aeroporto!

Paulo Sergio concordou e acrescentou que o Multiple, sim, era o mais perigoso... para a dupla.

O funcionario do Instituto dos Maritimos, sr. Lucio Gonçalves Lima acha que o pareo será duro, na grama seca. Não chovendo vou torcer pelo Heliaco, porem, Barbino vai "apertar" desta vez o campeão...

Da mesma opinião não é o Ademar do Rego Monteiro: Gosto de Heliaco, Contudo é forçoso reconhecer a capacidade de Bambino na grama leve. Lembra-se daquele notavel "record" dos 2.400 metros.

O sr. Argemiro Vale ouviu falar de Heliaco e logo se aproximou. Sabendo das nossas intenções, fez questão de dar seu palpite:

Heliaco. Que Bambino, qual nada. O Multiple é bem capaz de tirar o segundo lugar.

Premio "Presidente Battle Berres"

São as seguintes as montarias provaveis do Premio "Presidente Battle Berres":

	Quilos
SARAVAN, L. Rigoni	54
FIDUCIA, XX	54
RUMOROSO, XX	55
CAP. FUBA', I. Souza	52
MAR REVUELTO, J. Portilho	54
HELIADA, L. Leighton	53
HEREMON, O. Ullôa	54
IBICUHY, XX	51
APUVO, D. Ferreira	59
PEUWA, D/C	51
ZORRO, N/C	54
HAMDAM, R. Zamudio	59
TRICK, S. Batista	50
MULTIPLE, D/C	60
DEFIANT, J. Vidal	54
DON JOSE', A. C. Ribas	56
HIVON, P. Vaz	52
HEREO, D/C	58

As Montarias de Rigoni

Vai destacado nas estatisticas, o jóquei Luiz Rigoni.

O freio paranaense nas próximas reuniões deverá dirigir os seguintes animais: Pampeiro, Imaginada, Valeta, Izarari, Marmiteira e Cavador, no sábado; Jaci, Maneador, Varsovia, Pracinha, Multiple, Edunio, Saravan ou Fiducia, e Grandguinol, no domingo e mais Testa de Ferro, Blindado, Alamanda, Bien Paga, Pepito e Maldita, na terça-feira.

CORRIDA DE 7 DE SETEMBRO

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 22.000,00:

Ks
1—1 Apoti 56
2—2 Testa de Ferro, ex-Mefisto 56
3 | (3 Cadete Eugenio 56
(4 Alfinete 56
4 | (5 Olympus 56
(6 Huracan 56

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.30 HORAS — CR$ 25.000,00:

Ks
1 | (1 Magestade 54
(2 Ecletico 52
2 | (3 Blindado 58
(4 Urmano 58
3 | (5 Jiga 54
(6 Cambuci 52
4 | (7 Hesperia 51
(8 Arirô 56
(Sorecarga de 2 quilos ao vencedor do 6º pareo de sabado)

3º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15,00 HORAS — CR$ 35.000,00

Ks
1 | (1 Jequitinhonha 55
(2 Alamanda 55
(3 Jaboticaba 55
2 | (4 Aquila 55
(5 Jequitiaia 55
(6 Drusila 55
3 | (7 Vespa 55
(8 La Malinche 55
(9 Jurujuba 55
4 | (10 Moita 55
(11 Má 55
(12 Inicial 55
(13 Alcalina 55

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.35 HORAS — CR$ 20.000,00:

Ks
1 | (1 Miralume 54
(2 Bebuchita 58
2 | (3 Panozee 51
(4 Royal Statute 54
(5 Don Rosendo 51
3 | (6 Irlanda 51
(7 Preambulo 53
(8 Lafayette 60
4 | (9 Cantinero 56
(10 Bien Paga 52
(" Argelino 60
(Sobrecarga de 4 quilos ao vencedor do 3º pareo de sabado).

5º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16.10 HORAS — CR$ 22.000,00 — BETTING:

Ks
1 | (1 Hunter Prince 56
(2 Carinho 58
(3 Astauba 54
2 | (4 Lacio 56
(5 Leviana 54
(6 Lema 54
(" Libio 56
3 | (7 Ipiranga 54
(8 Corrientes 56
(9 Ubatana 54
(" Apolita 54
4 | (10 Brioso 58
(11 Brasilea 54
(12 Pepito 55
(" Testa de Ferro 52

6º PAREO — GRANDE PREMIO "F. V. DE PAULA MACHADO — CRITERIUM DE POTRANCAS" — 1.600 METROS — A'S 16.45 HORAS — CR$ 100.000,00 — BETTING:

Ks.
1 | (1 Maldita 55
(" Majoi 55
(2 Lacraia 55
2 | (3 Amaralina 55
(4 Edopuva 55
(5 Italaia 55
(" Darkness 55
3 | (6 Dirce 55
(7 Jabotiá 55
(8 Jezabel 55
(" Juparanã 55
4 | (9 Abafa 55
(" Dona Inês 55
(10 Park Lane 55
(" Barcelona 55

7º PAREO — "PREMIO 7 SETEMBRO" — A'S 17.20 — 1.600 METROS — BETTING — CR$ 40.000,00:

Ks.
1—1 Esquivado 59
2—2 Holkar 56
3 | (3 Maestro 56
(4 Marrocos 53
4 | (5 Carnavalesca 53
(6 Nacarado 53

Morreu Saphinha

A criação nacional acaba de perder uma das melhores, sinão a melhor, reprodutora.

Na semana passada morreu nos Haras São José a egua Saphinha, mãe do grande crack Heliaco.

A filha de Trinidad e Sapho morre aos 14 anos de idade.

Ulloa e o Fortunato

Ulloa aprontou Fortunato e, ao que parece, não montará o platino.

Não sabemos porque o chileno está inclinado a recusar o convite, pois Fortunato marcou 49" para 800 metros.

Cavador "Aprontou" Suave

Cavador continua em grande forma e apto a vencer pela quarta vez consecutiva.

Aprontando ontem, o filho de Maritain marcou 39", facil para a reta final.

Pôde ganhar, mesmo na turma em que se encontra.

Deu Um Galopão, o Heliaco

Na manhã de ontem, Heliaco entrou na raia e deu um galopão, revelando otimas condições.

O filho de Formasterus está vendendo saude e regressou ao "paddock" alegre como um potro.

Vem ou Não, o Zamudio?

Ainda não está assentada a vinda em definitivo, do bridão René Zamudio para a Gavea.

O joquei chileno, que está nas cogitações do Stud Buarque de Macedo, ainda não deu certeza, quanto à sua vinda, a fim de dirigir os animais da farda ouro, friso e boné azul.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77 Fones: 23-3132 e 23 3890

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 43 8096 e 23 1061



Em 1º LUGAR

na exportação inglesa

A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundivel, econômico e resistente, confortavel e moderno. Austin é a revelação de 1948! Peça-nos ainda hoje, uma demonstração.

Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio
Telefones 25-2307 e 25-3622

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.20 HORAS — CR$ 20.000,00:

Ks. Cts
1 | (1 Jaza 54 30
(2 Borrachudo 52 50
2 | (3 Camacho 56 50
(4 Jaci 52 60
3 | (5 Hosana 54 35
(6 Lady Reives 50 40
4 | (7 Ternura 54 25
(" Tusca 50 25

2º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13.50 HORAS — CR$ 22.000,00:

Ks. Cts.
1 | (1 Destemor 56 35
(" Cotiara 56 35
(2 Penedo 52 80
2 | (3 Guapeba 54 35
(4 Genipapo 56 60
(5 El Rey 52 70
3 | (6 Garrida 54 40
(7 Maneador 56 50
(8 Giria 50 30
4 | (9 Iriz 50 60
(10 Ital 50 35
(" Turuna 52 35

3º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14.20 HORAS — CR$ 28.000,00:

Ks. Cts.
1 | (1 Varsovia 54 35
(2 Alvacá 50 50
2 | (3 Haramun 52 40
(4 Theira 50 60
3 | (5 Guanumbi 56 40
(6 Bailarino 52 60
4 | (7 Guaraz 56 35
(8 Itamby 52 25

4º PAREO — PREMIO "ALFREDO NOVIS" — (2ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO") — A'S 14.50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00:

Ks. Cts
1—1 Pracinha 57 17
2 | (2 Minguinho 57 35
(3 Rosario 55 80
3 | (4 Eduino 55 50
(5 Maré 53 60
4 | (6 Zodiaco 55 70
(7 Feitor 55 80

5º PAREO — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — A'S 15.25 HORAS — 3.200 METROS — CR$ 300.000,00.

Ks. Cts
1—1 Heliaco 57 17
2—2 Multiple 58 100
3 | (3 Heréo 53 200
(4 Rumoroso 58 300
4 | (5 Bambino 57 25
(" Zorro 58 15

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16.05 HORAS — CR$ 35.000,00 — BETTING —

Ks. Cts
1 | (1 Winning Post 55 50
(2 Estampido 55 80
(3 Don Fradique 55 60
(4 Bombom 55 80
2 | (5 Alabarcas 55 40
(6 Escalão 55 70
(7 Irish Star 55 30
(8 Estio 55 30
3 | (9 Edunio 55 35
(10 Timoneiro 55 40
(11 Jeffy 55 40
(12 Topasio 55 40
4 | (13 Polin 55 [illegible]
(14 Maná 55 55
(15 Rio Verde 55 50
(" Brown Boy 55 50

7º PAREO — PREMIO "PRESIDENTE BATTLE BERRES" — A'S 16.45 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — BETTING:

Ks. Cts
1 | (1 Saravan 54 35
(" Fiducia 54 35
(2 Rumoroso 55 50
(3 Capitão Fubá, ex-Coracero 52 80
2 | (4 Mar Revuelto 54 30
(5 Heliada 53 90
(6 Heremon 54 50
(" Ibicuhy 51 50
3 | (7 Apuvo 59 35
(8 Peuwa 51 80
(9 Zorro 54 60
(10 Hamdam 59 30
(" Trick 50 30
4 | (11 Multiple 60 35
(12 Defiant 54 80
(13 Don José 56 60
(" Hivon 52 30
(" Heréo 58 60

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17.20 HORAS — CR$ 28.000,00 — BETTING:

Ks. Cts
1 | (1 Gomery 58 35
(" Estrilo 51 30
(2 Helper 53 60
2 | (3 Guaranizinho 56 30
(4 Gin 53 50
(5 Pucho 51 80
3 | (6 Staraya 50 40
(7 Porungo 62 60
(8 Cerro Grande 53 50
4 | (9 Grandguinol 51 40
(10 Basca 55 60
(11 Hyperbole 54 50
(12 Glacial 50 80

Os Trabalhos de Ontem

Na pista de areia do Hipodromo Brasileiro, exercitaram-se na manhã de ontem, os seguintes animais:

FLORIAN, R. Freitas, 600 em 37"3/5;
INFIEL, O. Macedo, 600 em — 38"1/5;
FIGURONA, R. Alencar, 700 em 46";
GAVIAL, R. Freitas, 600 em — 36"2/5;
RONDEL, W. Lima, 600 em 35"3/5;
COARI, D. Ferreira, 360 em — 22"2/5;
IMAGINADA, L. Rigoni, 600 em 37";
INSOLITO, S. Ferreira, 600 em 36"3/5;
BEL AMI, G. Costa, 600 em 37";
COOPER, Adair, 800 em — 50";
ISIS, A. Ribas, 360 em 22"4/5;
ALJAVA, J. Araujo, 600 em — 37"2/5;
JARINA, N. Mota, 700 em — 44"2/5;
AGUA MARINHA, A. Araujo, 360 em 22"2/5;
LIBERIA, J. Araujo, 800 em — 50"2/5;
D. PEDRO II, A. Ribas, 700 em 39"2/5;
RAIO, L. Leighton, 600 em — 40", muito suave;
FOLIA, C. Dario, 700 em — 44";
GUAXIMBA, P. Tavares 600 em 38"4/5;
MARMITEIRA, L. Rigoni, 360 em 22"1/5;
GUAÇU, Ignacio, 700 em 44"4/5;
DIXIE, W. Andrade, 600 em 38"4/5;
HANNIBAL, J. Martins, 600 em 37"4/5;
ARABIANA, O. Ulloa, 600 em 36"4/5;
CHAMPION, S. Ferreira, 700 em 42"4/5;
FORTUNATO, O Ulloa, 800 em 49";
COMBATIVO, O. Macedo, 800 em 49"1/5;
NERO, F. Irigoyen, 800 em — 49"3/5;
WIMPY, P. Coelho, 360 em — 22"2/5;
CAVADOR, L. Rigoni, 600 em 39", suave.

Vai Descansar

Deverá ser embarcada amanhã para Pernambuco a egua Aldebarã.

Essa nacional vai fazer uma estação de repouso no Haras Maranguape.

Não Correrá

Não deverá tomar parte no Premio "Presidente Batlle Berres", a egua Peuwa.

A filha de Peuwa II vai ser poupada para intervir no G. P. "Diana", a prova máxima da reunião do dia 26.

As Inscrições Para as Corridas de 11 e 12 de Setembro

As inscrições para as corridas de 11 e 12 de setembro, de acordo com a praxe, serão encerradas na proxima segunda-feira, dia 6, ás 12 horas na Portaria da Vila Hipica e ás 14 na secretaria da Comissão de Corridas.

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13.50 HORAS — CR$ 20.000,00:

Ks. Cts.
1 | (1 Eolo 52 27
(2 Dianteira 54 60
2 | (3 Florian 58 40
(4 Informada 52 60
(5 Infiel 52 70
3 | (6 Casiotauro 54 60
(7 Figurona 54 40
(8 Nedda 56 40
4 | (9 Acatado 58 35
(10 Phoenix 54 40
(" Pampeiro 52 30

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.20 HORAS — CR$ 25.000,00:

Ks. Cts.
1—1 Abdin 56 27
2—2 Gavial 56 30
3—3 Rondel 55 60
4 | (4 Coari 54 60
(5 Mayling 54 25

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.50 HORAS — CR$ 20.000,00:

1—1 Imaginada 52 16
2—2 Insolito 57 35
3 | (3 Bel Ami 53 60
(4 Cooper 54 50
4 | (5 Reirá 58 60
(" Panozee 52 30

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15.25 HORAS — CR$ 22.000,00:

Ks. Cts
1 | (1 Valeta 56 30
(2 Irlada 56 50
2 | (3 Isis 56 30
(4 Aljava 56 50
(5 Jarina 56 40
3 | (6 Femural 56 [illegible]
(7 Agua Marinha 56 75
(8 Denbill 56 80
4 | (9 Dryade 56 60
(10 Liberia 56 60
(11 Ixion 56 40

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16 HORAS — CR$ 25.000,00 — BETTING.

Ks. Cts
1 | (1 Pablo 54 35
(2 Don Pedro II 52 40
(3 Monte Carlo 54 30
2 | (4 Raio 52 40
(5 Cerro Alto 58 30
(6 Manful 52 90
3 | (7 Grão Mogol 56 40
(8 Izarari 58 80
(9 Cotiara 50 80
(10 Folia 50 60
4 | (11 Iluminure 52 40
(12 Sassiado 56 80
(" Guaxiraba 52 60
(" Flexa 54 60

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16.35 HORAS — CR$ 22.000,00 — BETTING.

Ks. Cts
1 | (1 Marmiteira 54 30
(2 Cangica 52 60
(3 Dona Stella 52 00
2 | (4 Cambuci 58 30
(5 Guaçu' 54 50
(6 Caracol 64 70
3 | (7 Dixie 54 50
(8 Daphne 56 40
(9 Hanibal 64 70
4 | (10 Arabiana 56 35
(11 Aldean 52 90
(12 Haridan 52 50

7º PAREO — 1.800 METROS — A'S 17.10 HORAS — CR$ 28.000,00 — BETTING:

Ks. Cts
1 | (1 Champion 50 30
(" Fortunato 64 30
2 | (2 Golden Boy 62 15
(3 Combativo 52 70
3 | (4 Marán 57 50
(5 Nero 56 00
(6 Wimpy 54 70
4 | (7 Tauá 50 50
(8 Cavador 52 40
(" Insolito 50 40

A DOMINGUEIRA EM CIDADE-JARDIM

E' o seguinte o programa de domingo em Cidade-Jardim:

DOMINGO

1º PAREO — A's 13.10 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 - Distancia: 1.400 metros:

Quilos
1 Arapuan 55
2 Buzaid 53
3 Epson 55
5 Kacy 55
5 Libello 55
6 Helvetia 53

2º PAREO — A's 13.40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia: 1.800 metros:

Quilos
1 Niquelado 58
2 Strong 56
3 Urauto 56
4 Bicudo 54
5 Garopa 54
6 Horsa 54

3º PAREO — A's 14.10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia: 1.600 metros:

Quilos
1 Epilogo 56
2 Iogui 56
3 Distraidinha 54
4 Palmar 54
5 Cortezã 52
6 Penicilina 52

4º PAREO — A's 14.40 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ .. 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia: 1.400 metros:

Quilos
1 Hiron 55
2 Jubileu 55
3 Alvorada Boreal 55
4 Doll 53
5 Hary 53

5º PAREO — A's 15.15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia: 1.500 metros:

Quilos
1 Wager 58
2 Forasteiro 56
3 Hely 55
4 Timote 55
5 Careful 54
6 Jamaica View 50

6º PAREO — Grande Premio "Ipiranga" — A's 15.50 horas — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 37.500,00 e Cr$ 15.000,00 — 5 por cento ao criador (Grama) — Distancia 1.609 metros:

Quilos
1 Doceamargo 55
2 Exemplo 55
3 Harley 55
4 Jau' 55
5 Jupiter 55
6 Looping 55
7 Adis Abeba 53

7º PAREO — Premio "7 de Setembro" — A's 16.30 horas Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 e 5 por cento ao criador — Distancia: 1.600 metros:

Quilos
1 Cabo Negro 58
2 Guizo 57
3 Anackreon 56
4 Hood 56
5 Hydarnés 55
6 Chala 54
7 Jacuhi 51
8 Horus 54
9 Jacuí 54
10 Divisa Ouro 53
11 Goleiro 53
12 Hanover 52

8º PAREO — A's 17.10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia: 1.600 metros:

Quilos
1 Cabalista 56
2 Caipora 56
3 Kent 56
4 Camerino 56
6 Malandrinho 56
7 Hederea 54
9 Jaca 54
10 Xalimar 54

Defenderão Outra Jaqueta

No Stud-Book Brasileiro foi ontem registrada a transferência dos animais Typhoon, Defiant e Hurricane, do "stud" Inah de Morais para o Stud Piratininga.

Esses parelheiros continuarão, entretanto, aos cuidados do "entraineur" Darci Cassas, prestes a retomar suas atividades. Ao que parece provável, serão também confiados os dois outros pupilos do "Piratininga", Royal Kiss e o velho e aposentado Rataplan, que ainda não encontrou destinação.

Premio "Alfredo Novis"

Os potros que intervirão na 2.ª Prova Especial de Leilão, denominada Premio "Alfredo Novis", terão provavelmente as seguintes montarias:

	Quilos
PRACINHA, L. Rigoni	57
MINGUINHO, A. C. Ribas	57
ROSARIO, I. Souza	55
EDUINO, D. Ferreira	55
MARE', D/C	53
ZODIACO, J. Portilho	55
FEITOR, J. Morgado	55

Nas Livrarias

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE

BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICA AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR, 94

Preço: Cr$ 50,00

ENTREGA DE CERTIFICADOS AOS ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO SENAC

(Conclusão da 3.ª)

sob uma atmosfera de indiferença e ceticismo do que de confiança.

Quiseram os bons fados, no entanto, que logo a nossa primeira manifestação — constituida de cursos de adaptação destinados aos comerciarios e aos filhos destes, e realizados em fins de 1946, em varios bairros desta cidade — assinalasse animador resultado com a afluencia de mais de mil alunos, que seriam os primeiros a gozar dos beneficios que lhes propunha oferecer o então nascente SENAC Regional. A prova de classificação desses candidatos constituiu, como bem disse a imprensa, um espetaculo de mais elevada significação na vida escolar da cidade. Era o primeiro estimulo.

Em fevereiro de 47 passamos ao desenvolvimento do nosso programa de ensino mercantil, propriamente dito. Ele se norteava, como se orienta, pela fuga aos sistemas classicos de ensino, compreendendo cursos essencialmente práticos, de carter intensivo e finalidade objetiva, no sentido de atender às necessidades reais do ambiente comercial.

Diversos cursos foram, então surgindo, e sempre crescendo o numero de comerciarios matriculados, especialmente nos Cursos de Aprendizagem de frequencia obrigatoria para os jovens empregados no comercio.

Seria extemporâneo dizermos aqui, nesta breve e singela solenidade, que àquela altura já o SENAC Regional podia apresentar-se como realização irrefutavel, em que se reconhecia definida toda a verdadeira finalidade, do empreendimento a que nos entregaramos de coração. O produto do esforço conjugado — esforço de quantos empregam suas atividades no SENAC — era premiado pelo espontâneo reconhecimento publico em face das nossas iniciativas. Haviamos rompido a cortina de indiferença, garantindo-nos, pelo que fizeramos, no conceito popular. Era o novo incentivo, um novo impulso de animação ao nosso idealismo.

Estimulados e já colhendo os primeiros grandes frutos das sementes lançadas em 1946, fomos à frente, dando maior amplitude às realizações. Assim após os Cursos de Aprendizagem, em suas três categorias: Elementar, de Praticantes e de Preparação Funcional vieram os concursos para concessão de bolsas de estudo para o curso comercial técnico e curso superior de ciencias economicas, contabeis e atuariais, e, mais tarde, os Cursos de Continuação Intensicos, facultativos, para os comerciarios maiores de 16 anos.

Vencido 1947, quando lidamos com milhares de comerciarios, separou-nos 1948, trazendo-nos maior volume de responsabilidades.

Eram os Cursos de Adaptação, destinados a habilitar candidatos a emprego no Comercio; eram os encargos cada vez maiores e a preocupação para estender os cursos aos suburbios e bairros em atenção aos justos anseios de tantos e tantos comerciarios; era a necessidade premente de aquisição de uma sede onde pudessemos instalar condignamente a Administração e as salas de aulas alem de outros problemas de ordem geral que seria enfadonho enumerar. Vamos em meio do ano e, felizmente, todo esse volume de obrigações, que é, afinal, uma pro de beneficios do SENAC Re de benefocios do SENAC Regional, vem sendo fielmente cumprido.

Fizemos aparelhar nossas escolas de modo a que os alunos, no contato com os problemas frequentes da vida mercantil, melhor e mais eficientemente fiquem preparados para o desempenho de suas atividades profissionais.

Tambem não descuramos a assistencia social, procurando especialmente dirigir nossa atenção para a juventude que frequenta nossos bancos escolares. Nesse sentido fazemos submeter os menores comerciarios aos indispensaveis exames clinicos, prestamos-lhes assistencia dentaria e facultamo-nos a pratica da educação fisica, a participação dos divertimentos sadios e benéficos para o que tivemos a inestimavel colaboração do Colegio Benett e do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Em regime de cooperação com o SESC Regional, levamos adiante esse programa de recuperação humana, instalando um serviço destinado a suprir as deficiencias caracteristicas do nosso sistema alimentar cujos prejuizos atingem com maior rigor a infancia em idade escolar.

Somos, neste momento, reconhecidos a quantos nos tem facultado elementos para a integral consecução de tão nobre patriotico programa. Em particular, dirigimos nossos agradecimentos ao exmo. sr. prefeito, general Mendes de Morais, que gentilmente têm colocado predios escolares da municipalidade a disposição do SENAC Regional para o funcionamento de escolas noturnas.

E para o nosso Conselho Regional, superiormente integrado por elementos do alto comercio e representantes do governo, quero reivindicar os louros que tenhamos conseguido, pelo muito que devemos à sua esclarecida e segura orientação.

Senhores!

Nada mais profundamente me sensibilizaria, ao completarem-se dois longos anos de lutas da minha investidura como presidente do Conselho Regional do SENAC, do que sentir neste momento os generosos aplausos com que me recebeis. No exercicio de minhas funções nunca me faltou o calor da vossa simpatia.

E é ocasião de recordar que sempre me entendi bem com os meus auxiliares, professores e alunos. Os meus agradecimentos, pois, pela sincera e valiosa colaboração com que me honraram, e pela experiencia que tanto me auxiliou no cumprimento dos meus deveres.

Quanto a vós, jovens comerciarios que tão brilhantemente concluis os cursos de aprendizagem, prossegui no aperfeiçoamento de vossos estudos, lembrando-vos sempre de que somente com as armas da sabedoria podereis afrontar a vida com todo o seu imenso cortejo de vicissitudes, desencantos e reações sociais.

A profissão que abraçasteis exige disciplina e constancia no esforço. Procurai evitar que se dispersem as forças do espirito a fim de que não seja prejudicada a concentração que deveis ter no trabalho, tão necessaria ao vosso progresso na vida.

Pensando sempre no rumo a que vos há de solicitar o espirito de iniciativa, recordai-vos porem, de que é prematura a escolha de uma especialização, por isso que na vossa idade deveis saber orientar a atividade do espirito, procurando aprender cada coisa a seu tempo.

Jovens!

E' com o maior jubilo que o SENAC Regional vos entrega estes diplomas, após a execução fiel dos cursos nos prazos previstos nas disposições gerais estabelecidas pelo orgão nacional.

Embora com as responsabilidades da primazia no lançamento dos cursos senaqueanos, não tivemos a preocupação desta solenidade senão quando soubemos integralmente executado o programa de real e eficaz adextramento dos jovens comerciarios nossos alunos.

Adquiristeis, ainda, alem dos conhecimentos técnicos, a disciplina moral e civica necessaria e indispensavel a todo cidadão que deseje ser util à Pátria e à Humanidade.

Sois da primeira turma que se forma em nossas bancas escolares e essa circunstância, como o próprio mérito da vossa inteligencia, justifica, por si, todo o brilho desta cerimonia.

Sêde felizes".

A ORAÇÃO DA REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Após o discurso do presidente do SENAC Regional falou a aluna Maria da Penha Torres em nome do corpo discente que pronunciou a seguinte oração:

"Num misto de emoção e alegria, eis-me cumprindo um feliz encargo — expressar, neste dia em que o SENAC festeja o seu 2º aniversario de proveitosa existencia, nossos agradecimentos sinceros pelo profundo interesse que nos foi dispensado durante o Curso que ora concluimos.

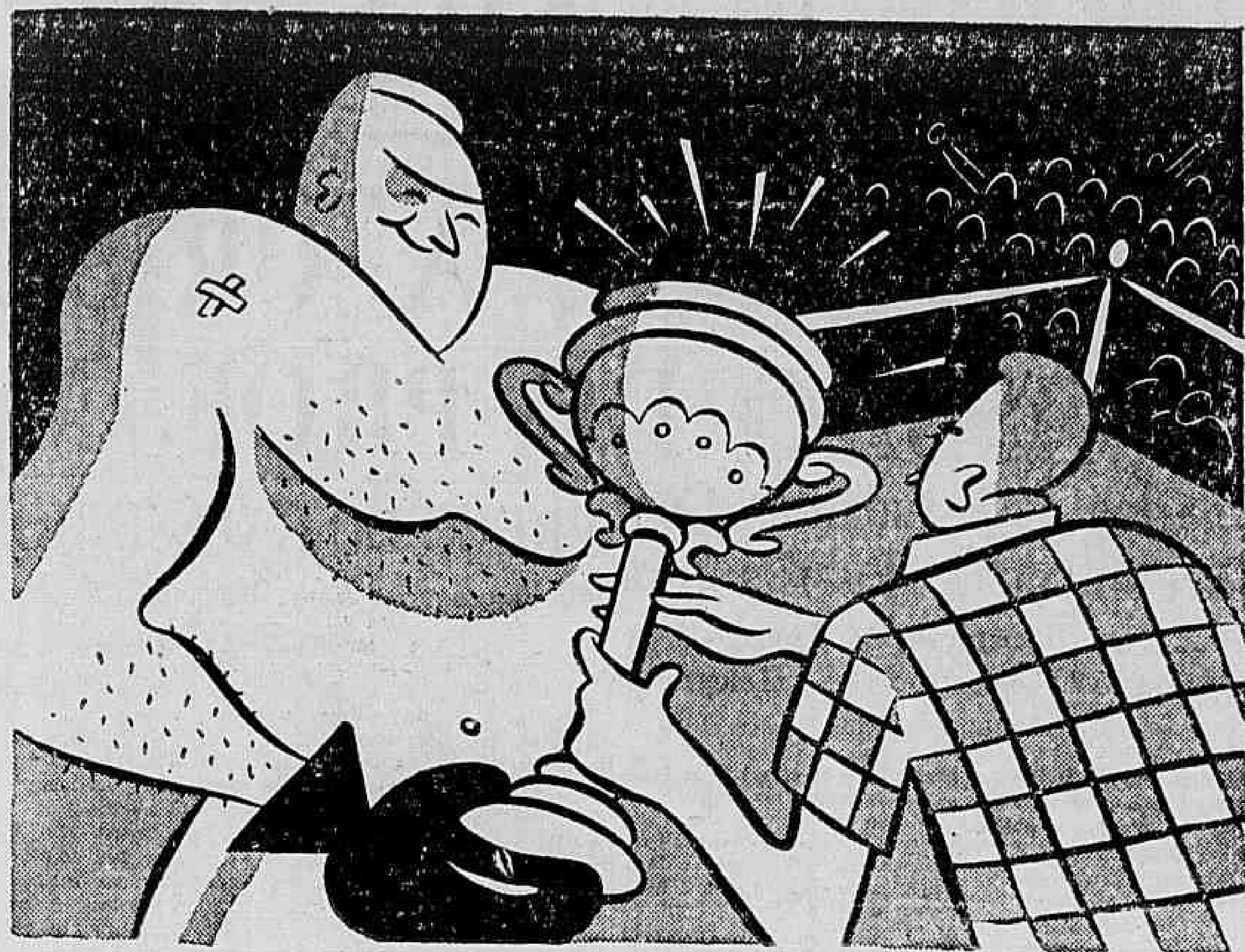
Sr. ministro, sr. Valdemar Ferreira Marques, nosso digno presidente. Como todos os jovens, alimentavamos a doce esperança de um dia, num ambiente festivo, galgar os degraus da Gloria, recebendo um diploma, marco de uma etapa vencida.

Entretanto, muito cedo o destino cruel obrigou-nos a enveredar por outra estrada e assim na quadra feliz da existencia em que tudo são flores, pesou-nos sobre os ombros a responsabilidade do cumprimento do dever. Restava-nos a magoa infinita de haver-nos abandonado os bancos escolares.

Mas... num dia feliz, uma estrela brilhou no hozironte de nossas vidas. Surgiu o SENAC, proporcionando a nós, pequenos comerciarios, o ensejo de ampliar conhecimentos em proveito da nossa instrução e subsequente aumento de possibilidades de progresso dentro da carreira que abraçamos. Apareceu o SENAC, e, confortavelmente instalados lá recebemos a saude da alma, a instrução, e sentimos a alegria de viver nos esportes que praticamos e na assistencia social que nos é proporcionada. Creia, sr. presidente, que é enorme a nossa alegria. Podemos afirmar que as duas horas de aulas, são horas de ventura, quando ouvimos, religiosamente, as lições que nos são ministradas, com o maximo carinho e boa vontade dos professores.

Finalmente, neste dia grandioso para nós terminamos Curso de Aprendizagem, venho, com as flores de nossas almas juvenis, transmitir ao sr. presidente, a nossa imorredoura gratidão pelo muito que nos fez, bem como testemunhar aos nossos queridos mestres o nosso profundo reconhecimento.

Pudesse o sr. presidente abrir os livros de nossas almas agradecidas e encontraria, em todos eles, indelevelmente gravados, o nosso sentimento de admiração sincera por uma iniciativa que, sem alarde, muito vem contribuindo para o enriquecimento técnico da juventude comerciaria de nossa terra.



um NOVO VALOR é acrescentado...

— quando você completa sua refeição com

Malzbier da Brahma

É certo! Um novo valor nutritivo é acrescido à sua refeição quando Malzbier da Brahma aparece à sua mesa. Possuindo alta concentração de malte, Malzbier da Brahma completa seu almoço, enriquece seu lanche e equilibra seu jantar. Por ser ligeiramente doce e de baixa graduação alcóolica, Malzbier da Brahma é a cerveja que entra em todos os lares e que todos saboreiam com imenso prazer. Acrescente um novo valor às suas refeições com Malzbier da Brahma.





Ouça as transmissões esportivas da Rádio Nacional, todos os domingos, à tarde, em ondas curtas e longas. Aos sábados, pela Rádio Mauá, à tarde ou à noite.

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

Eleita a Nova Diretoria do Centro Paulista

O Centro Paulista acaba de eleger a seguinte diretoria para o biênio compreendido entre 7 de setembro de 1948 a 7 de setembro de 1950:

Presidente — Prof. João Batista de Melo e Souza;
1.º vice-presidente — Manuel Furtado de Oliveira;
2.º vice-presidente — [illegible] Abrão;
1.º Secretario — Dr. Dorval de Magalhães Lima;
2.º secretario — Francisco Bevilaqua;
1.º tesoureiro — Cel. Adelino Baltazar;
2.º tesoureiro — Dr. Aquilino de Mota Junior;
Diretor de Cultura e Propaganda: Francisco Primerano;
Diretor de Sede — Laurenco Devisate;
Diretor Social — [illegible] Bueno de Lacerda;
Diretor do Serviço de Assistencia — Dr. Francisco Limongi Papaterra Filho;
Diretor Bibliotecario — Dr. José Samuel Arruda.
DIRETORES
General Euclides Figueiredo;
Dr. João Ortiz Monteiro;
Dr. Luiz Mario de Sá Freire Sobrinho.
COMISSÃO DE CONTAS — João Pestana — Osvaldo [illegible] — Diamantino Ribeiro — Antenor Batista de Azevedo Castro — dr. Humberto Peixoto Duarte.
COMISSÃO DE SINDICANCIA — Alexandre [illegible] — dr. Geraldo Calmon Costa — Otavio Ferreira Junior — José Ubaldo de Moura — José [illegible]ino da Silveira.

FOLHETIM N. 28 —()— 3 de setembro de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal

EQUIPADOS para a excursão, pusemo-nos a caminho. Os pastores conduziam seus rebanhos para as pastagens nas colinas altas. Por muito tempo, ouviam-se suas campainhas tilintar no ar limpido. Vimos os ceifadores cortando capim e um bando de cisnes selvagens passar emigrando para o Norte. Descansamos à beira de fontes cristalinas e geladas, merendamos em velhas fazendas de fachada em forma de guarita.

Nos dias em que ficavamos em Tjorpa, tia Brita nos fazia servir, sobre um terraço dominando um extenso caminho que corria por entre campos de trigo e ia perder-se nos bosques de pinheiros e carvalhos.

Certa manhã, depois do café, deixando Jan em palestra com a tia, entrei no salão que não havia visto ainda. Ana Mette comandava lá criadas munidas de espanadores e vassouras. Imediatamente duas grandes manchas de claridade atrairam meu olhar: uma, era uma grande paisagem de neve, de um pintor sueco, a outra o retrato de uma moça com uma capa de "hermine". Grandes camadas de ouro fluido coroavam a pequena cabeça de traços finos. Uma claridade parecia fluir dos longos olhos perdidos em um sonho, da carnação do puro oval do rosto, da boca sinuosa levemente entreaberta sobre a alvura dos dentes.

Fascinada, permanecia em frente àquele quadro... Se aquela criatura era assim tão bela na realidade não devia eu temer que Jan a revisse, se por acaso ela voltasse antes de nossa partida?

Não pude dominar minha curiosidade:

— Sua patroazinha é muito bonita! — disse a Ana Mette.

A velha aprovou vivamente com a cabeça.

— Onde está ela? — perguntei com um ar indiferente.

— Ah! quem sabe? Suas cartas chegam da Espanha, da Inglaterra, até da América! Uma ou duas vezes no ano, ela vem ver sua mamãe que se amargura, de pesar e solidão...

— Mas por que sua "froken" viaja assim pelo mundo...

— Como o judeu errante... Vamos, a senhora o pode dizer, "mir. fru" — respondeu Ana Mette — "min froken" não tem parada em parte alguma, ela procura, procura o que perdeu e que não encontrará jamais, agora... — acrescentou ela, dando-me um olhar quase hostil.

Como temerosa de ter falado demais, ela tomou uma escova das mãos de uma criada e se pôs a esfregar, com violencia o veludo de uma poltrona.

Nós acabavamos de tomar o primeiro almoço no terraço. Jan acendeu o cigarro de tia Brita, o meu, depois encheu seu cachimbo.

— Aí está o correio! — disse ele, avistando o carteiro que passava de bicicleta.

Havia cartas de Krittelwerk uma de mamãe, outra de Selma. Tia Brita abriu um grande envelope e, depois de ter percorrido um pergaminho branco monogramado em malva colocou-o ao lado de sua xicara. Sua grande mão pálida e mole tremia:

— Sigrid vai voltar! — disse ela.

Um violento rubor invadiu o pescoço, o rosto de meu marido até à raiz dos cabelos.

— Quando vem ela? — perguntou Jan.

— Não antes do fim do mês... Vejamos, de hoje a cinco dias... Ela ficará bem surpresa de te ver, Jan.

—Infelizmente nós não podemos esperar sua chegada, tia Brita. Partimos depois de amanhã para tomar o vapor norueguês. Ida está impaciente de ver os "fjords", o sol da meia-noite.

— E' pena — disse tia Brita, com o rosto sem rugas e sem expressão. — Esperava tê-lo aqui por mais tempo.

Houve um frio. Meu marido retomou suas cartas.

— E' de fato preciso louvar-te por tua discrição, Ida — disse-me ele um pouco mais tarde, no quarto. — Confessa, entretanto que tu morres de desejo de saber a história que te prometi...

— Trata-se de tua prima, Jan?

— Sim, se queres, chame-a de minha prima...

— Vi o retrato dela, achei-a muito bonita, tão bonita que desejava que tu me levasse hoje mesmo, pois ela vai chegar! — disse-lhe com um tom de brincadeira, para esconder minha perturbação.

— Tu crês então que a beleza tem tanta atração para mim?

— Não é isso que pensa Ana Mette?

— "Ach", Ida, não estou com vontade de rir — notou ele, olhando-me com seus olhos, naquela manhã de um azul muito duro.

— Ana Mette me falou de Sigrid, Jan...

— Que te disse ela?...

O olhar de meu marido se tornou agudo.

— A patroa queria que a filha se casasse — contou-me ela. Mas a moça recusa todos os pretendentes... Há muitos anos ela vagabundeia de um país para outro, como o judeu errante... — disse Ana Mette.

— E que mais?... Que mais disse ainda a velha?...

Uma ruga de ansiedade crispava seus belos lábios. Eu hesitei. Devia eu repetir as palavras da criada? Que Sigrid percorria o mundo a procura, sem tregua nem repouso, — o que ela havia perdido?

— III —

Nós o ouvimos por muito tempo antes de vê-lo... Tenho a impressão de sentir ainda o cheiro de musgo úmido do chão do bosque em que nossos sapatos escorregavam sobre as agulhas dos pinheiros. Penetravamos em uma região selvagem onde descobriamos, perdiamos e encontravamos de novo o fio de um trilho. Por instantes, caminhavamos sobre um terreno duro em que fragmentos de rochas apontavam como ossos postos a nú. Aspero e dramático dominio da torrente para a qual se dirigiam nossos passos. As copas das arvores ocultavam-na aos olhos, mas seus rugidos aumentavam à medida que avançavamos. E subito, através dos troncos de pinheiros, apareceu o Boné do Feiticeiro!

Jan divertia-se com a minha surpresa, enquanto ele, tambem, ficava emocionado... Sob seu manto de espuma em que o sol prendia arcos-iris, as aguas milenárias precipitavam-se num abismo de granito, com um estrondo ensurdecedor. Mais ainda do que no incomensuravel Veld, nos penetrava, naquele fabuloso cenário, o sentimento da insignificancia e da fragilidade do ser humano! Das raizes da catarata, o solo rochoso subia ingreme, com uma rara vegetação de urzes e de betulas anãs.

— Vem! — gritou-me Jan, através do estrepito das cachoeiras.

Ele ia à minha frente, a passos largos. Quando a subida era mais abrupta, ele voltava um pouco e, estendendo-me a mão, puxava-me para uma das saliencias do rochedo que nos serviam de ponto de apoio. A medida que subiamos, o tumulto das aguas diminuia de intensidade. Atingimos, assim, um "plateau", bastante nú, com apenas algumas árvores de pouca folhagem. Colocada sobre pontos de rocha, uma pedra achatada nos convidava ao descanso. Uma velha lage lavada pela neve e pelas chuvas. Jan me mostrou nela, quase invisiveis, misteriosos caracteres rúnicos.

— Sentemo-nos! — disse ele.

E foi naquela paisagem rude, carregada de inquietude e mistério, no silencio rumorizado pelo ruido amortecido das quedas dagua, que Jan falou.

(Continua)



Uma cena de "Torrentes de Paixão", que a França Filmes do Brasil distribui, e que vemos os principais intérpretes Georges Marshall e Hélène Vita

Equitativa dos Estados Un
os do Brasil opera em tôda
s modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que p
porciona sorteios trimestrais e
dinheiro aos seus assegurado

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1948 — N.º 6.193

ACENTUA-SE A CRISE PROVOCADA PELA DEMISSÃO DO PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

Solidários os Estudantes Com o Diretor do I. Puericultura

Contestadas as Declarações do Reitor — A Carta Recusando Competencia e o Telegrama da Bancada Baiana

O incidente entre o Reitor da Universidade e o prof. Martagão Gesteira alcançou ontem um novo aspecto, em consequencia da entrevista concedida pelo prof. Azevedo Amaral a um vespertino. Em suas declarações o Reitor acusou o diretor do Instituto de Puericultura de ingratidão, subserviencia e outras coisas, dizendo que ele entrara "pela janela" para a Universidade do Brasil, graças a boa vontade da Reitoria, que cedera em criar o Instituto e dessarte compensar, para o prof. Martagão, a perda de uma catedra na Baia. Seria, assim, a atitude do prof. Martagão a de um esquecimento de favores devidos ao Reitor.

CONTESTA

O prof. Gesteira negou-se a responder ao Reitor, afirmando que os termos pessoais em que a questão fora posta eram lamentaveis por todos os titulos. Concordou, no entanto em fazer uma breve exposição de sua entrada para a Universidade e sobre a criação do Instituto de Puericultura. Essa exposição não confirma as declarações do Reitor.

ORIGENS

E' a seguinte a historia da vinda do prof. Martagão Gesteira para a Universidade do Brasil, segundo suas proprias informações: em 1936, planejou a criação de um Instituto Nacional de Puericultura. Nessa epoca fazia 23 anos que ocupava a catedra, conquistada por concurso, de professor de clinica pediatrica da Universidade da Baia. Tendo o sr. Getulio Vargas visitado o seu Estado, como presidente constitucional, o então governador Juraci Magalhães levou-o á visitar a obra do prof. Gesteira. Impressionado, o presidente convidou o professor a transferir-se para o Rio, onde poderia melhor cuidar do Instituto que planejara. Realmente, em 1937, precisamente a 13 de janeiro, foi sancionada a lei n. 363, que o criava. O professor que aceitara o convite do presidente, transferiu-se, então, para a cadeira de Puericultura e Clinica da Primeira Infancia, criada na Universidade do Brasil. No 1.º ano de exercicio da catedra foi o prof. Gesteira homenageado pelos alunos. Quando o prof. Azevedo Amaral assumiu a Reitoria, em 1946, já o prof. Martagão havia sido homenageado, como catedratico da FNM, por 5 turmas de doutorandos e paraninfara mais duas turmas. O Instituto Nacional de Puericultura foi incorporado á Universidade do Brasil pelo decreto-lei n. 93, de 23-12-37, para servir ao ensino da cadeira de Puericultura. Em 1941 foi extinto pelo decreto n. 3.775, dando-se o nome de Instituto Nacional de Puericultura ao antigo Hospital Artur Bernardes. No governo Linhares, sendo ministro da Educação, o prof. Leitão da Cunha restabeleceu na Universidade do Brasil o Instituto de Puericultura e incorporou a ela o Instituto Nacional de Puericultura.

O TESTEMUNHO

Negou-se tambem o prof. Martagão Gesteira a comentar o testemunho do sr. Rocha Lagoa, quanto a uma cena descrita pelo Reitor, pois o considera suspeito pelas suas ligações de dependencia.

SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES

Em suas duas ultimas reuniões o Conselho de Representantes e a Diretoria da União Metropolitana de Estudantes aprovaram votos de solidariedade ao prof. Martagão Gesteira contra o ato do Reitor demitindo-o da direção do Instituto de Puericultura.

A CARTA DO PROFESSOR GESTEIRA

E' o seguinte o texto da carta do prof. Martagão Gesteira lida pelo prof. Mauricio Medeiros na sessão de 1 do corrente do Conselho Universitário:

"Exmo. e Magn. Reitor da Universidade do Brasil: Tenho a honra de acusar recebida a Portaria de V. Magn., n. 146, de ontem datada, e em a qual V. Magn. declara haver resolvido dispensar-me do cargo de diretor do Instituto de Puericultura. Cumpre-me, com a deferencia devida ao alto cargo de V. Magn., declarar que a portaria de demissão, ou dispensa, não pode merecer de minha parte o cumprimento devido, pelas razões que exponho a seguir: Em primeiro lugar, as considerações que expendi na sessão do Cons. Universitário no dia 29 do mês que expira foram por mim feitas no carater de membro daquele Conselho, e, como tal, no estrito uso dos meus direitos de Conselheiro, em tudo iguais aos do Reitor, que, embora seja o diretor dos trabalhos deliberativos, está sujeito, porém, ás criticas e ao exame que dos seus atos possa fazer qualquer conselheiro. Em segundo lugar, tais considerações nada envolviam de ofensivo á autoridade de V. Magn., por isso que apenas externavam o meu ponto de vista de que alguem pudesse interpretar como fraqueza do Conselho a mudança do local de sua reunião, quando todas as garantias solicitadas por V. Magn. ao sr. ministro haviam sido asseguradas; e só em face da contestação de V. Magn. de que houvesse solicitado tais garantias fui obrigado, para que não ficasse em duvida minha palavra, em ler a cópia do oficio enviado pelo sr. ministro ao chefe de Policia. De referencia ao merito da Portaria de V. Magn., peço licença para dizer que a mesma não consulta o que determina o art. 19 letra "H" do Estauto da Universidade. Realmente, tal dispositivo reza: "designar e dispensar diretores das unidades universitárias, **com a prévia aprovação** do pres. da República". Não me parece que tenha tido V. Magn. aprovação prévia para a validade do ato de dispensa, tal como determina a lei. Por outro lado, a função do cargo que exerço como diretor do Instituto de Puericultura decorre da minha situação de professor catedrático de Puericultura da Fac. Nacional de Medicina e é consequencia do que dispõe o art. 98, parágrafo único do Estatuto da Universidade, tanto mais quanto pela letra "c" do art. 1.º do Regulamento do Instituto de Puericultura, aprovado pelo Conselho Universitário e publicado no "Diário Oficial" de 31-10-46, a cadeira especificamente ligada ao Instituto é a de Puericultura e Clinica da Primeira Infancia, da qual sou titular. Não se trata, pois, de um cargo exclusivamente de confiança. São estas, sr. Reitor, as razões pelas quais lamento não tomar conhecimento da aludida portaria por não reconhecer a V. Magn. autoridade para lavrar minha demissão, uma vez que não foi previamente ouvido o sr. presidente da República, como preceitua a lei. E por isso restituo a V. Magn. o citado documento, que não sendo por mim cumprido não deve figurar nos arquivos deste Instituto. Reitero, etc."

O TELEGRAMA DA BANCADA BAIANA

E' o seguinte o texto do telegrama da bancada baiana hipotecando solidariedade ao prof. Martagão Gesteira. "Representação baiana Camara Federal, sem distinção cores partidarias, presta homenagem merece grande baiano eminente professor, que mantem cenario nacional tradições cultura inteligencia civismo nossa terra, quando arbitrariamente se pretende afastá-lo serviço Puericultura a que tão proficientemente se vem dedicando. Saudações. ass) Juracy Magalhães, João Mendes, Manuel Novais, Rafael Cincura, Rui Santos, Cordeiro de Miranda, Negreiros Falcão, João Mangabeira, Aristides Milton, Carvalho Sá, Vieira de Melo, Eunapio Queiroz, Aloisio de Castro, José Jatobá, Nelson Carneiro, Pacheco de Oliveira, Aliomar Balceiro a Regis Pacheco".

TAMBEM OS ASSISTENTES DE PUERICULTURA

Os assistentes da cadeira de Puericultura da F.N.M. tambem se solidarizam com o prof. Gesteira, enviando-lhe uma carta que traz as assinaturas dos srs: José Lemos Lopes, Asdrubal Costa, Antonio Jaguaribe, F.º, Wilson S. Teixeira, Jaime da Gama, Newton M. de Amorim, Oscar Lemos, Benedito S. Araujo, Paulo Berger, Orlando Araujo, Klinkim Graicer, José Rubens Vendramini, Anapolino Faria, Elazir de Barros, José P. Rocchi, Francisco Filgueira Jr., Amayri Maciel, A. Junqueira, Vitor Vasques Nóbrega, Silvia Klaiman, Alberto de Oliveira, Ernani Cavalcanti a Charles Brocking.

PREÇO DO CAFÉSINHO E DESAFIO Á CCP

40 Empregados Com Ordenados Medios de Cr$ 500,00 — Vendem Apenas Café Pequeno — Lucros e Prejuizos

Com o intuito de se demonstrar que a xicara de café vendido á razão de trinta centavos, deixa uma margem de lucros razoaveis, não havendo portanto necessidade de um aumento, realizou-se, há dias, no Serviço de Subsistencia do Exército, uma experiencia sob as vistas do major Idino Sardenberg, membros da C. C. P., jornalistas e interessados.

O oficial encarregado da prova juntou a nove litros de agua fervida, um quilo de café moido, outro de açucar, e obteve depois uma mistura que dividida em xicaras de 50 cc. deu 150 xicaras.

Demonstrou assim o Serviço de Subsistencia do Exército o que todo negociante do genero e o publico em geral já sabia que com 1 quilo de café outro de açucar e mais nove litros de agua consegue-se 7 litro se meio de café os quais vendidos em xicaras rendem 45 cruzeiros.

Os calculos foram feitos para as casas comerciais em geral.

O que vale dizer, para aquelas que alem do "café pequeno" fornecem "lunches", bebidas, refeições, etc.

Para essas não especializadas na venda de "cafezinho" e que possuem meios diferentes de auferirem lucros, é claro que, um aumento no preço da xicara seria um desproposito. Mas, se o favor fosse concedido a um estabelecimento de degustação de café, nada demais estaria fazendo a C. C. P.

SO' PARA OS ESPECIALISTAS

O aumeno da xicara do café foi pedido pelos srs. José Moreira da Cunha e Abilio Moreira da Cunha, proprietarios do "Café Palheta", situado na esquina da rua do Ouvidor com o Largo de S. Francisco. Solicitaram eles, a medida, unicamente, para estabelecimentos semelhantes. Alegam que em casas desse genero, mantenco uma media de 40 empregados, com ordenados variaveis entre Cr$ 390,00 e Cr$ 750,00; pagam alugueis de Cr$ 15.000,00; a folha de pagamento alcançando a soma de Cr$ 30.000,00 e vendendo não 150 xicaras de café de Cr$ 6,70 e sim 12 mil diariamente, de um produto que custa o quilo Cr$ 10,00, para que se sirva algo capaz de recomendar o nosso produto á mais do que necessario o aumento.

ASSIM SE PROVA

Aqueles que requerem o aumento, provando que a sua iniciativa não foi ditada pela ganancia que ultimamente caracteriza alguns dos nossos negociantes, puseram á disposição da C. C. P. o seu estabelecimento comercial.

O sr. Nilo Sevalho, representante do Comercio na C. C. P. recebeu dos srs. José Abilio Moreira da Cunha uma carta em que lhe é concedida autorização para pôr à disposição da C. C. P. o "Café Palheta", durante o prazo de tempo que a Comissão julgar necessaria, para a investigação sobre o caso.

Adiantam ainda aqueles srs. que, se por acaso houver o tal lucro de 125 por cento em quilo de café, todo o numerario será entregue como gratificação aos funcionarios que ali trabalham e ainda mais: havendo prejuizo, a firma arcará com os mesmos.

Pretendeu unicamente provar que um estabelecimento para degustação de café, sem auxilio do governo, como se fazia anteriormente por intermedio do D. N. C. não pode, resistir vendendo xicaras á razão de 30 centavos.

O CRIME — DISPLICENCIA POLICIAL — TIMBAÚBA

Não é demais insistir sobre a habitual displicencia policial que já se tornou materia pacifica entre os que têm a seu cargo a responsabilidade de proteger a sociedade e o dever de garantir a lei todas as vezes em que houver atentado aos seus postulados. O conceito de dever funcional, o senso de responsabilidade do cargo e a obrigação de acatar as exigencias legais são coisas que a maioria dos funcionarios policiais parece não conhecer.

Para se chegar a uma conclusão tão triste basta que se examine o que se passa pelas ruas da cidade, em plena luz do dia, principalmente aquelas onde o movimento comercial e de transeuntes é intenso. O que se vê? O que se percebe?

Ao longo das calçadas, deitados ao comprido, algumas vezes decompostos, outras vezes em um desalinho que irrita, individuos são encontrados chamando a atenção dos estrangeiros para um aspecto tão deprimente para os nossos foros de povo civilizado e de cidade adiantada.

Por estas mesmas ruas, quase que pisando aqueles individuos, passam, a todos instantes, guarda-civis, policias-municipais, policias-militares, investigadores, detectives e comissarios.

Ninguem liga a menor importancia para aquelas cenas que dia a dia mais se intensificam. Ninguem se preocupa com o caso. Ninguem se anima a telefonar para a Assistencia Policial a fim de que aqueles infelizes sejam conduzidos ás delegacias locais, maxime quando alguns se encontram em estado de embriaguez e necessitam, portanto, de um repouso e de um tratamento que destruam os efeitos da etilização.

Poucos são os que desejam trabalhar. Muito poucos aqueles que têm pela função e entusiasmo indispensavel, a dedicação imprescindivel, o elan que é a alma da colaboração. Há como que um estado de apatia, de desinteresse, de desanimo, de desilusão.

O serviço só é feito por obrigação, arrastado, vencendo mil e um obstaculos, galgando uma serie bem grande de empecilhos, enfrentando um numero bem acentuado de dificuldades. E por que tudo isto?

Por que os funcionarios policiais não se entregam a fundo no desempenho de suas atividades? Por que esta displicencia que mata o serviço, destroi as boas iniciativas, lança o desanimo em todos os setores? Por que esta falta de interesse pelos grandes problemas policiais? Por que a displicencia tomou conta de quase toda a Policia?

Eis aí um problema que merece um estudo dos responsaveis pela alta administração policial. Ou esse estado de coisas decorre de causas estranhas, que precisam ser destruidas quanto antes, ou então é resultado de uma guerra surda que se vem tramando contra a atual administração, com o intuito de incompatibilizá-la com o povo. Este ultimo é o mais provavel.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO ESTADO

ELEITO PRESIDENTE DE HONRA O DEPUTADO EUCLIDES DE FIGUEIREDO — A PRIMEIRA DIRETORIA EMPOSSADA

A mesa que dirigiu os trabalhos do ASE, vendo-se o deputado Euclides de Figueiredo ao lado do presidente daquela associação, o sr. Vitor do Espirito Santo

Sob a presidência do sr. Vitor do Espirito Santo, na Assembléia Brasileira de Imprensa, ontem, realizou-se uma assembléia geral dos membros do antigo Movimento Unificador dos Servidores Públicos, que deliberaram convertê-lo numa associação de âmbito nacional.

Durante os trabalhos tomaram parte na mesa os srs. deputado general Euclides de Figueiredo, prof. Custódio Filho, Antônio Rodrigues Coutinho, Juarez Teixeira, Roberto Murilo de Souza e Kreban Miranda. Após fazer um retrospecto das atividades do antigo MUSP, o presidente ressaltou a colaboração prestada aos funcionários pelos parlamentares Euclides de Figueiredo, Rogério Vieira e Paulo Sarazate. Por sugestão da sra. Vera Coutinho, a assembléia deliberou aceitar o nome da Associação dos Servidores do Estado (ASE) para a nova entidade. Por deliberação unânime foi conferido o título de presidente de honra ao general Euclides de Figueiredo, reconhecimento dos funcionários aos seus esforços em prol do aumento. Agradecendo essa honrosa indicação dos funcionários o homenageado disse que envidaria todos os esforços para o engrandecimento da ASE. Ao deputado Rogério Vieira e ao sr. Custódio Filho foram conferidos titulos de sócios beneméritos.

O primeiro diretório da nova associação ficou assim constituido: presidente, Vitor do Espirito Santo; vice-presidente, Rafael Correia de Oliveira; secretário-administrativo, Antônio Rodrigues Coutinho; 1º secretário, Juareé Cavalcanti Teixeira; 2º secretário, Roberto Murilo de Souza; 1º e 2º tesoureiros, Kreban Miranda e Ari Nepomuceno; diretor social, Arli Estrela; procurador, José Custódio da Silva Filho. A sede da associação está instalada á av. Presidente Antônio Carlos, 207, sala 1004.

VARIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E SUICIDIOS

Por motivos que não quis revelar, tentou contra a existência, golpeando os pulsos com uma gilete, a jovem Alice de Freitas Aleixo, branca, brasileira, de 22 anos de idade, residente à rua Perseverança, 67.

A tresloucada foi acompanhada para o Posto de Assistencia do Meier pelo sr. Hélio de Mascarenhas, que declarou ser amigo da família.

—

Jacira da Silva, de 16 anos de idade, filha de Abelardo Pedro da Silva, residente à rua Cristovão Colombo n. 241, por motivos íntimos, tentou contra a existência, ingerindo substância tóxica.

A tresloucada, depois de medicada no Posto do Meier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

SIMULAÇÃO DE SUICIDIO

Por haver brigado com o amante, Haroldo da Silva, residente à rua Carolina Machado, a doméstica Rita Vale Leite Ribeiro, brasileira, branca, viuva, de 33 anos de idade, moradora à rua Frei Bento 161, trancou-se em um quarto e detonou toda a carga de um revolver.

Julgando-a morta, pessoas de sua família levaram o fato ao conhecimento do comissario Petrônio, de serviço na delegácia do 25º distrito policial, o qual comparecendo ao local, constatou tratar-se de simulação de suicidio.

Financiamento da Construção de Casas Para os Favelados

REUNIÃO DO MINISTRO DO TRABALHO E DO PREFEITO COM O PRESIDENTE DO B. DO BRASIL

Por determinação do presidente da Republica, reuniram-se hoje o ministro do Trabalho, o prefeito do Distrito Federal e o presidente do Banco do Brasil, a fim de discutirem o financiamento do problema, a extinção das favelas e a construção de casas para os favelados.

A reunião, demorada por varias horas teve lugar pela manhã de ontem, no gabinete do presidente do Banco do Brasil.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Explodiu o Compressor de Ar Ferindo Três Operários

Panico na Garage da "Limousine Federal" — Socorridos no Miguel Couto

Na garage da Empresa de Onibus "Limousine Federal", á rua Carlos de Gois, 60, no Leblon, verificou-se aos primeiros minutos da tarde de ontem, violenta explosão, que causou desassocego as familias residentes naquele bairro.

Na ocasião em que inumeros operarios trabalhavam ali, um compressor de ar explodiu, ferindo os seguintes operarios: Osvaldo Barbosa Lima, de 18 anos de idade, solteiro, residente á rua Julio do Carmo, 73, casa 47; Gomidio Correia Arruda, solteiro, de 29 anos, morador na praia do Pinto, sem numero; e Genesio Vieira de Souza, de 29 anos, solteiro, domiciliado á rua Angico, 3.

NO CARRO DA PROPRIA EMPRESA

Os feridos foram conduzidos num carro da propria Empresa para o Hospital Miguel Couto onde foram socorridos.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario Muler, de serviço na delegacia do 1.º distrito policial que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquerito.

Fez um Pacto de Morte Com a Menor e Fugiu na Hora H

Ela Ingenua, Bebeu o Toxico e Morreu — O Amor Era Impossivel Entre Eles

Jacira da Silva, de 16 anos, filha de Abelardo Pedro da Silva, residente á rua Cristovão Colombo, 241, na manhã de ontem, ingeriu forte dose de um corrosivo, vindo a falecer horas depois, no Posto Central da Assistencia.

A policia, cientificada do fato, quando procurou saber o motivo que levara a menor ao suicidio, soube pela genitora de Jacira que Manuel José dos Reis, que com eles reside, declarara logo após o gesto tresloucado de Jacira, que havia feito um pacto de morte. Ele, entretanto, descobrira na hora H que não era trouxa.

Deixou, portanto, que a menina se envenenasse sozinha.

Adiantou ainda Manuel que tinham feito o tal pacto por que o amor existente entre eles era quase que impossivel.

As declarações do homem que induziu a menor ao suicidio foram ainda presenciadas pelo sr. Belisario Lima, morador no mesmo local.

amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE